



ESTREMOZ + SOCIAL

DIAGNÓSTICO SOCIAL
2023 - 2025



Ficha Técnica

Título

Diagnóstico Social do Concelho de Estremoz - “Estremoz + Social”

Promotor

Rede Social do Concelho de Estremoz

Coordenação Técnica

Maria Luísa Antunes

Colaboração:

Núcleo Executivo do CLAS de Estremoz:

Câmara Municipal de Estremoz – Maria Luísa Antunes

C. Distrital Segurança Social Évora – Serviço Local de Estremoz – Maria João Espiguinha

ACES/Centro Saúde Estremoz – Mónica Rosinha

Educação/AEE/EBSG/ESRSI – Cláudia Branco

Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz – Piedade Pires

GNR – Carlos Alvoco

IPSS’s – Dulce Correia

Conceção Gráfica

Câmara Municipal de Estremoz

Aprovação:

Reunião do Plenário do CLAS de Estremoz, em 23 de fevereiro, de 2023

Notas do NE

O presente estudo radiográfico do concelho de Estremoz, pretende não somente ser um recurso de trabalho disponível, para todos os parceiros do CLASE e para todos que o queiram consultar.

Não projetamos elaborar um documento exaustivo, descritivo, analítico. A interpretação dos dados ficou, algumas vezes, para tarefa do “leitor”. Pretendemos, tanto quanto possível atualizar uma série de indicadores, que integram os sistemas sociais, que no fundamental contemplam os direitos humanos mais básicos. Falamos de dinâmicas sócio demográficas, dinâmicas sócio-económicas, habitação, saúde, educação e formação, segurança e igualdade de oportunidades e de género, necessários para planear a intervenção e pautar a práxis profissional.

Os instrumentos de planeamento da Rede Social são por natureza documentos abertos, querendo com isto dizer que, para além das necessárias atualizações, em função das dinâmicas sociais ocorridas, o Diagnóstico Social, acolherá, como mais valia, todos os contributos dos parceiros da Rede Social, que se venham a revelar por oportunos.

Os “Problemas Sociais” apresentados, são o resultado da metodologia participativa utilizada e da perscrutação, a que foram submetidos, através das forças e recursos locais, das ameaças e oportunidades externas, inerentes aos mesmos.

Foi elaborado pelo Núcleo Executivo da Rede Social, com a colaboração do Setor de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Estremoz.

A fase de recolha de informação estatística, foi iniciada, como sabem, antes do mês de novembro de 2022, mês em que o INE, disponibilizou os dados definitivos, dos Censos 2021. Trabalhámos, portanto, com dados provisórios dos Censos 2021, e dados definitivos dos Censos 2021 pelo que surgem plasmados quadros e gráficos referentes aos anos de 2021 e 2022.

O NE

Estremoz, dezembro de 2022

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	17
1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	17
1.2. OBJETIVOS DO DOCUMENTO.....	18
1.3. METODOLOGIA.....	19
1.4. RESUMO.....	21
2. CARATERIZAÇÃO GEOGRÁFICA, ADMINISTRATIVA, PATRIMONIAL E DEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	26
2.1. GEOGRAFIA E ADMINISTRAÇÃO.....	26
2.2. PATRIMÓNIO.....	28
2.3. DEMOGRAFIA.....	28
2.3.1. População e Território.....	28
2.3.2. Evolução Demográfica da População do Concelho de Estremoz.....	31
2.3.3. Evolução dos Indicadores Demográficos no Concelho de Estremoz.....	38
2.4. FAMÍLIAS CLÁSSICAS: ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ.....	41
2.4.1. População Residente com Autonomia Limitada: Portugal, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz.....	43
2.5. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE, TOTAL E POR SEXO: PORTUGAL, ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ.....	45
2.5.1. População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, por País de Origem e Género no Concelho de Estremoz.....	46
2.5.2. Evolução da População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente e Saldo Migratório.....	47
3.1. PERFIL DA ECONOMIA, EMPRESAS E SOCIEDADES.....	48
3. CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA E EMPREGO NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	48
3.2.1. População Empregada por setor de Atividade Económica no Concelho de Estremoz.....	53
3.2.2. Trabalhadores por Conta de Outrem: Total e por Nível de Escolaridade, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz.....	54
3.2.3. Empregadores: Total e Nível de Escolaridade, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz.....	55
3.3. TAXA DE ATIVIDADE ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ.....	56
3.4. RENDIMENTOS DA POPULAÇÃO POR CONTA DE OUTREM.....	57
3.4.1. Rendimentos e Média de Rendimentos da População.....	57
3.4.2. Pensões.....	57
3.4.3.1. Rendimento Social de Inserção, no Concelho de Estremoz em Dezembro de 2021 e Maio de 2022.....	59
3.4.3.2. Beneficiários de Prestações de Desemprego, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022.....	60
3.4.3. Outros Rendimentos das Famílias.....	59
3.4.3.4. Prestações Familiares, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022.....	62
3.5. DESEMPREGO.....	62

3.5.1. Evolução e Caracterização da População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz.....	62
3.5.2. População Desempregada inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por Nível de Habilitações Literárias e Sexo.....	63
3.5.3. População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por Sexo, Escalão Etário e Situação Perante o Desemprego.....	64
3.5.4. População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por Sexo e Freguesias do Concelho.....	65
3.6. DIVULGAÇÃO /INFORMAÇÃO DAS OFERTAS DE EMPREGO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	66
3.7. TAXA DE DESEMPREGO.....	66
4. CARATERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONCELHO...	67
4.1. POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO E NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ, EM 2021.....	67
4.1.1. Taxas de Escolarização, de Retenção e Desistência, de Transição/Conclusão, no Concelho de Estremoz, de 2007 a 2020.....	68
4.2. POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE ESTREMOZ A FREQUENTAR UM NÍVEL DE ENSINO EM 2011 E 2021.....	69
4.3. ALUNOS E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ...	70
4.4. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	71
4.5. TRANSPORTES ESCOLARES.....	71
4.6. REFEIÇÕES ESCOLARES.....	72
4.7. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO ÀS FAMÍLIAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	73
4.8. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	73
4.9. OUTRAS OFERTAS E PROJETOS EXISTENTES, POR NÍVEL DE ENSINO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	75
4.10. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS E TIPOS DE NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.....	76
5. CARATERIZAÇÃO DA SAÚDE NO CONCELHO.....	77
5.1 CENTRO DE SAÚDE DE ESTREMOZ.....	77
5.1.1. Serviço de Urgência Básico.....	77
5.1.2 Unidade Cuidados de Saúde Personalizados.....	78
5.1.3. Unidade de Saúde Familiar Extremus.....	79
5.1.4. Unidade de Cuidados na Comunidade.....	80
5.1.5. Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos.....	81
5. 2. OUTRAS RESPOSTAS EXISTENTES NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	81
5.3 ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS.....	82
5.4. ÍNDICE DE SAÚDE.....	82
6. JUSTIÇA E SEGURANÇA NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	84
6.1. CRIMINALIDADE POR CATEGORIA DE CRIMES NO ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ.....	84
6.1.1. Taxa de Criminalidade no concelho de Estremoz.....	85
6.2. CRIMINALIDADE GRUPAL POR TIPO DE CRIMES NO CONCELHO DE ESTREMOZ	86
6.3. Criminalidade praticada por jovens dos 16 aos 21 anos e menores de 16 anos, no Concelho de Estremoz.....	86

6.4. CRIMINALIDADE INDIVIDUAL POR TIPO DE CRIMES E SEXO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	87
6.5. CARACTERIZAÇÃO DOS CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	88
6.6. CRIMINALIDADE POR TIPO DE CRIMES NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	89
7. CARATERIZAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL E AMBIENTE NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	90
7.1.EDIFÍCIOS : PORTUGAL, ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ.....	90
7.2. CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	90
7.2.1. Alojamentos Familiares Clássicos, de Residência Habitual e Escalão de Divisões, no Concelho de Estremoz em 2021.....	92
7.2.2.: Indicadores de Ocupação, no Concelho de Estremoz, em 2021.....	92
7.2.3. Alojamentos Clássicos Ocupados, como Residência Habitual, segundo o Número de Famílias.....	93
7.3 CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	94
7.3.1. O Caso Particular das Antigas Casernas Militares Vulgo Quartéis no Bairro de Santiago e as Construções Abarracadas no Lugar das Quintinhas.....	97
8. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	98
8.1. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	98
8.2. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PARA A POPULAÇÃO ADULTA - IDOSOS.....	99
8.3. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE - PESSOAS PORTADORAS DE INCAPACIDADES DIVERSAS.....	100
8.4. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	100
8.5. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS - CPCJ.....	101
8.6. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL - SAAS.....	102
8.7. PROGRAMA OPERACIONAL ALIMENTAR PARA OS MAIS CARENCIADOS - POAPMC.....	103
8. 8. OUTRAS RESPOSTAS NA ÁREA SOCIAL.....	103
9. DESPORTO, CULTURA E LAZER NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	104
9.1. ESPAÇOS DESPORTIVOS EXISTENTES NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	104
9.2. ESPAÇOS DESPORTIVOS EXISTENTES NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	105
9.3. ESPAÇOS DE CULTURA E LAZER EXISTENTES NO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	106
9.4. ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS, CULTURAIS E RECREATIVAS EXISTENTES NAS FREGUESIA DO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	107
10. PATRIMÓNIO CULTURAL.....	109
10.1. MONUMENTOS NACIONAIS.....	109
10.2. IMÓVEIS DE INTERESSE PÚBLICO.....	109
10.3. IMÓVEIS EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO.....	110
Anexo I.....	116
FICHA DE INDICADORES PARA O CONCELHO.....	116
Anexo : II.....	123

IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS.....	123
Anexo III.....	139
Problemas Prioritários, Agrupados por Eixos de Intervenção, em resultado da Análise SWOT	139
Anexo IV.....	155
Eixos de Intervenção, por Grupos - Alvo Populacionais e Prioridades de Atuação, no Concelho de Estremoz.....	155
Anexo V.....	156
Grelha de Priorização, de Atuação, por Eixo de Intervenção.....	156
Anexo VI.....	157
Presenças nos Grupos de Trabalho, para Priorização, de Atuação, por Eixo de Intervenção.....	157

NOTA DE ABERTURA

A compreensão da realidade social requer visões amplas e partilhadas, construídas de acordo com dinâmicas interpessoais, interdisciplinares e interinstitucionais, feitas com base no diálogo em torno de conceções, experiências e projetos e confrontando diferentes perspetivas, de forma a chegar mais longe, mais depressa e melhor nos esforços necessários para respondermos solidariamente aos problemas humanos e sociais do nosso concelho.

Para se intervir de forma eficaz e com o alcance dos resultados esperados não basta querer e fazer coisas. É preciso primeiro conhecer, de forma sistematizada e circunstanciada, a realidade local e depois delinear um campo de intervenção que atue não só nas causas mas, sobretudo, na origem dos problemas. Neste sentido, elaborou-se o presente diagnóstico social, um documento de carácter orientador que permite organizar o conhecimento com vista a definir estratégias e prioridades de intervenção, no concelho de Estremoz, facilitando-se deste modo, o planeamento de ações mais eficazes e que vão de encontro às reais necessidades do território.

Um Diagnóstico está sempre inacabado, em constante evolução e aberto a novos dados que possam surgir. O Diagnóstico Social do concelho de Estremoz, constitui um dos instrumentos estratégicos da Rede Social na promoção da coesão social e disponibiliza e integra toda a informação recolhida no âmbito de estudos, portais estatísticos e opinião dos responsáveis, dirigentes e técnicos que transmitem o seu know-how sobre as dificuldades que os serviços sentem para responder às necessidades, no âmbito da integração/inclusão das pessoas. A abordagem metodológica utilizada valorizou a experiência daqueles que estão mais próximos dos problemas e de quem os vive, as instituições locais e os seus técnicos e dirigentes.

Desejamos que este documento seja portador de mais-valias para todas e todos os que, de forma direta ou indireta, trabalham em prol da população do concelho da Estremoz e acreditamos que será de grande utilidade na fundamentação de candidaturas e eficiência na intervenção social. O Diagnóstico Social do concelho de Estremoz que serviu de base para Plano de Desenvolvimento Social do concelho foi elaborado, tendo por base a aplicação de uma metodologia participativa e dinâmica, e porque foram muitas as instituições e as pessoas que colaboraram para a elaboração deste documento, cabe-nos aqui uma palavra especial de agradecimento a todos, designadamente aos técnicos que integraram os grupos de trabalho do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Estremoz, a todos os Serviços/Entidades, pela sua disponibilidade em participar e em facultar informações e a todos os que de forma voluntária e muito empenhada, ajudaram a desencadear as dinâmicas de participação social conducentes à elaboração deste documento síntese, designado por “Estremoz + Solidário”.

A Presidente do Conselho Local de Ação Social de Estremoz

Vereadora Sónia Caldeira

Abreviaturas e Siglas

ACES AC - Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central

AEE - Agrupamento de Escolas de Estremoz

ASE - Academia Sénior de Estremoz

ARSA, IP - Administração Regional de Saúde do Alentejo, Instituto Público

BPAE - Banco de Produtos de Apoio de Estremoz

CEI – Contrato Emprego Inserção

CEI+ - Contrato Emprego Inserção +

CLDS – Centro Local de Desenvolvimento Social

CME – Câmara Municipal de Estremoz

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DLD – Desempregados de Longa Duração

EBSG - Escola Básica Sebastião da Gama

ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados

ECL – Equipa Coordenadora Local

ELH – Estratégia Local de Habitação

ESRSIE – Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz

ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais

EPVA - Equipa de Prevenção da Violência no Adulto

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

ETAV - Estrutura de Atendimento Técnica Territorializada a Vítimas de Violência Doméstica

GEP-MTSSS - Gabinete de Estratégia e Planeamento do M. do Trabalho e Solidariedade Social

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS. IP – Instituto de Segurança Social, IP

JI – Jardim de Infância
NACJ – Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens
NEE – Necessidades Educativas Especiais
NLI – Núcleo Local de Inserção
NE – Núcleo Executivo
PEF – Plano de Educação e Formação
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação
POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
PORDATA - Estatísticas sobre Portugal e a Europa
PSP – Polícia de Segurança Pública
RNAVVD – Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica
RSI – Rendimento de Inserção Social
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SIV – Suporte Imediato de Vida
SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats
SO – Sala de observação
SUB - Serviço de Urgência Básico
TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária
TEPH – Técnico de Emergência Pré-hospitalar
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UCSP de Estremoz – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Estremoz
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura USF Extremus –
Unidade de Saúde Familiar de Estremoz
URAP – Unidade de Recursos Humanos Partilhados

I PARTE

1. INTRODUÇÃO

1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Rede Social

O **Programa Rede Social** é um programa nacional criado a 18 de Novembro de 1997 pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, clarificado pelo Decreto Lei n.º 115/2006 consistindo num “*fórum de articulação e congregação de esforços baseado na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que nele queiram participar com vista à erradicação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social*”.

Este Programa assenta nos princípios e objectivos definidos na Conferência de 1 Copenhaga de Março de 1995 , isto é, na necessidade de uma profunda alteração das políticas e comportamentos que contrariassem o ênfase excessivo no crescimento económico, a persistência da utilização desmedida dos recursos naturais e o crescimento de situações de miséria e exclusão que tinha marcado as décadas anteriores /(IDS, 2002:13).

O **Programa Rede Social** começou por ser implementado no início de 2000 em 41 concelhos piloto, tendo como meta abranger até 2006, 287 concelhos do Continente. O concelho de Estremoz, juntamente com mais 59 concelhos aderiu durante o ano de 2003 ao Programa Rede Social e tem como objectivo promover o planeamento integrado e participado baseado nos Diagnósticos Sociais, nos Sistemas de Informação, no Plano de Desenvolvimento Social e nos Planos de Ação (IDS, 2002; MSST, 2003).

A **Rede Social** materializa-se a nível local no Conselho Local de Ação Social,

Tem uma estrutura executiva designada por Núcleo Executivo, constituído, atualmente, pelas entidades:

- Câmara Municipal de Estremoz
- ACES – Centro de Saúde de Estremoz
- Agrupamento de Escolas de Estremoz
- GNR – Guarda Nacional Republicana
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz
- ISS. IP – Centro Distrital da Segurança Social de Estremoz - Serviço Local de Estremoz
- Residência S. Nuno de Sta Maria da Associação Liga dos Combatentes de Estremoz

1.2. OBJETIVOS DO DOCUMENTO

O Diagnóstico **Social** é um documento no qual se traça uma radiografia demográfica e sócio-económica do concelho e se identificam as necessidades, os problemas prioritários, os recursos e as potencialidades do mesmo.

Este documento que está em constante atualização e no qual são apontadas e fundamentadas as prioridades de atuação no concelho, é o resultado de um processo participado de troca de ideias, experiências, dúvidas e conhecimentos, constituindo um instrumento para a Ação, que deverá ser apropriado pelos parceiros sociais cujo resultado conduz ao planeamento estratégico no qual assenta o Plano de Desenvolvimento Social.

Pretende-se intervir localmente de forma sustentada, o que exige a participação da sociedade como um todo, condição essencial para que haja desenvolvimento social e, conseqüentemente, se previnam e erradiquem os factores de pobreza e exclusão social. Este objectivo exige formas de planeamento e intervenção participadas que dependem do esforço e empenho que cada um de nós coloca no trabalho em parceria.

Na **primeira parte** procede-se à caracterização sócio-económica e demográfica do concelho. É feita uma síntese estatística na qual são apontados os principais indicadores do concelho.

A **segunda parte**, ponto de partida para o Plano de Desenvolvimento Social, constitui o resultado da discussão e troca de experiências ocorrida nos grupos de trabalho organizados e das metodologias participativas utilizadas.

São apresentados os resultados/produtos das sessões de trabalho temáticas para identificação e hierarquização dos problemas.

A posterior análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) dos problemas elencados pelos parceiros sociais nos grupos de trabalho referidos, aponta tendências de atuação prioritárias no concelho, assim como os recursos e potencialidades locais e nacionais que podemos utilizar, tendo em atenção a sua dinâmica inter-setorial.

Em reunião plenária de CLASE, a partir da análise SWOT, estabelecem-se as prioridades de intervenção, isto é determinam-se os eixos prioritários de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social.

1.3. METODOLOGIA

No decorrer do estudo utilizamos diversas técnicas de recolha de informação. Em primeiro lugar, procedemos à recolha de dados documentais, demográficos e censitários e ao seu tratamento através da análise de conteúdo e da análise estatística.

Em segundo lugar recorremos a metodologias participativas com o objectivo de identificar problemas, interpretá-los e estabelecer prioridades de atuação no concelho.

Para tal foram organizadas três sessões de trabalho distintas.

Nas reuniões temáticas foram convidadas a participar não apenas as Instituições pertencentes ao CLASE mas, também, outras Instituições que, por estarem associadas às áreas abordadas, poderiam com a sua experiência e conhecimentos contribuir para a discussão. Estes grupos de trabalho foram conduzidos pelos elementos do Núcleo Executivo que funcionaram como facilitadores no processo.

Criámos e realizamos 6 grupos temáticos: Saúde e Dependências; Terceira Idade e Envelhecimento; Economia e Emprego; Habitação e Ambiente; Justiça/ Segurança/Migrantes/ Minorias; Educação e Formação Profissional;

Na primeira fase os grupos englobaram indivíduos da mesma área, tendo sido utilizadas duas técnicas para inventariar e priorizar os problemas do concelho.

- *A Nuvem dos Problemas*, técnica na qual são distribuídos vários cartões aos participantes nos grupos temáticos para que em cada um escreva os problemas que julga principais no concelho dentro da área em discussão. Estes cartões, que são anónimos, são recolhidos, lidos e colocados na parede após todos os parceiros sociais terem compreendido e reconhecido o problema. Finalmente, os problemas são agrupados segundo as suas afinidades.
- *Estratégia Metaplan para a seleção de prioridades*, técnica na qual são distribuídas bolinhas autocolantes aos participantes no grupo que, depois de terem agrupado os problemas identificados anteriormente, os pontuam com as bolinhas autocolantes, o que permite hierarquizar os problemas.

Na segunda fase os grupos integraram elementos de várias áreas com vista à interpretação multidisciplinar e multisetorial dos problemas. Nesta sessão utilizamos a análise SWOT (Strengths, Weaknesses; Opportunities and Threats) ou (Forças Fraquezas; Oportunidades e Ameaças), (dos problemas).

As Forças e Fraquezas relacionam-se com a realidade interna do concelho e as Oportunidades e Ameaças com a realidade externa.

A partir dos problemas elencados foram apontadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças tendo em conta a realidade multidimensional do concelho.

Na terceira fase compareceram as Instituições presentes no CLASE com o objetivo de definir as prioridades de atuação no concelho. Para tal o grupo subdividiu-se em 4 sub-grupos que, a partir da análise SWOT realizada anteriormente, preencheram uma grelha de análise de prioridades na qual foram estabelecidos 5 critérios de seleção, cuja pontuação ia de 1 (mínimo) a 5 (máximo). A partir desta grelha foram estabelecidas as prioridades de intervenção no concelho.

1.4. RESUMO

TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA

O concelho de Estremoz, um dos 14 municípios que constituem o Alentejo Central, está englobado na denominada “zona dos mármore”, ficando no cruzamento de importantes vias de ligação nacionais e internacionais. O concelho é detentor de um importante e variado património cultural, natural e gastronómico que constitui um recurso importante a nível concelhio.

Na área do artesanato, destacam-se os Bonecos de Estremoz, figuras modeladas em barro e pintado de cores garridas, tratando-se de uma arte que existe desde o século XVII e que é Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Desde 1950 que a população do concelho, tal como a da Região em que está inserido, tem vindo a diminuir progressivamente, resultado dos fluxos migratórios para o exterior que se fizeram sentir a partir daquela data, condicionando a renovação do tecido social na base, que se tem revelado muito débil.

Nas ultimas décadas a percentagem de população idosa tem vindo a aumentar no concelho, bem como a percentagem de população muito idosa, assistindo-se conseqüentemente à quebra das taxas de natalidade e fecundidade e ao aumento das taxas de mortalidade o que resulta em taxas de excedente de vida negativas. Se o cenário não for alterado, contrariado, tudo aponta para a perda de capacidade de auto-regeneração concelhia.

Nas freguesias rurais continua o processo de desertificação que se fazia sentir na década anterior.

Como resultado desta dinâmica demográfica têm aumentado no concelho as famílias unipessoais, a grande maioria constituídas por indivíduos do sexo feminino com 65 e mais anos e as famílias unipessoais com 75 e mais anos. O grupo da população muito idosa, os Grande Idosos. Grupo que se vem estabelecendo e consolidando fruto, entre outros aspetos, do aumento de esperança de vida à nascença, dos avanços da medicina, das condições higieno-sanitárias à disposição nos territórios.

A taxa de natalidade no concelho tem vindo a diminuir progressivamente desde 1960, enquanto a taxa de mortalidade tem sofrido oscilações, mantendo-se desde 1981 superior à taxa de natalidade o que significa que no concelho de Estremoz se regista uma taxa de crescimento natural negativa desde essa data.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO

O concelho, tal como o resto do país, tem vindo a assistir à terciarização económica, de tal modo que em 2021 a maioria das empresas no concelho pertenciam ao setor terciário. Por outro lado, o setor primário e secundário, com algumas variações positivas, têm tido dificuldades em se afirmar, o que se reflete na própria estrutura dos empregos do concelho.

A maioria da superfície agrícola do concelho é utilizada para prados pastos e vinha, constituindo 2% do total da superfície agrícola do Alentejo.

No setor secundário, o subsetor com maior peso é o da indústria transformadora. A indústria alimentar assume um papel importante dentro da indústria transformadora. A maioria das empresas e sociedades do Setor Terciário pertencem ao Subsetor do Comércio por Grosso e a Retalho, ao Subsetor das Atividades Administrativas e Serviços de Apoio, e ao Subsetor Alojamento, Restauração e Similares.

De notar que se vem afirmando o “Quarto Setor” Outras Atividades e Serviços.

Em termos globais a taxa de atividade económica do concelho aumentou entre 2001 e 2021, embora a população em idade ativa tenha diminuído.

Quanto à situação da população economicamente ativa perante o mercado de trabalho, verificou-se que em 2021, em relação a 2011, diminuiu, em termos globais, a taxa de desemprego. Por sexos, deu-se um decréscimo da taxa de desemprego feminino que podemos relacionar com o predomínio dos empregos ligados ao setor terciário.

Por outro lado, o Rendimento Social de Inserção e os Programas de Inserção da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional têm tido um papel relevante na inserção profissional da população, nomeadamente da população feminina.

Todavia o desemprego de longa duração, manteve-se persistente. Da população desempregada inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, (46,4%) 239 indivíduos eram desempregados de longa duração (DLD). Dos 239 DLD, 92 indivíduos tinha entre o 1º e 4º ano de escolaridade (0 e 1º Ciclo do Ensino Básico).

Embora no concelho ainda predominem profissões que requerem baixas qualificações, nas últimas décadas sofreram um decréscimo e aumentaram as profissões que exigem níveis de qualificação escolar e profissional mais elevados o que nos remete para os níveis de qualificação da população concelhia, já que estes se relacionam diretamente com a capacidade de mobilidade profissional e adaptação ao mercado de trabalho.

EDUCAÇÃO

Nas últimas décadas a taxa de analfabetismo decresceu no concelho, o que nos leva a crer que esta é uma questão, também, geracional. No entanto ainda apresenta um valor 6,6%¹ sendo superior à registada a nível nacional, já de si bastante alta quando comparada com os restantes países da União Europeia, (5,2%). Portugal tem, ainda, mais de meio milhão de analfabetos e uma das taxas mais altas da União Europeia.

Por outro lado, é de salientar que o número de alunos que frequentam os Jardins de Infância no concelho aumentou, o que constitui um fator muito positivo já que este nível de ensino é reconhecido como a primeira etapa do percurso escolar do aluno, essencial no seu desenvolvimento social e cognitivo.

De realçar, ainda, que o concelho está praticamente todo coberto no que concerne a Jardins de Infância e Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

As escolas do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário encontram-se localizadas na cidade de Estremoz. Ao nível do 3º ciclo os alunos distribuem-se por duas escolas da cidade.

A formação profissional assume um papel importante na qualificação profissional dos Recursos Humanos e no desenvolvimento das capacidades de empregabilidade e das competências sociais e pessoais, principalmente se atendermos ao facto que o concelho, tal como o resto do país, têm taxas de abandono escolar ainda consideráveis. Neste âmbito, o concelho conta com a CerciEstremoz, na área da Formação e Educação Especial, o IEFP, na área da Formação Profissional e o Centro Qualifica. A Cerci Estremoz, o Ensino Especial, e o Projeto Intervenção Precoce concorrem também para a qualificação e promoção da igualdade de oportunidades da população portadora de deficiência que, no concelho, atinge os 4,3%, salientando-se os indivíduos com deficiência motora e visual o que nos remete para a questão das barreiras arquitetónicas.

SAÚDE E DEPENDÊNCIAS

O concelho de Estremoz, para além do Centro de Saúde, detém oito Extensões de Saúde, estando praticamente todo coberto por serviços de saúde, no entanto algumas destas extensões não se encontram abertas diariamente.

Notam-se algumas carências ao nível das especialidades que estão ao dispor da população no Centro de Saúde, bem como ao nível do pessoal médico, uma vez que o número de médicos por habitante é inferior à média nacional. (rácio de 2,3).

Na área dos Cuidados de Apoio à População o concelho dispõe da Unidade de Cuidados na Comunidade, da Estrutura de Apoio na Área dos Cuidados Continuados à População, e em breve disporá da Unidade de Cuidados de Internamento de Longa Duração e Manutenção.

¹ Taxa de Analfabetismo % de indivíduos com 10 anos ou mais que não sabe ler nem escrever ou seja incapaz de ler e compreender uma frase ou de escrever uma frase completa numa determinada população (12 683) (-10 anos=939

De referir que se faz sentir a necessidade de Estruturas de Apoio à População na área dos Cuidados Paliativos.

Conta também com estruturas do Setor Privado, nomeadamente a Fundação Romão de Sousa - Casa de Alba, na área da saúde mental, e a Clínica NefroEstremoz.

Recentemente a Câmara Municipal de Estremoz, celebrou um protocolo de colaboração com o Centro de Respostas Integradas, vulgo CRI, do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências e contará com uma equipa multidisciplinar, no território, para a população que necessita de apoio na área da problemática em questão.

A Associação Ser Mulher, através dos seus técnicos especializados, presta, apoio psicológico, no território, a vítimas de violência doméstica.

A CME é parceira no Projeto de Inovação Social “Diálogos – Saúde em proximidade”, no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto.

HABITAÇÃO

O concelho possui um parque habitacional envelhecido o que se traduz no elevado índice de envelhecimento dos edifícios e nos leva a questionar as condições de habitabilidade, a sustentabilidade e a eficiência energética dos alojamentos e a capacidade de recuperação e manutenção das habitações, principalmente as situadas nos Centros Históricos do concelho de Estremoz.

AMBIENTE

Constata-se também que, embora, o número de famílias e alojamentos abrangidos por infra-estruturas de saneamento básico tenha aumentado, substancialmente, duas das 9 freguesias do concelho não possuem rede de esgotos e outras possuem apenas em parte. Em relação a estas verificou-se a necessidade de se melhorar quer as condições ambientais, bem como a qualidade da resposta através de construção de ETAR, ou pelo reforço das Equipas Municipais.

De referir, ainda que o concelho dispõe de poucas zonas de ensombramento, na sede, bem como em todos os espaços públicos das freguesias rurais.

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES NO CONCELHO

A maioria das estruturas de apoio à população estão localizadas na cidade de Estremoz. Se diferenciarmos as instituições de apoio à Infância e Juventude das instituições de apoio à Terceira Idade constatamos que as segundas têm uma maior taxa de cobertura por freguesia a nível concelhio que as primeiras.

As estruturas de apoio à população portadora de deficiência, bem como à sua família têm uma expressão reduzida no concelho, bem como as estruturas de apoio a nível de Cuidados Paliativos e a nível de Cuidados em Saúde Mental.

Regista-se um elevado número de pensionistas no concelho e de grande pensionistas, fruto da dinâmica demográfica da população, e que nos remete para a questão da situação de vulnerabilidade a que esta população está sujeita, uma vez que uma percentagem significativa, auferem pensões de baixo montante (Regime não Contributivo). De salientar que as respostas e equipamentos para o segmento dos Grande - Idosos é quase inexistente, necessitando de uma particular atenção a questão dos Cuidadores Informais e a inexistência de uma rede de Cuidadores Formais.

No âmbito do processo de transferência de competências para os órgãos municipais, enquadrado pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, e protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Estremoz e o Centro Distrital de Évora da Segurança Social do Instituto da Segurança Social I.P, a 21 de março, de 2021, o Rendimento Social de Inserção, no que concerne ao estabelecimento/negociação e acompanhamento dos Contratos de Inserção e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social passaram, entre outras, a enquadrar as respostas sociais da autarquia.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, vulgo SAAS é um serviço que assegura o Atendimento e Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

Tem como princípios orientadores:

- A Promoção da inserção social e comunitária;
- A Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- A Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;
- A Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;
- A Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- A Intervenção mínima, imediata e oportuna.

O Rendimento Social de Inserção, em dezembro de 2021, assumia uma percentagem de 2,73% em relação ao total da população do concelho, (347 indivíduos, dezembro 2021). Embora seja transversal a todos os escalões etários a maioria dos beneficiários eram crianças e jovens o que nos remete para a questão da pobreza infantil.

O impulso dado à Rede Social, pretende relançar, o desafio a todos os parceiros, para uma, efetiva cultura de trabalho em parceria, indispensável na construção de soluções para o combate e mitigação da pobreza e exclusão social, no território.

2. CARATERIZAÇÃO GEOGRÁFICA, ADMINISTRATIVA, PATRIMONIAL E DEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE ESTREMOZ

2.1. GEOGRAFIA E ADMINISTRAÇÃO

O concelho de Estremoz, cuja sede é a cidade com o mesmo nome, está integrado no Alentejo Central, sendo um dos 14 municípios que o constituem.

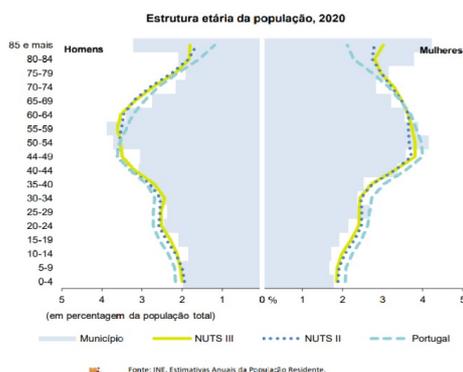
Quadro 1: Evolução da Densidade Populacional, Território Portugal

Territórios	N.º Médio de Indivíduos por Km²				
	1960	1981	2001	2011	2021
Portugal	96,5	106,7	112,4	114,5	112,2
Norte	142,8	160,2	173,2	173,3	168,5
Centro	86,3	81,6	83,3	82,5	79
Área Metrop. de Lisboa	508,4	837,9	898,5	940,0	952,1
Alentejo	31,5	25,9	24,6	24,0	22,3
Alentejo Litoral	24,5	19,4	18,9	18,4	18,2
Baixo Alentejo	27,3	18,6	15,8	14,8	13,4
Lezíria do Tejo	52,7	54,8	56,4	57,9	55,2
Alto Alentejo	30,1	x	x	19,4	17,2
Alentejo Central	30,5	x	x	22,1	20,6
Algarve	63,0	64,8	79,1	90,3	93,6

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

O Alentejo Central à semelhança de todas as grandes áreas geográficas do país, perdeu população, à exceção da Área Metropolitana de Lisboa e do Algarve o que lhes permite apresentar maior densidade populacional, 952,1 e 93,6 respetivamente. No Alentejo é o Alentejo Litoral que vem perdendo menos população, e o Baixo Alentejo vem perdendo, gradualmente o nº de indivíduos por Km² com uma densidade populacional de 13,4 indivíduos por Km² é o território de Portugal Continental com menor densidade populacional.

Gráfico I: Estrutura Etária da População Portugal, Alentejo Alentejo Central e Estremoz



A nível da estrutura etária da População Portugal, Alentejo Alentejo Central e Estremoz constata-se que na base e em todos os escalões, sobretudo nos escalões quinquenais dos idosos e grande idosos, o concelho de Estremoz apresentava-se mais envelhecido.

Quadro 2: Evolução da Densidade Populacional, Alentejo Central e Estremoz

Territórios	N.º Médio de Indivíduos por Km²						
	Área (Km²)	N.º Freguesias	1960	1981	2001	2011	2021
Alandroal	542,68	4	22,2	14,9	12,1	10,8	9,2
Arraiolos	683,75	5	18,7	13,0	11,2	10,8	9,7
Borba	145,19	4	72,0	60,8	53,7	50,5	44,3
Estremoz	513,8	9	45,2	35,2	30,5	27,9	24,7
Évora	1307,08	12	38,3	39,5	43,3	43,3	41
Montemor-o-Novo	1232,97	7	30,3	16,4	15,1	14,1	12,8
Mora	443,95	4	23,2	15,9	13,1	11,2	9,3
Mourão	278,63	3	20,9	12,6	11,6	9,6	8,4
Portel	601,01	6	19,4	13,8	11,8	10,7	9,6
Redondo	369,51	2	32,5	22,9	19,8	19,0	17
Reguengos de Monsaraz	464	4	32,4	25,0	24,5	23,3	21,3
Vendas Novas	222,39	2	//	48,6	51,6	53,3	50,6
Viana do Alentejo	393,67	3	23,5	15,8	14,3	14,6	13,5
Vila Viçosa	194,86	4	51,1	43,8	45,5	42,7	37,9

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

A nível da evolução da densidade populacional, no Alentejo Central, destacava-se o concelho de Vendas Novas o qual vinha a ganhar densidade populacional, todavia na última década perdeu, também, população, à semelhança de todos os restantes.

O concelho de Estremoz ocupa uma área de 513,7 Km², é constituído por 9 freguesias, sendo uma urbana, e as restantes rurais. Em 2021, apresentava baixa densidade populacional, (24,7), apesar de ser ligeiramente superior à média da região Alentejo (22,3) e à média da sub região onde se insere, Alentejo Central (20,6).

As freguesias mais próximas da sede do concelho são as Freguesias de Arcos, e S. Lourenço de Mamporcão.

As freguesias mais distantes da sede do concelho são Évora Monte e Veiros, distando 18 K e 17 Km respetivamente. As freguesias mais próximas da sede do concelho estão a uma distância aproximada de 7 Km.

Quadro 3: Caracterização das Freguesias do Concelho de Estremoz

Freguesia	Tipo de Freguesia
Arcos	Rural
Glória	Rural
União das Freguesias de Estremoz, Santa Maria e Santo André	Urbana
Évoramonte	Rural
União das Freguesias do Ameixial Sta Vitória e São Bento do Ameixial	Rural
União das Freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	Rural
S. Domingos de Ana Loura	Rural
União das Freguesias de S. Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	Rural
Veiros	Rural

Fonte: INE
Última atualização: 2021

2.2. PATRIMÓNIO

Estremoz é-nos apresentado como local de um património riquíssimo, tanto do ponto de vista cultural como arqueológico, patente nos inúmeros monumentos espalhados pela cidade e concelho.

Os vestígios da presença humana no concelho remontam, pelo menos, ao período do Paleolítico. Várias antas do período Neolítico comprovam também essa presença.

Na área do artesanato, destacam-se os Bonecos de Estremoz, figuras modeladas em barro e pintadas de cores garridas, tratando-se de uma arte que existe desde o século XVII e que faz parte da lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

2.3. DEMOGRAFIA

2.3.1. População e Território

Em 2021, segundo os dados dos Censos (INE, 2021), residiam no concelho de Estremoz 12 683 indivíduos, 6020 do sexo masculino e 6663 do sexo feminino, a maioria dos indivíduos (7890 indivíduos) residem na freguesia urbana e os restantes indivíduos estão distribuídos pelas freguesias rurais do concelho.

Quadro 4: Evolução da População Residente por Género: Portugal, Alentejo, Alentejo Central e Estremoz

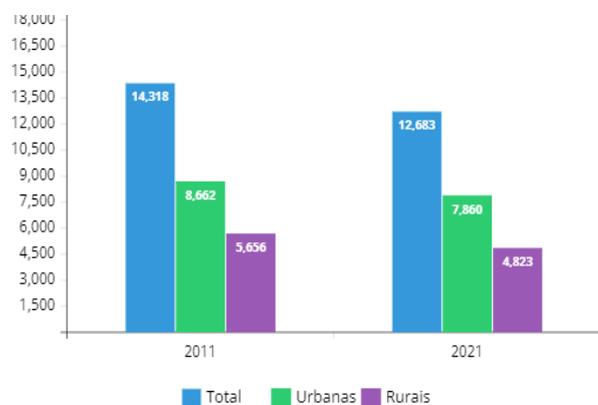
Territórios	Total			Homens			Mulheres		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Portugal	10 356 117	10 562 178	10 344 802	5 000 141	5 046 600	4 921 170	5 355 976	5 515 578	5 423 632
Alentejo	776 585	757 302	704 707	379 310	366 739	341 500	397 275	390 563	363 207
Alentejo Central	173 654	166 726	152 511	84 339	80 261	73 229	89 315	86 465	79 282
Estremoz	15 672	14 318	12 683	7535	6813	6020	8137	7505	6663

A nível da evolução da População Residente por Género: Portugal, Alentejo, Alentejo Central e Estremoz constatou-se que ao longo das décadas a população do género feminino apresentava um maior n.º de efetivos, todavia registaram ambos os grupos perdas populacionais.

Gráfico II: Evolução da População Residente por Sexo 2001 a 2021



Gráfico III: Evolução da População Residente por Áreas Urbanas e Rurais no Concelho de Estremoz, 2011 a 2021



Através da observação dos quadros anteriores verifica-se que:

Em 2021, o concelho de Estremoz apresentava uma densidade populacional de cerca de 24,7 hab/km², valor que ficava aquém do registado a nível nacional, 112 hab/Km², mas acima da média observada na região do Alentejo, aproximadamente 22,3 hab/Km², e no Alentejo Central, 20,6 hab/Km².

Quadro 5: População Residente no Concelho de Estremoz em 2021, por Freguesia

Freguesias	Área	Hab/ Km ²	HM	Em Lugares até 1999 hab.	(%)	Em lugares de 5000 a 9999 hab.	(%)	Pop. Isolada Embarcada e Corpo Diplomático	(%)
Arcos	23,89	42,53	1016	1016	8,01				
União das Freguesias de Estremoz Santa Maria e Santo André	63,9	123,47	7890			7890	62,21		
Évora Monte	99,38	5,09	506	506	3,99				
Glória	72,75	6,21	452	452	3,56				
União das Freguesias do Ameixial Santa Vitória e São Bento	97,49	5,79	564	564	4,45				
União das Freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	56,97	11,94	680	680	5,36				
Freguesia de São Domingos de Ana Loura	16,3	16,50	269	269	2,12				
União das Freguesias de S. Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	43,4	10,35	449	449	3,54				
Veiros	39,72	21,58	857	857	6,76				
TOTAL	513,8	24,68	12683	4793	37,79	7890	62,21		

Fonte: INE.
Última atualização: 12-05-2022

Em 2021 (INE, 2021), as freguesias com maior número de habitantes eram as freguesias, urbana, da cidade de Estremoz, União de Freguesias Santa Maria, Santo André com 7890 habitantes e as freguesias rurais de Arcos com 1152 habitantes e Veiros com 857 habitantes, situadas respetivamente a Este e a NW da sede do concelho.

Em 2021, as freguesias com menos população eram as freguesias de S. Domingos de Ana Loura, S. Lourenço de Mamporcão e Glória.

As freguesias mais densamente povoadas, em 2021, no concelho eram as freguesias, União de Freguesias de Estremoz, Santa Maria Santo André, que se destaca de todas as outras, com 7890 habitantes, 123,47hab.Km² e a freguesia de Arcos com 1016 habitantes e 42,53hab./Km².

As freguesias com menor densidade populacional em 2021 eram as freguesias de Glória (6,21), União das Freguesias do Ameixial (5,7), e Évora Monte (5,09).

Évora Monte é a freguesia com maior área no concelho, com 99,4 Km², seguindo-se a União das Freguesias do Ameixial e a Freguesia de Glória.

Em 2021, 7890 indivíduos, 62, 21 % da população do concelho residia em lugares de 5 000 a 9 999 habitantes e os restantes em lugares até 1999 habitantes.

Quadro 6: População Isolada com 65 e Mais Anos*

Freguesias	Total H M
Arcos	27
Glória	-
União das Freguesias de Estremoz, Sta Maria e Sto André	80
Évora Monte	-
Sta Vitória do Ameixial e São Bento do Ameixial	46
São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	-
S. Domingos de Ana Loura	-
S. Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	-
Veiros	-
Total	153

Fonte: Censos Sénior 2021 da GNR
Última atualização: 10-2022

*Segundo informação de contacto estabelecido com o INE, em janeiro de 2023, os dados referentes à população isolada, por lugar censitário não estão disponíveis, uma vez que aquele Instituto, está a reequacionar o conceito de Lugar Censitário.

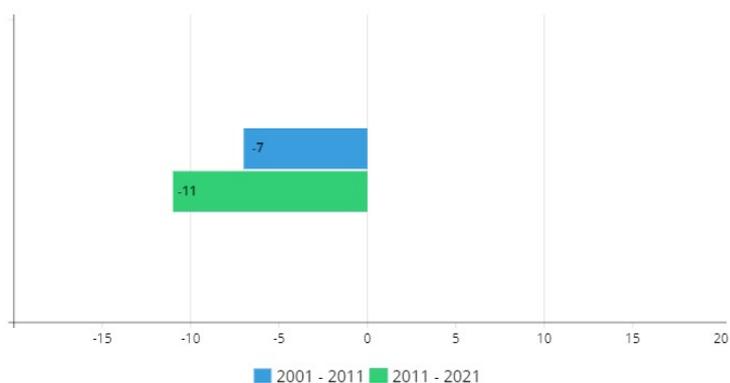
2.3.2. Evolução Demográfica da População do Concelho de Estremoz

Quadro 7: Taxa de Variação da População: Alentejo, Alentejo Central e Estremoz de 2001 a 2021

TERRITÓRIOS	Variação (%) 2001 / 2011	Variação (%) 2011 / 2021	Variação (%) 2001 / 2021
Alentejo	-2,26	-6,95	-9,21
Alentejo Central	-3,57	-8,53	-12,1
Estremoz	-7,68	-11,42	-19,1

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

Gráfico IV: Variação da População, no Concelho de Estremoz, 2001 a 2011 e 2011 a 2021



Em termos globais, o Alentejo, o Alentejo Central e o concelho de Estremoz continuam a perder população, progressivamente. O Alentejo, o Alentejo Central e Estremoz mantêm uma taxa da variação da população negativa.

A variação negativa, registada no concelho, na década de 2011-2021 foi superior à verificada na década de 2001-2011, e superior à taxa de variação do Alentejo e da Sub região onde se insere (2001 a 2021).

A nível da variação por género os valores da variação negativa da população do sexo masculino, são ligeiramente superiores aos valores negativos da variação da população do sexo feminino.

Quadro 8: População Residente e Variação da População por Género: Estremoz

Estremoz	H			M			Total		
	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
	6020	6813	-11,6%	6663	7505	-11,2%	12 683	14 318	-11,4

Fonte: INE.
Última atualização: 2021

Quadro 9: Evolução Demográfica da População no Concelho de Estremoz entre 2011 e 2021, por Sexo e Freguesia

Freguesias	Homens			Mulheres			Total por Freguesia		
	2011	2021	Var.	2011	2021	Var.	2011	2021	Var.
UF de Ameixial (Santa Vitória e São Bento)	348	279	-19,83%	349	285	-18,34%	697	564	-19,08%
Arcos	557	495	-11,13%	595	521	-12,44%	1152	1016	-11,81%
UF de Santa Maria e Santo André)	4108	3688	-10,22%	4554	4202	-7,73%	8662	7890	-8,91%
Évora Monte	261	242	-7,28%	308	264	-14,29%	569	506	-11,07%
Glória	261	227	-13,03%	271	225	-16,97%	532	452	-15,04%
UF de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	356	333	-6,46%	417	347	-16,79%	773	680	-12,03%
São Domingos de Ana Loura	164	134	-18,29%	177	135	-23,73%	341	269	-21,11%
São Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	269	224	-16,73%	287	225	-21,61%	556	449	-19,24%
Veiros	489	398	-18,61%	547	459	-16,09%	1036	857	-17,28%
TOTAL	6813	6020	-11,64%	7505	6663	-11,22%	14 318	12 683	-11,42%

Fonte: INE
Última atualização: 2021

Se considerarmos apenas a evolução da população do Concelho a partir de 2011, a análise do quadro permite que afirmar que:

Entre 2011 e 2021 a população do concelho de Estremoz sofreu uma diminuição acentuada no total de 1635 habitantes, registando-se uma taxa de variação da população de - 11,42%.

No período entre 2011 e 2021 regista-se uma diminuição um pouco mais acentuada da população do sexo masculino que da população do sexo feminino.

Entre 2011 e 2021 todas as freguesias do concelho tiveram um crescimento demográfico negativo, mais acentuado nas freguesias de S. Domingos de Ana Loura, União de Freguesias do Ameixial, União de Freguesias de São Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura

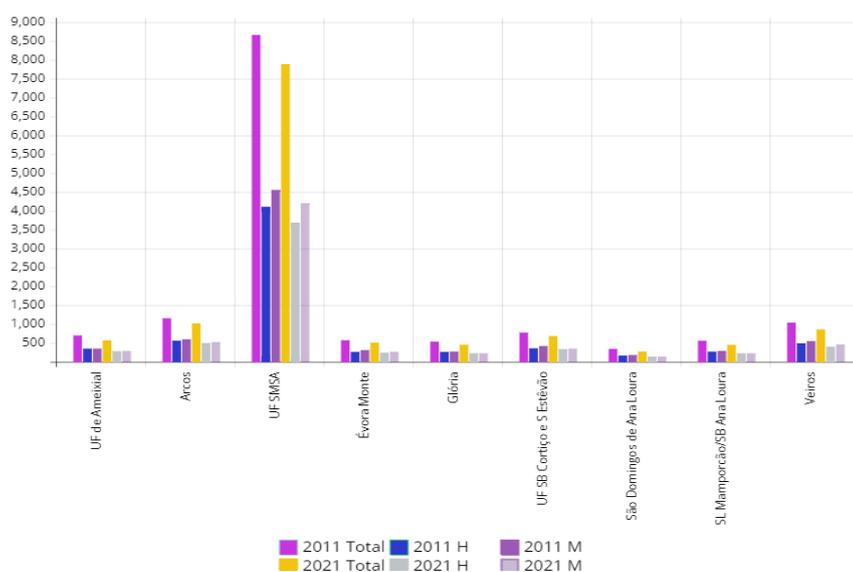
Entre 2011 e 2021 as freguesias com uma diminuição menos acentuada da população foram a União Freguesias de Estremoz, Arcos, e Évora Monte com uma taxa de variação de -8,91%, Arcos - 11,81% e Évora Monte - 11,7%.

Entre 2011 e 2021 todas as freguesias mantiveram um ritmo de crescimento negativo uma taxa de variação negativa, por sexo no entanto os indivíduos do sexo masculino tiveram uma variação negativa ligeiramente superior à taxa de variação negativa dos indivíduos do sexo feminino.

As freguesias que perderam mais população no período entre 2011 e 2021 foram as freguesias de São Domingos de Ana Loura, União de Freguesias do Ameixial e União de Freguesias de São Lourenço de Mamporcão e São Bento Ana Loura.

As freguesias que registaram taxas de variação da população menos acentuadas, embora negativas, entre 2011 e 2021 foram as freguesias de Évora Monte, União das Freguesias de Estremoz e Arcos.

Gráfico V: Evolução Demográfica da População Residente no Concelho de Estremoz 2011 e 2021 por Sexo e Freguesia



Quadro 10: População por Grupos Etários, Sexo e Freguesias do Concelho de Estremoz

Território	2011										2021									
	Total		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		Total		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Arcos	557	595	51	40	52	55	283	286	171	214	495	521	55	47	41	33	249	248	150	193
Évora Monte	261	308	24	28	15	27	139	128	83	125	242	264	22	24	17	18	121	110	82	112
Glória	261	271	24	29	33	25	132	126	72	91	227	225	21	13	14	18	125	115	67	79
São Domingos de Ana Loura	164	177	12	16	17	26	84	78	51	57	134	135	12	10	12	11	69	75	41	39
União das freguesias de Estremoz (Santa Maria e Santo André)	4108	4554	608	548	438	448	2156	2295	906	1263	3688	4202	507	490	395	370	1944	2111	842	1231
União das freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	356	417	43	34	36	40	177	190	100	153	333	347	32	35	29	18	168	169	104	125
União das freguesias de São Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	269	287	25	17	25	27	132	130	87	113	224	225	25	18	19	14	109	110	71	83
União das freguesias do Ameixial (Santa Vitória e São Bento)	348	349	42	33	36	34	177	159	93	123	279	285	24	27	30	22	138	147	87	89
Veiros	489	547	52	40	37	55	242	230	158	222	398	459	34	53	38	33	209	201	117	172
TOTAL	6813	7505	881	785	689	737	3522	3622	1721	2361	6020	6663	732	717	595	537	3132	3286	1561	2123

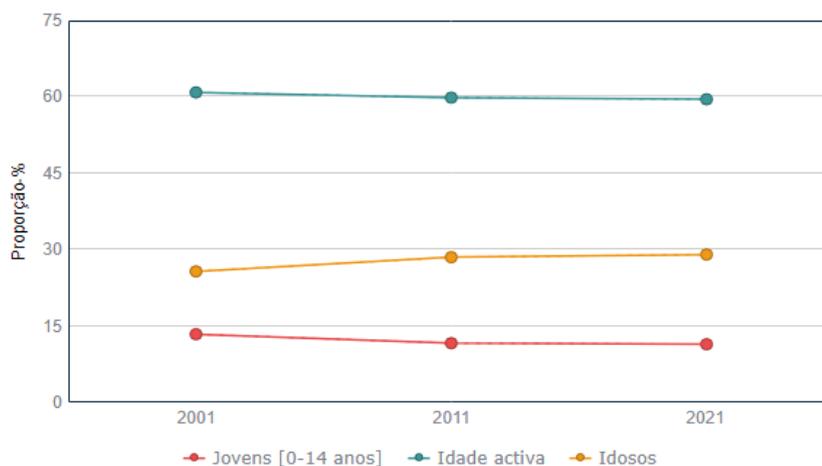
Fonte: INE, PORDATA
Última atualização: 26-09-2022

Entre 2011 e 2021, todas as freguesias perderam população no escalão etário dos 0-14 anos à exceção da Freguesia de Arcos. A Freguesia de Veiros embora em termos globais tenha perdido população, no escalão etário 0-14 anos teve um ligeiro crescimento de indivíduos do sexo feminino.

No escalão etário dos 15-24 anos e dos 25-64 anos registou-se uma perda da população em todas as freguesias do concelho.

Neste período de tempo, no escalão etário dos 65 e mais anos verificou-se um decréscimo populacional em todas as freguesias do concelho.

Gráfico VI: População Residente por Grandes Grupos Etários



Quadro 11: População Residente por Sexo e Grandes Grupos Etários

Territórios	População Residente do Sexo Feminino : Total e por Grandes Grupos Etários																			
	Total					0-14					15-64					65 ou mais				
	1960	1981	2001	2011	2021	1960	1981	2001	2011	2021	1960	1981	2001	2011	2021	1960	1981	2001	2011	2021
Alentejo	501 743	417 020	397 275	390 563	363 207	124 163	84 484	52 000	49 996	42 619	332 668	263 542	248 226	235 746	212 055	44 912	68 994	97 049	104 821	108 533
Alentejo central	111 135	92 398	89 315	86 465	79 282	26 954	18 476	11 770	10 641	8909	74 906	59 384	55 893	52 447	46 654	9 275	14 538	21 652	23 377	23 719
Estremoz	11 857	9 453	8 137	7 505	6663	2 537	1 731	1 005	785	717	8 248	5 991	4 891	4 359	3823	1 072	1 731	2 241	2 361	2 123
Territórios	População Residente do Sexo Masculino : Total e por Grandes Grupos Etários																			
	Total					0-14					15-64					65 ou mais				
	1960	1981	2001	2011	2021	1960	1981	2001	2011	2021	1960	1981	2001	2011	2021	1960	1981	2001	2011	2021
Alentejo	494 484	402 317	379 310	366 739	341 500	127 485	88 065	54 645	52 778	44 538	329 957	257 433	248 213	235 794	214 965	37 042	56 819	76 452	78 167	81 997
Alentejo Central	108 781	87 879	84 339	80 261	73 229	27 208	19 135	12 351	11 410	9579	73 647	56 263	54 695	51 387	45 931	7 926	12 481	17 293	17 464	17 719
Estremoz	11 344	8 620	7 535	6 813	6020	2 572	1 704	1 094	881	732	7 879	5 549	4 649	4 211	3727	893	1 367	1 792	1 721	1561

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 26-09-2022

À semelhança do país, da região, e sub região onde se insere, a população residente no concelho, no grande grupo etário, 0-14 anos, viu diminuir a sua população.

Situação idêntica ocorreu no grande grupo etário dos 15-64 anos.

O grupo etário 65 ou mais, viu aumentar a sua população ao longo das ultimas décadas. Esta tendência foi contrariada nas décadas de 2001 a 2021, no concelho de Estremoz, uma vez que se verificou, também, uma ligeira redução da população.

A nível da população residente por sexo, verifica-se que no grupo etário 65 ou mais anos, o nº de indivíduos de sexo feminino é superior ao nº de indivíduos do sexo masculino, no Alentejo, no Alentejo Central e no concelho de Estremoz.

Gráfico VII: População Residente no Concelho de Estremoz, por Sexo, em 2021

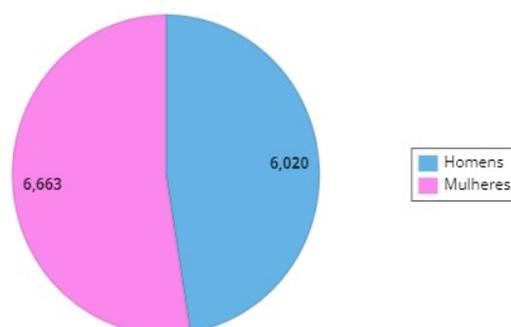
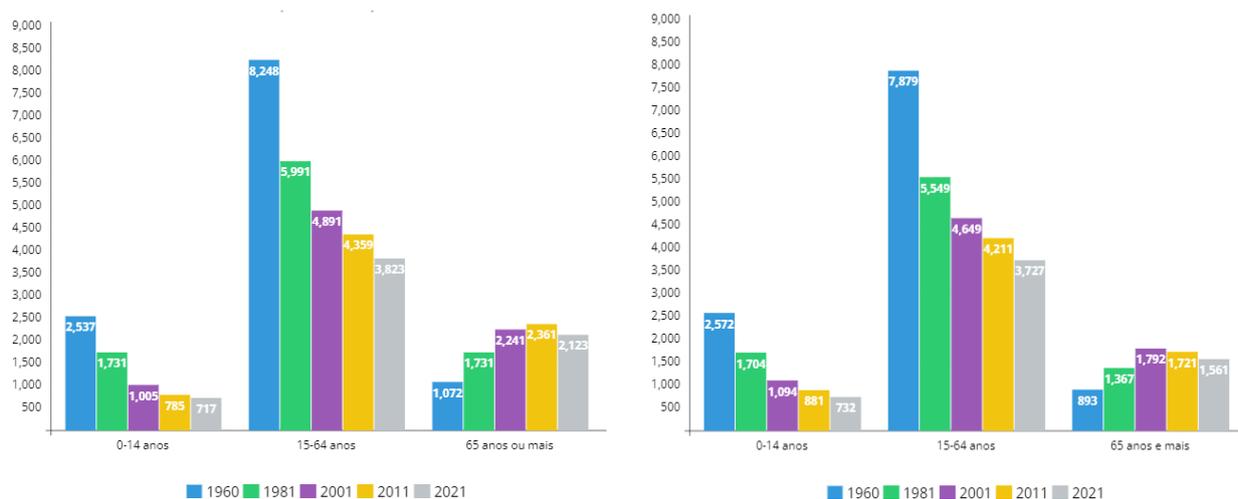


Gráfico VIII: Evolução da População Residente no Concelho de Estremoz, por Sexo, Grandes Grupos Etários entre 1960 a 2021

População Residente no Concelho: Mulheres

População Residente no Concelho: Homens



Quadro 12: População Residente no Concelho de Estremoz por Grupos de Idades Quinquenais e Sexo entre 1960 e 2020

Grupos Etários	1960			1991			2001			2011			2020		
	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
0 - 4 anos	1572	800	772	1052	525	527	637	347	290	489	254	235	475	250	225
5 - 9 anos	1659	838	821	1094	555	539	675	342	333	553	289	264	464	253	211
10 - 14 anos	1878	934	944	1289	624	665	787	405	382	624	338	286	449	233	216
15 - 19 anos	1911	937	974	1279	641	638	909	475	434	692	322	370	506	264	242
20 - 24 anos	2011	998	1 013	1115	563	552	961	495	466	734	367	367	580	310	270
25 - 29 anos	1951	977	974	912	466	446	943	473	470	771	407	364	638	300	338
30 - 34 anos	1760	863	897	796	385	411	1067	524	543	834	414	420	621	322	299
35 - 39 anos	1699	799	900	875	371	504	1069	537	532	896	425	471	674	355	319
40 - 44 anos	1512	737	775	1209	539	670	966	495	471	1028	494	534	814	389	425
45 - 49 anos	1529	748	781	1519	734	785	866	428	438	1071	523	548	834	383	451
50 - 54 anos	1497	722	775	1349	659	690	797	377	420	938	462	476	992	469	523
55 - 59 anos	1260	629	631	1309	624	685	841	359	482	843	433	410	979	489	490
60 - 64 anos	997	469	528	1177	567	610	1121	486	635	763	364	399	876	429	447
65 - 69 anos	746	359	387	1112	516	596	1314	609	705	841	350	491	751	346	405
70 - 74 anos	561	266	295	935	423	512	1093	502	591	993	414	579	629	272	357
75 ou mais	660	269	391	1053	429	624	1628	682	946	2250	958	1 292	2319	911	1408
75 - 79 anos													639	241	398
80 - 84 anos													741	264	477
85 e mais anos													939	406	533

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 26-09-2022

Em 2020 a estrutura etária do concelho de Estremoz apresentava um envelhecimento na base, sobretudo nos primeiros grupos etários, e uma elevada presença de idosos, o que se traduz numa população envelhecida e muito envelhecida, refletindo o aumento de esperança de vida à nascença Este fenómeno faz-se sentir em todas as freguesias do concelho.

O número de grande idosos (75 e mais anos) cresceu no concelho entre 1991 e 2020, apresentando no escalão etário 75-79 anos, 639 indivíduos, no escalão etário 80-84 anos 741 indivíduos, no escalão 85 e mais anos 939 indivíduos.

Gráfico IX: Pirâmide Etária da População Residente no Concelho de Estremoz, 2020

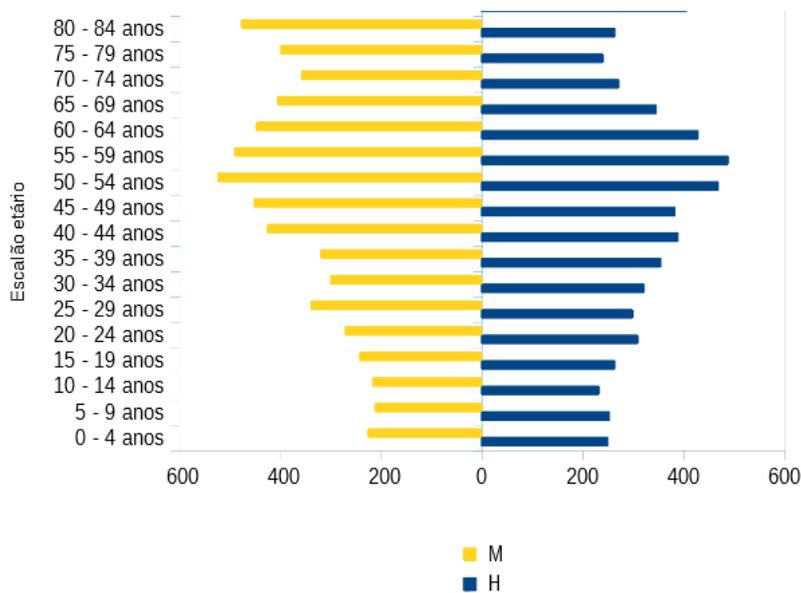


Gráfico X: População Residente no Concelho por Grandes Grupos Etários do Sexo Feminino

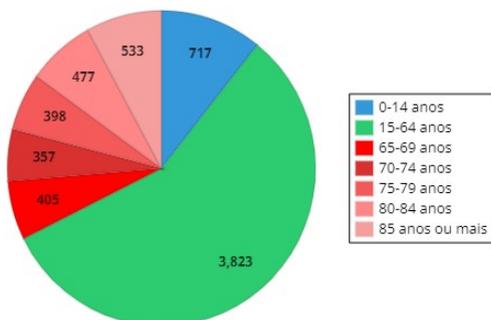
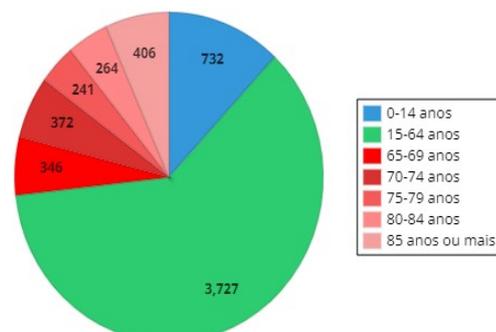


Gráfico XI: População Residente no Concelho por Grandes Grupos Etários do Sexo Masculino



Resumindo um pouco, constatamos a partir dos dados, que o concelho de Estremoz, tem sofrido nas últimas décadas acentuada diminuição populacional. Em 2020 (INE, 2020) a taxa de mortalidade (16,9) excedeu a taxa de natalidade (7,3) traduzindo-se numa taxa de excedente de vida negativa. Quanto à taxa de fecundidade, mais elucidativa que a taxa de natalidade, uma vez que exclui as mulheres que não estão em idade de procriar, em 2020 era 39,0, isto é, por cada 1000 mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos houve aproximadamente 92 nascimentos.

O ano de 2021 viria a ficar marcado por um mínimo histórico do número de nascimentos, em Portugal. Pela primeira vez na história do país, nasceram menos de 80 mil crianças num ano. O mínimo histórico tinha sido registado em 2014, ano em que ocorreram cerca de 82 mil nascimentos e em Estremoz, naquele ano, registaram-se 30 nados-vivos, por residência da mãe no casamento (13 H; 17 M) e 78 nados-vivos, fora do casamento (41 H; 37 M).

2.3.3. Evolução dos Indicadores Demográficos no Concelho de Estremoz

Quadro 13: Evolução dos Indicadores Demográficos no Concelho de Estremoz entre 1960 a 2021²

Territórios	Taxa Bruta de Natalidade																
	1960	1981	1995	1996	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Portugal	-	15,5	10,7	-	10,9	9,4	9,6	9,2	8,5	7,9	7,9	8,3	8,4	8,4	8,5	8,4	8,2
Alentejo	-	13,1	8,2	-	8,8	8,2	8,4	8,1	7,9	7,1	7,0	7,6	7,6	7,3	7,6	7,6	7,6
Alentejo Central	-	-	8,2	-	8,5	7,8	7,9	8,2	7,8	7,1	6,8	7,5	7,8	7,5	7,6	7,5	7,4
Estremoz	-	10,6	7,4	-	7,7	6,5	6,4	8,7	6,5	6,6	6,1	7,0	7,1	7,7	7,8	7,0	7,3

Fonte: INE
Última atualização: 13-07-2022

Quadro 14: Evolução dos Indicadores Demográficos do Concelho de Estremoz entre 2001 a 2021³

Territórios	Taxa de Fecundidade													
	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	⊥ 2020	2021
Portugal	43,0	39,0	40,0	38,6	36,3	33,9	34,3	36,0	37,1	37,2	37,9	37,9	⊥ Pre 37,5	Pre 35,8
Alentejo	39,3	37,6	38,9	37,9	37,1	33,7	33,4	36,4	36,8	35,8	37,4	37,4	⊥ Pre 38,4	Pre 38,7
Alentejo Central	37,7	35,1	35,9	37,6	36,2	33,0	32,2	35,4	37,6	36,4	37,3	37,1	⊥ Pre 36,8	Pre 38,0
Estremoz	36,1	30,5	29,9	40,9	30,6	31,3	29,3	34,2	35,4	39,0	40,8	37,3	⊥ Pre 39,0	Pre 45,8

Fonte: INE
Última atualização: 13-07-2022

²Taxa Bruta de Natalidade: número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um a referido à população média desse período.

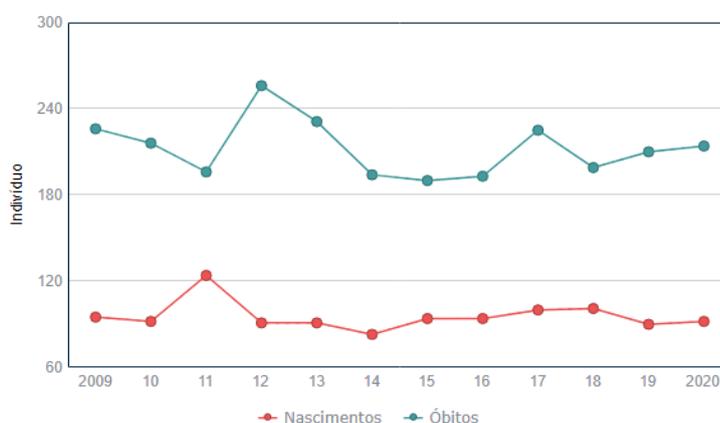
³Taxa de Fecundidade: estimativa da quantidade de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva.

Quadro 15: Evolução dos Indicadores Demográficos do Concelho de Estremoz entre 1960 a 2021⁴

Territórios	Taxa Bruta de Mortalidade																
	1960	1981	1995	1996	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Portugal	10,7	9,7	-	10,6	10,1	9,9	10,0	9,7	10,2	10,2	10,1	10,5	10,7	10,7	11,0	10,9	12,0
Alentejo	10,0	11,9	-	14,2	13,5	13,6	13,8	13,4	13,9	13,6	13,5	14,4	14,8	14,2	14,8	14,8	16,1
Alentejo Central	-	0,0	-	13,0	12,3	13,2	13,4	12,2	13,3	13,2	13,4	13,8	14,4	14,6	14,6	14,8	16,1
Estremoz	11,0	13,4	-	15,9	14,5	15,5	15,0	13,7	18,2	16,7	14,2	14,2	14,6	17,2	15,4	16,4	16,9
Ignorado / Outro	258,9	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE
Última atualização: 13-07-2022

Gráfico XII: Evolução dos Nascimentos e Óbitos no Concelho de Estremoz



Fonte: INE, PORDATA
Última atualização: 13-07-2022

Comparando com os dados registados em 2020 no Alentejo Central, Alentejo e Continente, Estremoz apresenta uma taxa de natalidade mais baixa. Esta dinâmica populacional pode ser explicada através da evolução demográfica registada no concelho nas últimas décadas.

A taxa de natalidade no oncelho tem vindo a diminuir progressivamente desde 1960. A taxa de mortalidade tem sofrido oscilações, mantendo-se a partir de 1981 superior à taxa de natalidade, o que se traduz a partir daquela data numa taxa de crescimento natural negativa.

Resumindo um pouco os indicadores demográficos aqui apresentados, em particular, a taxa bruta de natalidade e mortalidade, estas têm vindo a contribuir, (ao longo das décadas, com valores desfavoráveis para o concelho (7,3%) e (17,1%) respetivamente), para a recessão da população.

De um modo geral, significa que a população diminuiu, não só pela falta de nascimentos como também pelo número de mortes, e o saldo migratório, negativo, traduzindo-se numa fraca transmissão de vida no território.

⁴Taxa Bruta de Mortalidade: número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano referido à população média desse período.

O Índice de Envelhecimento, o Índice de Dependência de Idosos e o Índice de Dependência de Jovens dos últimos anos, corroboraram igualmente esta realidade.

Quadro 16: Evolução dos Indicadores Demográficos do Concelho de Estremoz entre 1960 a 2021⁵

Territórios	Índice de Envelhecimento												
	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Portugal	101,6	117,8	121,6	125,8	129,4	133,5	138,6	143,9	148,7	153,2	157,4	161,3	165,1
Alentejo	161,9	170,9	172,2	174,1	176,0	178,9	183,6	189,0	193,1	197,0	201,2	204,6	207,5
Alentejo Central	160,4	176,5	179,0	182,2	185,2	188,8	193,5	199,1	203,1	206,1	210,1	214,1	216,7
Estremoz	191,2	235,4	242,6	250,0	254,2	255,7	259,4	266,6	272,5	272,6	270,4	269,5	267,5

Fonte: INE e PORDATA.
Última atualização: 26-09-2022

O índice de envelhecimento é superior ao índice verificado no Alentejo Central e no País.

A proporção de idosos é superior à proporção de jovens.

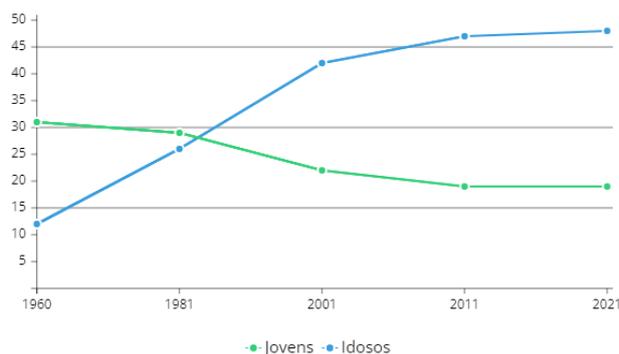
A população em idade ativa tem vindo a diminuir em todas as freguesias do concelho e em 2021 era inferior à registada na região onde se insere e à registada no país.

Quadro 17: Evolução do Índice de Dependência de Idosos e Índice de Dependência de Jovens, no concelho de Estremoz entre 1960 a 2021⁶

Territórios	Índice de Dependência de Idosos					Índice de Dependência de Jovens				
	1960	1981	2001	2011	2021	1960	1981	2001	2011	2021
Portugal	12,7	18,2	24,2	28,8	36,8	46,4	40,5	23,6	22,5	20,2
Alentejo	12,4	24,1	34,9	38,8	44,6	38,0	33,1	21,5	21,8	20,4
Alentejo Central	11,6	23,4	35,2	39,3	44,8	36,5	32,5	21,8	21,2	20
Estremoz	12,2	26,8	42,3	47,6	48,8	31,7	29,8	22,0	19,4	19,2
Ignorado / Outro	3,5	-	-	-	-	65,7	-	-	-	-

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 26-09-2022

Gráfico XIII: Evolução do Índice de Dependência de Idosos e Jovens, no Concelho de Estremoz, 1960 a 2021



Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

⁵ Índice de Envelhecimento - Relação entre a população idosa e a população jovem, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

⁶ índice de dependência de idosos: Pop. Com 65 e mais anos/Pop. Com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (Pop. Ativa) X100. Índice de dependência de jovens: Pop. Dos 0 aos 14 anos/ Pop. Com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (Pop. Ativa) X100.

2.4. FAMÍLIAS CLÁSSICAS: ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 18: Famílias Clássicas: Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz

Territórios	Famílias Clássicas				
	1960	1981	2001	2011	2021
Portugal	2 356 982	2 924 443	3 650 757	4 043 726	4 149 668
Alentejo	284 412	276 698	292 487	302 975	291 827
Alentejo Central	61 746	62 057	65 318	66 938	63 867
Estremoz	6 866	6 516	6 041	5 901	5428
Ignorado outro	95	//	//	//	0

Fonte: PORDATA

Última atualização: 26-09-2022

As Famílias Clássicas têm vindo a diminuir e, de um modo geral, a sofrer alterações quanto ao número de indivíduos. O número de famílias com 1 ou 2 elementos, tem vindo a aumentar consideravelmente, enquanto que o número de famílias, com mais elementos, tem vindo a diminuir.

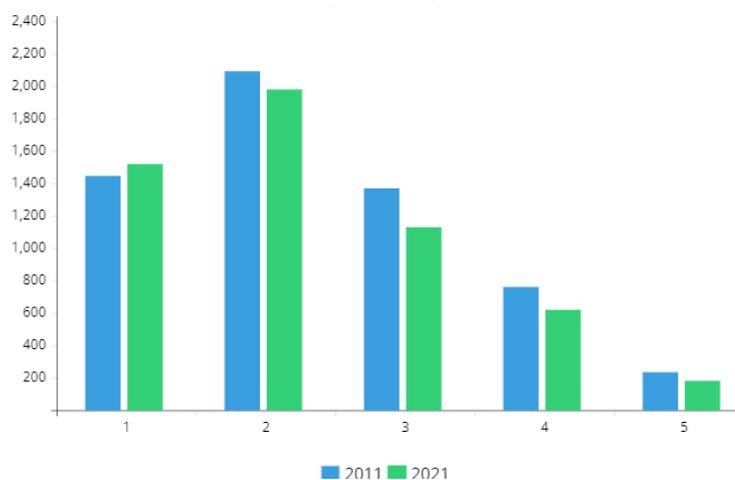
Quadro 19: Famílias Clássicas: Total e por Número de Indivíduos, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz

Territórios	2011						2021					
	Nº Elementos						Nº Elementos					
	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5
Portugal	4043726	866827	1277558	965781	671066	262494	4149668	1027924	1383273	894523	611949	231999
Alentejo	302975	71676	103694	68492	44375	14738	291827	79305	101963	59368	38134	13057
Estremoz	5901	1446	2092	1369	760	234	5428	1519	1980	1129	619	181

Fonte: INE e PORDATA

Última atualização: 26-09-2022

Gráfico XV: Famílias Clássicas, por Número de Indivíduos, no Concelho de Estremoz, em 2021



Quadro 20: Famílias Clássicas Unipessoais, 1981 a 2021

Territórios	Famílias Clássicas Unipessoais							
	Total				65+			
	1981	2001	2011	2021	1981	2001	2011	2021
Portugal	379 245	631 762	866 827	1 027 924	196 978	321 054	406 942	128 079
Alentejo	38 231	58 553	71 676	79 305	23 654	36 630	40 787	12 046
Alentejo Central	8 892	12 975	15 791	17 234	5 473	8 032	9 069	2 601
Estremoz	1 071	1 231	1 446	1 519	700	852	898	252

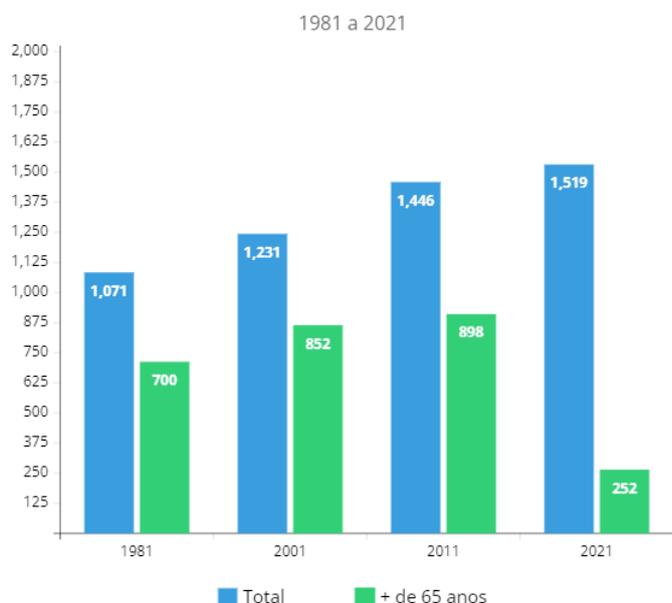
Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

As Famílias Clássicas Unipessoais, têm registado aumentos consideráveis, a nível de todo o território nacional e Estremoz não foi exceção.

No concelho, residiam 1519 Famílias Clássicas Unipessoais, em 2021, das quais 252 eram Famílias Unipessoais de indivíduos com 65 e mais anos.

De 2011 para o momento censitário de 2021, o número de agregados familiares unipessoais, com 65 e mais anos, decresceu para mais de metade do valor então apresentado.

Gráfico XVI: Evolução das Famílias Clássicas Unipessoais, 1981 a 2021, no Total e com 65 e mais anos



Quadro 21: Famílias Clássicas, por Número de Indivíduos, e Famílias Clássicas com 65 e + Anos, Estremoz e Freguesias

Freguesias	Famílias Clássicas por N.º de Indivíduos					Famílias Clássicas por N.º de Indivíduos					Famílias Clássicas com 65 + Anos
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1 Indivíduo
União de Freguesias de Ameixial	81	125	48	32	18	65	99	47	31	7	11
F. de Arcos	128	199	99	65	12	124	175	79	58	10	26
União F. de Estremoz, Sta Maria e Sto André	888	1205	854	467	139	980	1182	699	401	112	154
Évora Monte (Santa Maria)	83	77	47	20	14	62	76	41	22	9	13
Glória	38	71	53	30	13	48	81	52	16	3	6
São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	53	115	73	48	14	59	105	59	32	18	9
São Domingos de Ana Loura	27	49	38	20	4	29	51	32	8	2	4
S. Lourenço de Mamporcão e S.B. de A.Loura	45	97	55	27	6	45	89	40	16	5	6
Veiros	103	154	102	51	14	107	122	80	35	15	22

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

A leitura do quadro permitiu-nos constatar que todas as freguesias do concelho de Estremoz tinham Famílias Clássicas Unipessoais bem como, tinham Famílias Clássicas Unipessoais com 65 e mais anos.

Quanto às freguesias que sofreram alterações significativas em relação ao número de famílias clássicas, unipessoais destacaram-se as freguesias, União de Freguesias de Estremoz com um aumento de 82 agregados unipessoais, e a Freguesia da Glória com um aumento de 10 agregados familiares unipessoais. As restantes oscilações não são significativas.

Quanto às famílias com 5 ou mais elementos, verificava-se um decréscimo em quase todas as freguesias do concelho com exceção das freguesias de Veiros e a União de Freguesias de S. Bento do Cortiço e Sto Estêvão.

O efetivo das 139 famílias clássicas com 5 ou mais elementos, existentes em 2011, na União de Freguesias de Estremoz, Sta Maria e Sto André, apresentava-se em 2021 com um efetivo de 112 famílias tendo-se verificado um descomprimo das famílias de grande dimensão.

2.4.1. População Residente com Autonomia Limitada: Portugal, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz

Quadro 22: População Residente com Autonomia Limitada: Portugal, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz

Territórios	2011			
	Total	%	H	M
Portugal	1 792 719	17,8	704 307	1 088 412
Alentejo	151 312	20,0	59 500	91 812
Alentejo Central	32 481	19,5	12 715	19 766

Fonte: INE
Última atualização: 2021

Quadro 23: População Residente com Autonomia Limitada

Tipo de dificuldade		Dificuldades da População Residente _ 2021			
		Portugal	Alentejo	Alentejo Central	Estremoz
Ver	Tem alguma dificuldade	2551 505	182 499	39 155	3487
	Tem muita dificuldade	328 733	25 722	5478	504
	Não consegue efetuar a ação	23 396	1752	368	29
Ouvir	Tem alguma dificuldade	1 118 410	82 387	18 109	1757
	Tem muita dificuldade	258 164	20 421	4572	449
	Não consegue efetuar a ação	23 651	1687	326	17
Andar ou subir degraus	Tem alguma dificuldade	1 413 150	100 651	21 510	1991
	Tem muita dificuldade	496 246	38 285	8010	756
	Não consegue efetuar a ação	110 889	9231	1814	172
Memória ou concentração	Tem alguma dificuldade	1 764 621	121 262	25 542	2335
	Tem muita dificuldade	259 778	19 312	4093	386
	Não consegue efetuar a ação	80 409	5961	1220	107
Tomar banho ou vestir-se sozinho	Tem alguma dificuldade	503 856	38 368	8536	873
	Tem muita dificuldade	130 481	10 469	2288	233
	Não consegue efetuar a ação	168 595	14 576	3078	322
Compreender os outros ou fazer-se compreender	Tem alguma dificuldade	481 412	34 133	7220	672
	Tem muita dificuldade	102 624	7983	1694	178
	Não consegue efetuar a ação	51 301	4085	740	52

Fonte: INE

Última atualização: 23-11-2022

No que respeita às dificuldades da população em função da diminuição de autonomia a tipologia Dificuldade em Ver é a dificuldade que apresentava maior prevalência, quanto às regiões aqui representadas, incluindo o concelho de Estremoz.

No concelho de Estremoz, a tipologia Dificuldade em Andar ou Subir Degraus, é a dificuldade que se apresentava em 2º lugar, com um efetivo de 2919 indivíduos. A seguir a esta limitação motora, segue-se a limitação da Memória ou Concentração, com valores muito próximos, com um efetivo de 2838 indivíduos.

2.5. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE, TOTAL E POR SEXO: PORTUGAL, ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 24: População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, Total e por Sexo: Portugal, Alentejo, Alentejo Central e Estremoz

Território	Total	
	2011	2021
Portugal	434 708	698 536
Alentejo	27 462	39 702
Alentejo Central	4 075	4 897
Estremoz	380	326
Território	Masculino	
	2011	2021
Portugal	218 170	359 727
Alentejo	14 611	23 378
Alentejo Central	2 092	2 547
Estremoz	194	159
Território	Feminino	
	2011	2021
Portugal	216 538	338 809
Alentejo	12 851	16 324
Alentejo Central	1 983	2 350
Estremoz	186	167

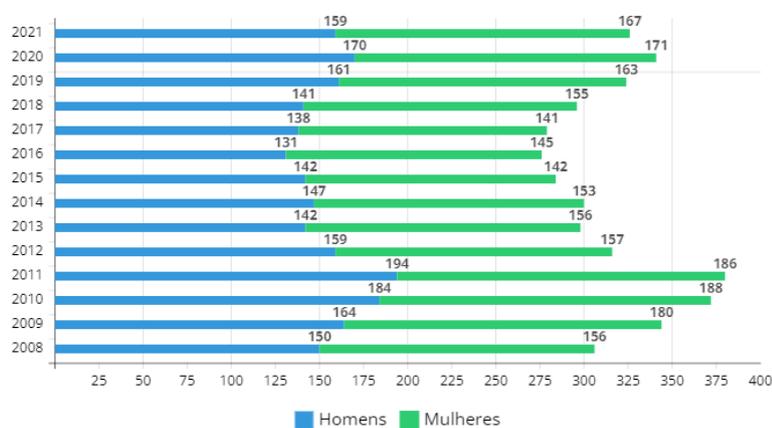
Fonte: INE, SEF/MAI e e PORDATA
Última atualização: 30-06-2022

Quadro 25: Evolução da População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, por Sexo, no Concelho de Estremoz, 2008 a 2021

Masculino													
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
150	164	184	194	159	142	147	142	131	138	141	161	170	159
Feminino													
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
156	180	188	186	157	156	153	142	145	141	155	163	171	167

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

Gráfico XVII: Evolução da População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, por Sexo, no Concelho de Estremoz, 2008 a 2021



Em 2021, a percentagem de População Estrangeira com estatuto legal de residente no Concelho de Estremoz era de (2,6%), muito próximo da percentagem do Alentejo Central (3,2%) e abaixo da percentagem da Região Alentejo (4,2%). Em 2021, a percentagem de População Estrangeira com estatuto legal de residente, em Portugal era de 6,8%, e em em 2011 era de 4,2%.

Ainda em relação ao concelho de Estremoz, e perante os valores dos dois anos apresentados no quadro, pode-se inferir, que não há uma tendência para o aumento de cidadãos estrangeiros a residir neste concelho.

Em 2021, a percentagem de População Estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal era de 6,8% , constituída maioritariamente por homens, 3,5 % contra 3,3 % de mulheres.

No concelho de Estremoz constatou-se que esta tendência foi contrariada verificando-se maioritariamente uma população feminina de 1,32% contra 1,25 de população masculina

2.5.1. População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, por País de Origem e Género no Concelho de Estremoz

Quadro 26: População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, por Nacionalidade e Género

Estremoz	Total	Títulos De Residência	Vistos De Longa Duração	Homens	Mulheres
África do Sul	1	1		0	1
Argentina	3	3		1	2
Austria	4	4		1	3
Bélgica	11	11		7	4
Brasil	74	74		25	49
Cabo Verde	2	2		1	1
China	11	11		5	6
Espanha	7	7		5	2
Estados Unidos da América	3	3		1	2
França	16	16		8	8
Irão	1	1		1	0
Irlanda	1	1		1	0
Itália	4	4		2	2
Letónia	1	1		0	1
Luxemburgo	2	2		1	1
Moldávia	1	1		1	0
Nepal	4	4		2	2
Países Baixos	8	8		5	3
Polónia	1	1		0	1
Reino Unido	33	33		17	16
Roménia	110	110		62	48
Suécia	2	2		1	1
Ucrânia	26	26		12	14

Fontes: INE, SEF/MAI e PORDATA
Última atualização: 30-06-2022

Em 2021, a percentagem de População Estrangeira com estatuto legal de residente no concelho de Estremoz era maioritariamente da Roménia, representando 33,7%, da população estrangeira com estatuto legal de residente no concelho, seguindo-se a população estrangeira do Brasil com 22,6%, da qual 14,9% eram mulheres e 7,7% indivíduos do sexo masculino.

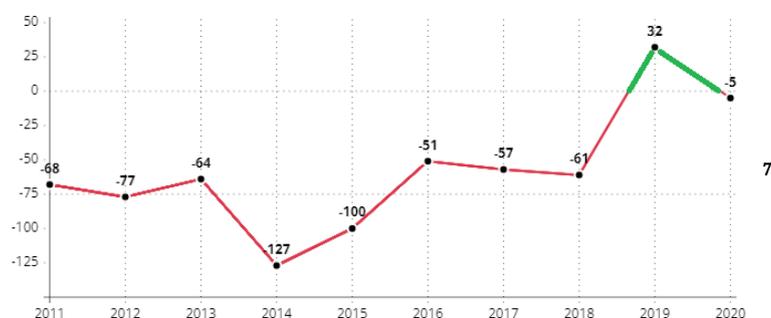
2.5.2. Evolução da População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente e Saldo Migratório

Quadro 27: Saldo Migratório no Concelho

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
-68	-77	-64	-127	-100	-51	-57	-61	32	-5

Fontes: INE
Última atualização: 31-05-2021

Gráfico XVIII: Saldo Migratório, no Concelho de Estremoz, 2011 a 2020



A diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, no concelho, ao longo das últimas décadas, tem tido oscilações negativas, apresentando valores mais acentuados entre 2013 e 2014 (-127). Em 2016, embora com variação negativa, esta tendência apresentava ligeiramente valores mais favoráveis. No ano de 2019 atingiu uma variação de positiva de mais 32 indivíduos.

Em 2020 atingiu, novamente, uma variação negativa, (-5). No entanto este valor apresentava-se distanciado dos valores negativos referidos no período em análise.

⁷ Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA E EMPREGO NO CONCELHO DE ESTREMOZ

3.1. PERFIL DA ECONOMIA, EMPRESAS E SOCIEDADES

Empresas e Sociedades Existentes no Alentejo Central, por Município da Sede

Quadro 28: Empresas⁸ Existentes no Alentejo Central, por Município da Sede

TERRITÓRIO	EMPRESAS											
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alentejo Central	20 186	19 454	19 061	18 235	18 235	18 455	18 749	19 086	19 686	20 243	20 358	19 961
Alandroal	605	564	558	517	541	545	555	559	586	645	664	637
Arraiolos	813	791	793	796	807	805	809	790	821	829	851	835
Borba	926	897	866	828	799	806	849	853	870	897	901	877
Estremoz	1 895	1 817	1 784	1 712	1 735	1 760	1 692	1 736	1 797	1 836	1 835	1 786
Évora	7 303	6 984	6 722	6 421	6 306	6 298	6 410	6 564	6 838	7 028	7 059	6 887
Montemor-o-Novo	2 174	2 094	2 041	1 926	1 936	1 996	2 054	2 080	2 109	2 159	2 157	2 194
Mora	469	486	470	453	474	449	472	485	478	490	493	478
Mourão	278	277	277	262	267	291	272	266	271	292	296	296
Portel	588	569	604	716	771	789	762	806	799	793	747	761
Redondo	814	753	781	721	767	795	843	861	884	888	895	867
Reguengos de Monsaraz	1 527	1 491	1 480	1 352	1 329	1 322	1 310	1 331	1 360	1 456	1 490	1 443
Vendas Novas	1 272	1 240	1 204	1 110	1 123	1 152	1 230	1 239	1 279	1 290	1 321	1 276
Viana do Alentejo	618	619	615	596	608	630	649	644	681	735	750	749
Vila Viçosa	904	872	866	825	772	817	842	872	913	905	899	875

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

Quadro 29: Sociedades Existentes no Alentejo Central, por Município da Sede

TERRITÓRIO	SOCIEDADES											
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alentejo Central	5 194	5 184	5 112	5 096	5 099	5 221	5 349	5 483	5 705	5 952	6 180	6 335
Alandroal	155	146	148	145	141	141	136	141	147	163	172	171
Arraiolos	219	222	226	230	247	246	258	250	252	261	277	294
Borba	220	213	206	201	199	208	211	211	221	222	236	237
Estremoz	498	500	493	500	494	515	527	524	545	556	583	596
Évora	2 014	2 016	1 977	1 967	1 947	1 974	2 025	2 098	2 204	2 305	2 351	2 387
Montemor-o-Novo	556	554	536	537	558	570	594	620	633	656	668	689
Mora	101	105	110	114	116	124	126	125	125	130	135	138
Mourão	56	58	59	62	60	62	63	59	63	64	71	73
Portel	130	129	128	136	138	139	145	152	160	159	166	177
Redondo	164	165	167	160	156	161	166	177	180	191	206	216
Reguengos de Monsaraz	337	332	328	320	316	334	328	340	346	377	409	424
Vendas Novas	308	311	318	318	320	339	366	378	389	410	436	447
Viana do Alentejo	122	128	122	117	121	129	129	133	154	167	173	188
Vila Viçosa	314	305	294	289	286	279	275	275	286	291	297	298

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

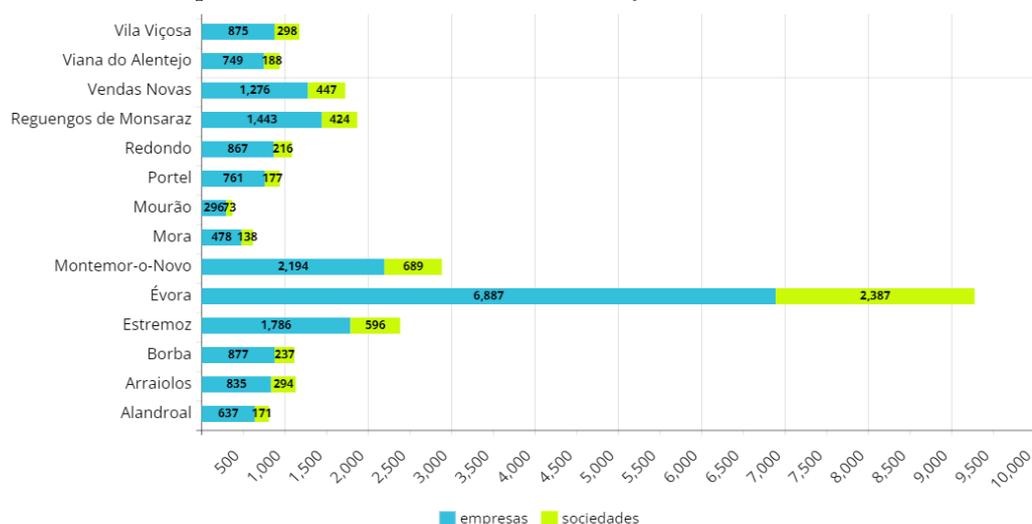
⁸EMPRESA -conjunto articulado de meios materiais e humanos, dotados de uma especial organização e de uma direção, de modo a desenvolver uma atividade segundo regras de racionalidade económica. A constituição de uma empresa pode ser efetuada por pessoa singular ou pessoa coletiva. As empresas constituídas por pessoa singular podem organizar-se sob a forma de empresário em nome individual (ENI) ou de estabelecimento individual de responsabilidade limitada (EIRL). E SOCIEDADE – Figura jurídica constituída através de um contrato de sociedade em que duas ou mais pessoas se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade (art.º 980.º e ss Código Civil).

De acordo com a leitura das tabelas podemos constar que o concelho de Estremoz em 2020, apresentou um número de empresas e sociedades bastante razoável com sede no município, encontrando-se na referida tabela, apenas com dois concelhos, da sub-região Alentejo Central, à frente, nomeadamente, Évora e Montemor-o-Novo.

Os concelhos de Vendas Novas e Reguengos de Monsaraz apresentavam, quer em empresas, quer em sociedades, um número inferior de efetivos.

Com menor expressão a nível de empresas e sociedades sediadas surgia o concelho de Mourão.

Gráfico XIX: Empresas e Sociedades Sediadas no Alentejo Central



Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

3.2. SOCIEDADES E EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 30: Sociedades por Setor de Atividade Económica

Setor	Sociedades por Setor de Atividade			
	n.º		%	
	2011	2020	2011	2020
primário	105	123	21,26%	21,35%
secundário	219	229	44,33%	39,76%
terciário	160	214	32,39%	37,15%
outros	10	10	2,02%	1,74%
Total	494	576	100,00%	100,00%

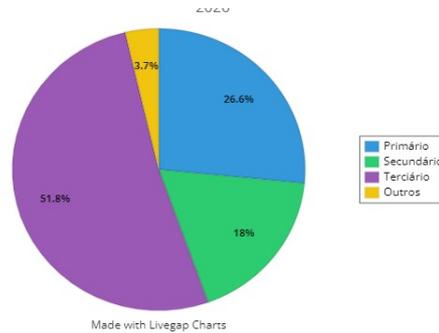
Fonte: INE / PORDATA
Última atualização: 12-04-2022

Quadro 31: Empresas por Setor de Atividade Económica

Setor	Empresas por Setor de Atividade			
	n.º		%	
	2011	2020	2011	2020
primário	377	504	21,13	28,22
secundário	206	196	11,55	10,97
terciário	1 114	1 009	62,44	56,49
outros	87	77	4,88	4,31
Total	1 784	1 786	100,00	100,00

Fonte: INE / PORDATA
Última atualização: 12-04-2022

Gráfico XX: Sociedades e Empresas por setor de Atividade Económica no Concelho de Estremoz, em 2020



Ao analisarmos a realidade do concelho, quanto às Empresas e Sociedades por setor de Atividade Económica, verificamos que a mesma vai de encontro à realidade nacional, isto é, acompanha a tendência de terciarização da economia, não obstante, o setor Primário (21, 35%) apresentar peso significativo a nível da economia local. Das 576 sociedades por setor de atividade, o setor Secundário, representa 39, 76% com 229 sociedades, o setor Terciário 37,15% com 214 sociedades e o setor Primário 21,35% com 123 sociedades.

De salientar que o setor Primário nas Empresas por setor de Atividade e nas Sociedades por setor de Atividade, registou uma subida de efetivos na última década. O setor Terciário a nível de Sociedade por setor de Atividade aumentou enquanto que a nível de empresas por setor de Atividade registou um ligeiro decréscimo, bem como o setor secundário.

Quadro 32: Empresas por Setor Económico e Atividade no Concelho de Estremoz ⁹

Atividades por Setor		Empresas por Atividade	
		2011	2020
Setor Primário	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	371	499
	Indústrias extrativas	6	5
Setor Secundário	Indústrias transformadoras	113	102
	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	4
	Captação, tratamento e distribuição de água (...)	0	1
	Construção	93	89
	Transporte e armazenagem	37	38
Setor Terciário	Alojamento, restauração e similares	162	167
	Comércio por grosso e a retalho (...)	428	320
	Atividade de Informação e comunicação	10	11
	Atividades imobiliárias	20	27
	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	130	133
	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	149	141
	Educação	88	57
	Atividades de saúde humana e apoio social	66	90
	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	24	25
Outros	Outras atividades de serviços	87	77

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2022

⁹ setor Outros – corresponde às atividades económicas que ficam fora da classificação dos outros setores, como serviços baseados em tecnologias de informação e comunicação e conhecimento.

Quadro 33: Sociedades por Atividade e Setor Económico no Concelho de Estremoz

Atividades por Setor		Sociedades por Atividade											
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Setor Primário	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	94	93	98	98	98	105	115	120	129	132	134	138
	Indústrias extrativas	7	6	6	5	5	5	4	4	5	4	5	5
Setor Secundário	Indústrias transformadoras	60	59	56	55	53	56	52	55	54	50	52	50
	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
	Captação, tratamento e distribuição de água (...)	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1
	Construção	37	36	37	36	34	37	37	35	33	35	35	37
	Transporte e armazenagem	25	24	23	22	20	18	21	23	23	22	24	23
Setor Terciário	Comércio por grosso e a retalho (...)	133	136	126	135	133	132	130	126	135	137	143	140
	Alojamento, restauração e similares	41	42	40	43	43	47	54	48	48	56	64	71
	Atividade de Informação e comunicação	7	6	5	6	8	8	8	7	6	6	6	6
	Atividades imobiliárias	13	13	15	15	15	16	14	13	15	16	18	20
	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	37	40	42	46	44	44	42	42	42	44	46	49
	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	13	11	12	11	11	14	16	13	16	15	16	17
	Educação	3	4	4	3	4	4	4	5	5	4	4	4
	Atividades de saúde humana e apoio social	12	13	12	11	12	12	13	15	16	16	16	17
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	6	6	7	6	6	7	6	6	7	6	7	7	
Outros	Outras atividades de serviços	10	11	10	8	8	9	10	11	10	11	11	10

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

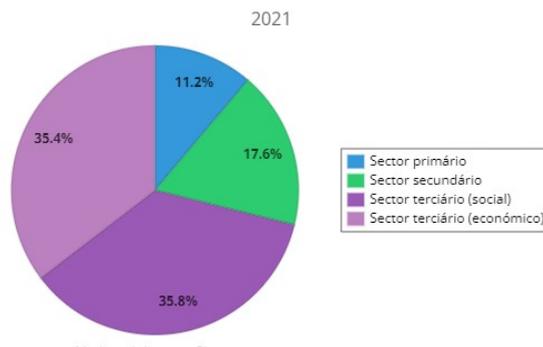
3.2.1. População Empregada por setor de Atividade Económica no Concelho de Estremoz

Quadro 34: População Empregada por setor de Atividade Económica, Estremoz

Sector de Atividade Económica	População Empregada por Sector de Atividade Económica	
	2021	
	Nº	%
Primário	599	11,22
Secundário	942	17,64
Terciário (social)	1 909	35,76
Terciário (económico)	1 889	35,38
Total	5 339	100,00

Fonte:INE.
Última atualização: 23-11-2022

Gráfico XXI: População Empregada por setor de Atividade Económica, no Concelho, 2021



Fonte:INE
Última atualização: 23-11-2022

O Setor Primário apresentou oscilações positivas nos ultimas décadas, quanto ao número de empresas e sociedades sediadas no concelho, porém foi o Setor Terciário que absorveu mais mão-de-obra, com 71,2% seguindo-se o Setor Secundário com 17,6% da população e por último o Setor Primário com 11,2%.

A nível do setor Terciário o Subsetor Terciário Social absorveu 35,8 (Subsetor com grande peso) e o Subsetor Terciário Económico 35,4%.

3.2.2. Trabalhadores por Conta de Outrem: Total e por Nível de Escolaridade, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz

Quadro 35: Trabalhadores por Conta de Outrem: Total e por Nível de Escolaridade, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz

Níveis de Escolaridade	Escolaridade dos Trabalhadores											
	1991			2002			2011			2019		
	Alentejo	Alentejo Central	Estremoz	Alentejo	Alentejo Central	Estremoz	Alentejo	Alentejo Central	Estremoz	Alentejo	Alentejo Central	Estremoz
Inferior ao básico / 1º ciclo	11 185	3273	368	5755	1448	144	2112	532	33	1201	202	11
Básico / 1º ciclo	54 537	13 623	1126	51 046	13 834	1135	30 348	6674	587	20 844	4301	323
Básico / 2º ciclo	16 673	3647	329	30 115	7366	658	27 285	5981	511	21 967	4671	411
Básico / 3º ciclo	12 543	2720	282	27 376	6602	576	41 053	8348	678	50 039	10 790	884
Secundário e Pós Secundário	7293	1646	161	23 491	6382	553	35 397	9234	745	52 580	12 385	1089
Superior	1734	347	19	8223	1999	123	17 343	4065	256	24 352	5873	378
Total	109 163	26 512	2346	151 445	38 180	3212	153 971	34 887	2815	173 363	38 257	3098

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

Em 2019, destacavam-se, no concelho, por nível de escolaridade, os trabalhadores com o Ensino Secundário e Pós Secundário, no entanto este valor em termos absolutos é inferior ao da região em que se insere, Alentejo Central.

Os Trabalhadores por Conta de Outrem, com o Nível de Escolaridade inferior ao básico ou 1º ciclo, diminui ao longo das décadas e em 2019, apresentava, menor expressão em relação às décadas anteriores, situando-se na ordem de 11 efetivos.

Gráfico XXII: Trabalhadores por Conta de Outrem: Total e por Nível de Escolaridade, Concelho de Estremoz, 1991 a 2019

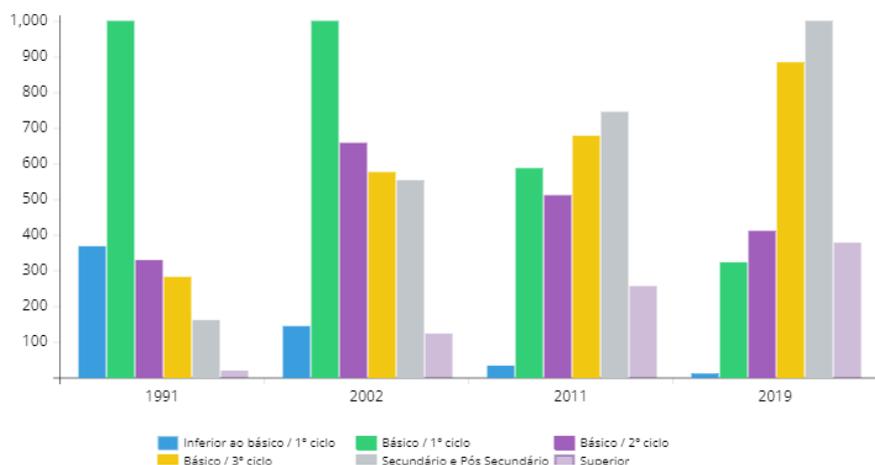
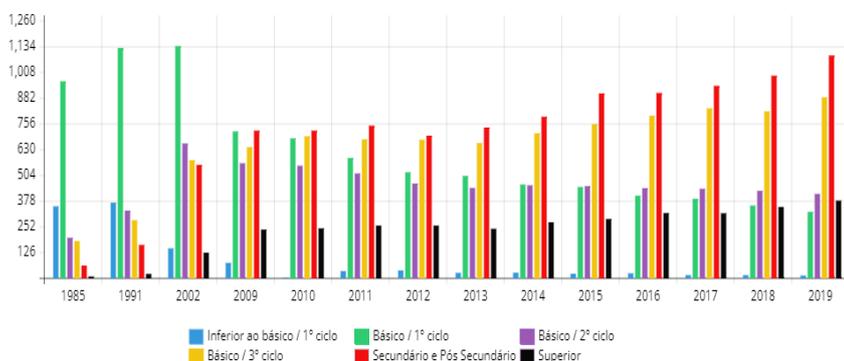


Gráfico XXIII: Trabalhadores por Conta de Outrem, por Nível de Escolaridade, Concelho de Estremoz, 1985 a 2019



3.2.3. Empregadores: Total e Nível de Escolaridade, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz

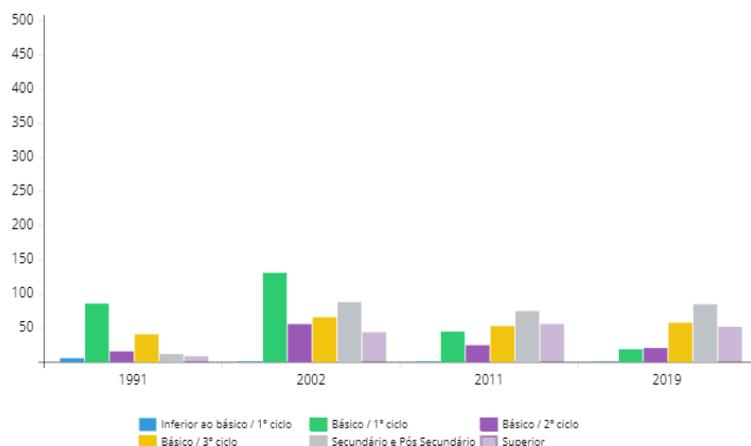
Quadro 36: Empregadores por Nível de Escolaridade, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz

Níveis de Escolaridade	Escolaridade dos Empregadores											
	1991			2002			2011			2019		
	Alentejo	Alentejo Central	Estremoz	Alentejo	Alentejo Central	Estremoz	Alentejo	Alentejo Central	Estremoz	Alentejo	Alentejo Central	Estremoz
Inferior ao básico / 1º ciclo	155	50	5	33	11	0	15	2	-	2	0	0
Básico / 1º ciclo	3805	836	85	5276	1297	130	1876	442	44	951	214	18
Básico / 2º ciclo	725	216	15	2765	698	55	1639	372	24	1159	267	20
Básico / 3º ciclo	1009	271	40	2810	718	65	2458	576	52	2497	568	57
Secundário e Pós Secundário	510	109	11	2604	734	87	2591	633	74	3016	755	84
Superior	475	110	8	1459	400	43	1824	520	55	2291	625	51
Total	7057	1659	171	15 543	3930	388	10 511	2551	250	9994	2439	231

Fonte: INE
Última atualização: 2021

Da leitura da informação contida na tabela constatámos que o perfil dos empregadores variou ao longo dos últimos anos a nível de habilitações literárias. Há duas décadas prevaleciam os empregadores com níveis de escolaridade baixa (1º ciclo ensino básico), tendo sido esta realidade substituída por níveis de escolaridade mais altos.

Gráfico XXIV: Empregadores por Nível de Escolaridade, no Concelho de Estremoz, 1991 a 2019



3.3. TAXA DE ATIVIDADE ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 37: Taxa de Atividade¹⁰: Total e por Sexo, Alentejo, Alentejo Central e Estremoz

TERRITÓRIO	Total			Masculino			Feminino		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Alentejo	52,7	54,4	60,6	63,6	60,5	62,90	42,5	48,7	58,4
Alentejo Central	54	52,9	60,71	62,1	58,1	62,70	46,4	48,2	58,8
Estremoz	60,9	59,9	59,5	58,3	55,4	61,90	44,0	45,6	57,4

Fonte: INE e PORDATA,
Última atualização: 2021

Segundo o resultado dos Censos (INE, 2021), em 2021 o Concelho de Estremoz registava 10 102 indivíduos com 15 e mais anos. Destes, 5798 (57,4%) eram economicamente ativos¹¹ e os restantes 5138 (42,6%) não tinham atividade económica⁷.

Em relação ao primeiro grupo estavam em maioria os indivíduos do sexo masculino com 61,90%. No que confere os indivíduos do sexo feminino, estes apresentaram 57,4%. do total do universo.

Todavia enquanto que a taxa de atividade dos indivíduos do sexo masculino tem sofrido oscilações, com pouca expressão, é notória a evolução positiva da taxa de atividade dos indivíduos do sexo feminino. Comparativamente em 2001 registava valores na ordem dos 44,0% e em 2021 registava valores de 57,4%.

Gráfico: XXV: Taxa de Atividade, Total e por Sexo no Concelho de Estremoz 2001 a 2021



¹⁰ Taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

¹¹ Indivíduo com atividade económica: "Indivíduo com idade mínima de 15 anos, que se encontrava, na semana de referência, numa destas situações: A exercer uma profissão ou a cumprir o serviço militar obrigatório; sem emprego e disponível para trabalhar num emprego remunerado ou não" (INE, 2002).

3.4. RENDIMENTOS DA POPULAÇÃO POR CONTA DE OUTREM

3.4.1. Rendimentos e Média de Rendimentos da População

Quadro 38: Ganho Médio Mensal por Setor de Atividade Económica e Sexo, no Concelho de Estremoz

	Ganho Médio Mensal (€) por Setor de Actividade Económica e Sexo											
	Total			Sector Primário			Sector Secundário			Sector Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Estremoz	1 001,6	1 067,5	927,8	984,2	1 000,0	937,4	1 004,9	1 035,6	939,0	1 003,1	1 101,1	924,9

Fonte: INE
Última atualização: 08-07-022

Da leitura da tabela pudemos verificar que os ganhos médios mensais, por setor de Atividade Económica, são muito idênticos no setor Terciário, e no setor Secundário, deixando para trás o setor Primário. A nível dos ganhos médios mensais por sexo, em todos os setores de Atividade Económica, os indivíduos do sexo feminino, tiveram um ganho médio mensal, inferior aos indivíduos do sexo masculino.

Quadro 39: Agregados Fiscais por Escalões de Rendimento Bruto Declarado, no Concelho de Estremoz

	Agregados Fiscais (N.º) por Escalões de Rendimento Bruto Declarado						
	2020						
	Total	Menos de 5 000 euros	Escalões de Rendimento Bruto Declarado				
De 5 000 a menos de 10 000 euros			De 10 000 a menos de 13 500 euros	De 13 500 a menos de 19 000 euros	De 19 000 a menos de 32 500 euros	32 500 euros ou mais	
Estremoz	6 541,0	501,0	1 762,0	1 284,0	1 059,0	1 239,0	696,0

Fonte: INE
Última atualização: 31-05-2022

3.4.2. Pensões

Da totalidade da população a auferiram pensões da Segurança Social, (4816 indivíduos), 348 recebiam Pensão de Invalidez, 1193 auferiram Pensão de Sobrevivência e 3275 indivíduos auferiram Pensão de Velhice.

De registar que a Pensão por Invalidez do Regime Não Contributivo foi integrada na Prestação Social para a Inclusão (PSI)

Quadro 40: Pensionistas da Segurança Social por Tipo de Pensão, no Concelho de Estremoz, em 2001, 2011, e 2021

	Pensionistas da Segurança Social por Tipo de Pensão		
	2001	2011	2021
Invalidez	477	436	348
Sobrevivência	1 144	1 234	1 193
Velhice	3 547	3 737	3 275
Total	5168	5407	4816

Fonte: INE
Última atualização: 31-05-2022

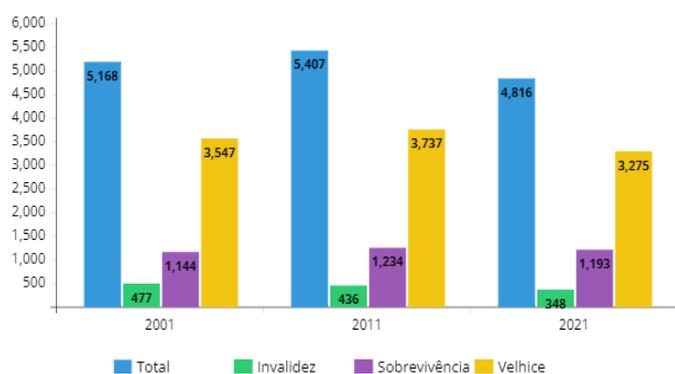
Quadro 41: Pensionistas no Concelho de Estremoz por Tipo de Pensão, Regime e Sexo, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021.

	Regime Contributivo			Regime Não Contributivo		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Pensão de invalidez	208	137	345	**	**	**
Pensão de velhice	1761	1476	3237	23	15	38
Pensão de sobrevivência	919	274	1193	0	0	0

** Pensão de invalidez do regime não contributivo foi integrada na PSI

Fonte: ISS, IP
Última atualização: 31-05-2022

Gráfico XXVI: Pensionistas no Concelho de Estremoz por Tipo de Pensão em 2001 e 2021



Complemento Social para Idosos, no Concelho de Estremoz, em Dezembro 2021 e Maio de 2022

Quadro 42: Complemento Social para Idosos, no Concelho de Estremoz, em Dezembro 2021 a Maio de 2022

	Homens	Mulheres	Total
2021-12	52	100	152
2022-05	52	100	152

Fonte: ISS, IP
Última atualização: 05-2022

Para além das pensões, atrás referidas, em 2021 existiam no concelho 152 indivíduos a auferirem o Complemento Solidário para Idosos, sendo que 100 indivíduos eram do sexo feminino e 52 do sexo oposto.

3.4.3. Outros Rendimentos das Famílias

3.4.3.1. Rendimento Social de Inserção, no Concelho de Estremoz em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

Quadro 43: Rendimento Social de Inserção, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

	Homens	Mulheres	<18 anos	18 a 24 anos	25 a 44 anos	45 a 54 anos	>= 55	Total de Beneficiários	Total de Agregados Familiares
2021-12	172	175	141	40	85	42	39	347	139
2022-05	165	151	141	35	81	29	30	316	112

Fonte: ISS, IP
Última atualização: 05-2022

Quanto a outras fontes de rendimentos das famílias, em dezembro de 2021, existiam no Concelho de Estremoz 347 beneficiários do Rendimento Social de Inserção, (2,73%). Destes, 175, eram indivíduos do sexo feminino e 172 do sexo oposto. Por grupo etário, foi o grupo dos indivíduos com 18 e menos anos que mais beneficiários registou, seguindo-se o grupo etário dos 25 a 44 anos.

Resumindo, um pouco, são os indivíduos dos escalões etários mais jovens que mais beneficiam do Rendimento Social de Inserção, embora se registem ocorrências em todos os escalões etários.

Valor Médio Processado de RSI, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

Quadro 44: Valor Médio Processado de RSI, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 a Maio de 2022

	2021-12	2022-05
Valor médio de RSI por Beneficiário	125,30 €	122,18 €
Valor médio de RSI por Agregado Familiar	330,9	347,99

Fonte: ISS, IP
Última atualização: 05-2022

A nível de valores atribuídos, verificaram-se valores na média de 125,30€, mensais, por beneficiário de Rendimento Social de Inserção e por Agregado Familiar valores médios de 330,9€ mensais.

3.4.3.2. Beneficiários de Prestações de Desemprego, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

Quadro 45: Beneficiários de Prestações de Desemprego, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

		Por Sexo			Por Escalão Etário										
		Mulheres	Homens	Total	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	Total
Subsídio de Desemprego	2021 - 12	50	47	97	*	11	12	*	15	11	13	13	11		97
	2022 - 05	71	49	120	4	12	18	13	11	14	18	17	9	4	120
Subsídio Social de Desemprego	2021 - 12	*	-	*			*	*							*
	2022 - 05	*	*	5	*		*	*					*		5
Subsídio Social de Desemprego Subsequente	2021 - 12	7	4	11		*		*	*	5	*	*			11
	2022 - 05	8	5	13					*	3	*	5	*		13

* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados

Fonte: ISS, IP

Última atualização: 05-2022

Em maio de 2022, existiam 120 beneficiários a receberem a Prestação de Subsídio de Desemprego. Com prestações de Subsídio Social de Desemprego os dados fornecidos são inconclusivos e com a Prestação de Subsídio Social de Desemprego Subsequente existiam 13 indivíduos. Os indivíduos do sexo feminino, foram os que se apresentaram como o maior grupo de beneficiários, das Prestações de Desemprego.

Por escalão etário destacava-se o escalão etário dos 20 aos 24 anos, apenas com 4 indivíduos e o escalão etário no oposto da tabela, dos 65 a 69 anos, com 4 indivíduos que receberam, também, a prestação de subsídio de desemprego.

Os dados apresentados evidenciavam uma ligeira subida de beneficiários em relação a dezembro de 2021, dos 97 beneficiários passaram a haver 120 beneficiários, em maio de 2022.

O Subsídio Social de Desemprego Subsequente também registava um aumento de beneficiários.

Gráfico XVII: Beneficiários do Subsídio de Desemprego, por Idade, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022



Gráfico XVIII: Benef. Sub. Desemp. dez. 2021

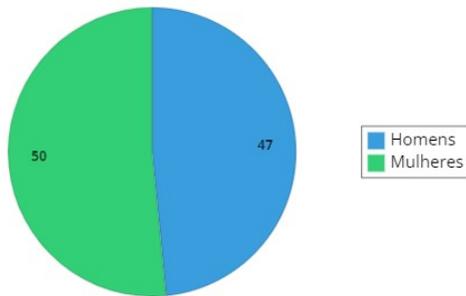
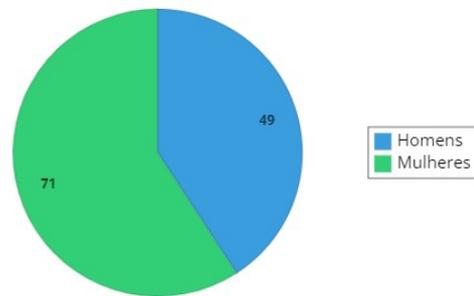


Gráfico XIX: Benef. Sub. Desemp. maio 2022



Valor Médio por Beneficiário de Prestações de Desemprego, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

Quadro 46: Valor Médio Mensal, por Beneficiário de Prestações de Desemprego, no Concelho de Estremoz em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

		Valor médio
Subsídio de Desemprego	2021 - 12	564,82 €
	2022 - 05	582,62 €
Subsídio Social de Desemprego	2021 - 12	409,25 €
	2022 - 05	358,18 €
Subsídio Social de Desemprego Subsequente	2021 - 12	381,08 €
	2022 - 05	389,76 €

Fonte: ISS, IP
Última atualização: 05-2022

O valor médio mensal, por beneficiário de prestações de Subsídio de Desemprego, era em maio de 2022, de 582, 62€; do Subsídio Social de Desemprego, o valor foi de 358,18€; do Subsídio Social de Desemprego Subsequente foi de 389,76€, mensais.

3.4.3.3. Beneficiários com Processamento de Lay-off, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

Quadro 47: Beneficiários com Processamento de Lay-off, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

	N.º de Benef.
2021 - 12	9
2022 - 05	3

Fonte: ISS, IP.
Última atualização: 05-2022

3.4.3.4. Prestações Familiares, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

Quadro 47: Prestações Familiares, no Concelho de Estremoz, em Dezembro de 2021 e Maio de 2022

		Mulheres	Homens	Total
Abono de Família para Crianças e Jovens	2021 - 12	592	652	1244
	2022 - 05	582	644	1226
Bonificação por Deficiência	2021 - 12	26	35	61
	2022 - 05	22	32	54
Subsídio por Assistência de Terceira Pessoas	2021 - 12	-	-	18
	2022 - 05	-	-	18
Prestação Social para a Inclusão (PSI)	2021 - 12	-	-	140
	2022 - 05	-	-	147

Fonte: ISS, IP.
Última atualização: 05-2022

3.5. DESEMPREGO

3.5.1. Evolução e Caracterização da População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz

¹²Quadro 48: Evolução da População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por Género, Escalão Etário, Tempo de Inscrição e Situação Perante o Desemprego

População Desempregada no Concelho de Estremoz													
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total	471,2	550,8	573,2	796,3	868,7	767,5	700,4	627,6	537,2	392,0	356,4	390,3	358,8
Género	Masculino												
	220,9	246,4	255,4	355,7	409,0	351,6	327,6	289,3	235,8	174,3	158,9	172,1	162,1
	Feminino												
	250,3	304,4	317,8	440,7	459,7	415,9	372,8	338,3	301,3	217,8	197,5	218,2	196,7
Escalão etário	Menos de 25 anos												
	98,8	119,6	121,4	167,9	163,6	140,9	134,5	109,5	91,7	82,7	64,8	65,3	55,7
	25-34 anos												
	109,3	137,8	158,3	211,5	214,3	183,2	149,4	147,2	124,2	88,8	88,7	101,8	104,9
	35-44 anos												
	110,3	127,1	136,9	190,9	197,4	164,8	139,9	133,1	113,8	71,3	68,3	79,1	63,9
	45-54 anos												
	91,5	104,5	106,3	150,3	186,9	162,0	164,3	132,5	117,6	78,4	70,0	80,5	68,8
55 anos ou mais													
	61,3	61,8	50,3	75,8	106,4	116,6	112,3	105,3	90,0	70,9	64,7	63,6	65,5
Tempo de Inscrição	Inscritos há menos 1 ano												
	367,1	406,6	416,4	556,6	506,8	416,6	340,2	289,3	255,8	206,5	173,2	208,3	163,8
Inscritos à 1 ano ou mais													
	104,1	144,3	156,8	239,8	361,8	350,9	360,3	338,3	281,4	185,5	183,3	181,9	194,9
Tipo de Desemprego	À procura do 1º emprego												
	64,4	84,6	89,7	126,0	116,1	109,8	106,1	93,4	81,3	74,5	68,0	72,1	79,3
	À procura de novo emprego												
	406,8	466,3	483,5	670,3	752,6	657,7	594,3	534,2	455,8	317,5	288,4	318,2	279,5

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

¹²Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

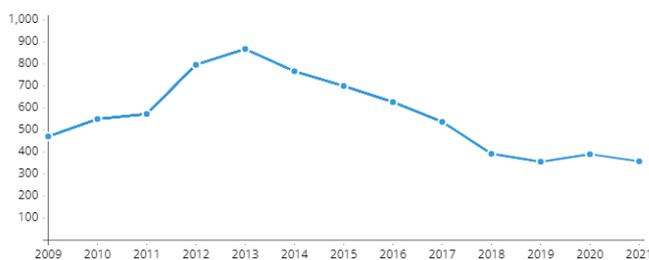
TAXA DE EMPREGO (15 e mais anos) Definição Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade). Início de vigência 07-09-2005

Da leitura do quadro anterior podemos constatar que o desemprego teve um pico acentuado entre os anos 2012 e 2014, na população do do sexo feminino e da população do sexo masculino embora com maior expressão para os indivíduos do sexo feminino.

Quanto aos escalões etários, em todos eles pudemos verificar uma ocorrência similar no período em análise, isto é entre 2012 e 2014 aumentaram os indivíduos na condição de desempregados.

A partir do período referido, pudemos verificar um decréscimo da população desempregada.

Gráfico XXX: Evolução do Desemprego, no Concelho de Estremoz, de 2009 a 2021



3.5.2. População Desempregada inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por Nível de Habilitações Literárias e Sexo

Quadro 49: População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por Nível de Habilitações Literárias e Sexo

Habilitações Literárias	H	M	HM	DLD
Sem habilitação	32	40	72	62
1º Ciclo do Ensino Básico	29	29	58	30
2º Ciclo do Ensino Básico	34	43	77	46
3º Ciclo do Ensino Básico	34	53	87	37
Secundário	41	102	143	43
Ensino Médio	6	1	7	3
Ensino Superior	20	51	71	18
Outro				
TOTAL	196	319	515	239

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora – Serviço de Emprego de Estremoz
Última atualização 19-10-2022

A maioria da população inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, tinha entre 9 a 12 anos de escolaridade (230), com destaque para os 12 anos de escolaridade, (143, Secundário) seguindo-se-lhes os indivíduos com 4 a 6 anos de escolaridade (77). Sem habilitações, existiam 72 indivíduos inscritos.

Por sexos, a maioria da população do sexo feminino (155) assim como a maioria da população do sexo masculino (75), tinha entre 9 a 12 anos de escolaridade. Quer no caso dos indivíduos do sexo feminino como do sexo masculino seguem-se os indivíduos com 4 a 6 anos de escolaridade.

Ainda por sexos a população inscrita, no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, sem Habilitações, eram 40 indivíduos do sexo feminino e 32 do sexo masculino. Da população desempregada inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, (46,4%) 239 indivíduos eram desempregados de longa duração (DLD). Dos 239 DLD, 92 indivíduos tinha entre 0 e 4 anos de escolaridade (0 e 1º Ciclo do Ensino Básico).

Da população desempregada inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, 78 indivíduos tinham os anos de escolaridade correspondente aos graus de ensino, médio e superior, sendo que 18 indivíduos se encontravam em situação de desemprego de longa duração.

3.5.3. População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por Sexo, Escalão Etário e Situação Perante o Desemprego

13

QUADRO 50: Situação da População Desempregada Perante o Emprego, Segundo O Sexo e Escalão Etário

Escalões Etários	Candidatos a 1.º Emprego				Novo Emprego				Ocupados			
	H	M	HM	DLD	H	M	HM	DLD	H	M	HM	DLD
18-24	11	19	30	13	11	9	20	6	16	27	43	19
25-34	4	22	26	22	30	33	63	22	13	36	49	24
35-49	2	5	7	7	28	54	82	29	14	40	54	29
50	0	1	1	1	51	51	102	50	16	22	38	17
Total	17	47	64	43	120	147	267	107	59	125	184	89

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz
Última atualização: 19-10-2022

Dos 515 indivíduos (total) inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, em outubro de 2022, 64 indivíduos estavam à procura do primeiro emprego e os restantes 451 de novo emprego.

Como podemos, também, observar no quadro anterior, encontravam-se colocados em programas de inserção, em outubro de 2022, 184 indivíduos, a maioria do sexo feminino (125 indivíduos).

¹³Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

TAXA DE EMPREGO (15 e mais anos) Definição Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade). Início de vigência 07-09-2005

Quadro 51: População Desempregada, no Concelho de Estremoz por Tempo de Inscrição no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz

Pop. Desempregada por Tempo de Inscrição	H	M	HM
< 3 meses	45	76	121
3 - 6 meses	20	38	58
6-12 meses	32	65	97
12 - 24 meses	30	40	70
> 24 meses	69	100	169
TOTAL	196	319	515

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora – Serviço de Emprego de Estremoz
Última atualização: 19-10-2022

Quanto à população desempregada por tempo de inscrição no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, prevaleciam os indivíduos do sexo feminino em todos os intervalos de tempo de inscrição.

Quadro 52: População Desempregada Abrangida nos Programas de Inserção do IEFP

Programa	H	M	HM
C Emprego Inserção	23	35	58
C Emprego Inserção +	29	38	67
Estágios ATIVAR	27	50	77
Formação	138	97	235

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz
Última atualização: 19-10-2022

Do total dos 515 indivíduos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, 437 indivíduos estavam inseridos nos Programas de Inserção do IEFP e 78 indivíduos, desempregados, não estavam inseridos em qualquer Programa de Inserção.

A maioria dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, estavam inseridos em Formação.

3.5.4. População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por Sexo e Freguesias do Concelho

Quadro 53: População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por Sexo e Freguesias do Concelho

Freguesias	H	M	HM
Arcos	8	15	23
União de F. de Estremoz	157	232	389
União F. Ameixial	6	12	18
Evora Monte	3	7	10
U. F. S. Lourenço de Mamporcão	3	8	11
S. Bento Ana Loura	2	8	10
S. Domingos A Loura	2	8	10
Veiros	13	21	34
U.F. S Bento Cortiço e Sto Estevão	2	11	13
Glória	2	5	7
TOTAL	196	319	515

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora – Serviço de Emprego de Estremoz
Última atualização: 19-10-2022

Todas as freguesias do concelho apresentavam população desempregada inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz.

A União de Freguesias de Estremoz, Sta Maria e Sto André, registava o maior volume de população desempregada inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz.

Quanto à população desempregada inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, por freguesia e sexo, era a população do sexo feminino que apresentava valores mais altos em todas as freguesias do concelho.

3.6. DIVULGAÇÃO /INFORMAÇÃO DAS OFERTAS DE EMPREGO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Mediante informação do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora – Serviço de Emprego de Estremoz, em outubro de 2022, encontravam-se à disposição da população a nível da divulgação/informação de ofertas de emprego os seguintes (ou pelos seguintes) meios:

- Afixação atualizada semanalmente nos locais próprios no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz;
- Disponibilização da referida informação a todos os CLDS e GIPs da área de intervenção do S. E. de Estremoz;
- Disponibilização de Informação personalizada a todos os candidatos interessados em ofertas ou outras medidas de emprego (CEI, CEI+, Estágios, Criação do Próprio Emprego, Apoio à Contratação, etc.);
- Disponibilização de Informação no Site oficial do IEFP que tem online a informação sobre a Oferta de Emprego, as Medidas de Apoio ao Emprego e a Oferta Formativa.

3.7. TAXA DE DESEMPREGO

Quadro 54: Taxa de Desemprego, no Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz, em 2001, 2011, 2016, 2021

Território	Total			
	2001	2011	2016	2021
Alentejo	6,9	12,9	12,4	6,6
Alentejo Central	6,3	11,2		
Estremoz	5,9	10,9	9,83	4,74

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

4. CARATERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONCELHO

4.1. POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO E NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ, EM 2021

Quadro 55: População Residente por Sexo e Nível de Escolaridade Mais Elevado, no Concelho de Estremoz, em 2021 (*inclui as crianças com menos de 10 anos*)

Território	Total	TH	TM	Nenhum			1.º ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo			Ensino Secundário			Ensino Pós-Secundário			Ensino Superior		
				H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Estremoz	12 680	6019	6661	866	1219	2085	1313	1560	2873	743	606	1349	1125	876	2001	1319	1358	2677	59	58	117	594	984	1578
F. Arcos	1016	495	521	72	90	162	126	146	272	64	30	94	100	78	178	101	110	211	0	9	9	32	58	90
F. Evora Monte (Santa Maria)	506	242	264	38	58	96	82	86	168	28	19	47	27	30	57	50	41	91	2	3	5	15	27	42
F. Glória	452	227	225	35	40	75	56	63	119	31	25	56	35	26	61	51	44	95	0	3	3	19	24	43
F. São Domingos de Ana Loura	269	134	135	22	21	43	40	37	77	18	16	34	26	20	46	21	26	47	0	0	0	7	15	22
União das Freguesias de Estremoz (Santa Maria e Santo André)	7887	3687	4200	523	736	1259	685	877	1562	443	368	811	706	562	1268	857	923	1780	45	34	79	428	700	1128
União das Freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	680	333	347	43	83	126	97	99	196	38	32	70	59	36	95	66	54	120	3	3	6	27	40	67
União das Freguesias de São Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	449	224	225	46	61	107	47	38	85	28	27	55	37	24	61	42	35	77	3	2	5	21	38	59
União das Freguesias do Ameixial (Santa Vitória e São Bento)	564	279	285	38	47	85	78	75	153	31	30	61	49	34	83	58	59	117	2	3	5	23	37	60
F. Veiros	857	398	459	49	83	132	102	139	241	62	59	121	86	66	152	73	66	139	4	1	5	22	45	67

Fonte: INE
Última atualização:,23-11-2022

Em 2021, no Concelho de Estremoz, por Nível de Escolaridade Mais Elevado,

- 22,65 % da população tinha atingido o 1º ciclo do ensino básico;
- 10,6% da população tinha atingido o 2º ciclo do ensino básico;
- 15,7% da população tinha atingido o 3º ciclo do ensino básico;
- 21% da população tinha atingido o Ensino Secundário;
- 0,9% da população tinha atingido o Pós Secundário;
- 12,4 da população tinha atingido o Ensino Superior;
- 16,4 % da população não tinha atingido nenhum Nível de Escolaridade (este valor inclui os indivíduos com menos de 10 anos)

4.1.1. Taxas de Escolarização, de Retenção e Desistência, de Transição/Conclusão, no Concelho de Estremoz, de 2007 a 2020

Quadro 56: Taxas de Escolarização, de Retenção e Desistência, de Transição/Conclusão, no Concelho de Estremoz, de 2007 a 2020

Território	Período de Referência dos Dados	Taxa Bruta de Pré-Escolarização	Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Básico	Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Secundário	Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico Regular	Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário Regular
		%	%	%	%	%
Estremoz	2007/2008	86,3	123,6	165,1	8,8	79,2
	2010 /2011	95,5	116,4	198,4	7,5	81,8
	2015 /2016	104,1	119,8	144,1	8,9	83,3
	2019/2020	100,7	114,3	177,3	5,3	91,8

Fonte: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação / INE e PORDATA
Última atualização: 12-2017 / 2020

Quadro 57: Taxa Bruta¹⁴ de Escolarização no 1.º, 2.º, 3.º ciclo do Ensino Básico

Ano letivo	Ensino Básico			
	Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
2019 / 2020	114,3	105,3	110,5	129,2

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

Quadro 58: Taxa de Retenção e Desistência (%), por Nível e Ciclo do Ensino Básico

Ano letivo	Total	1.º Ciclo					2.º Ciclo			3.º Ciclo			
		Total	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total	5.º ano	6.º ano	Total	7.º ano	8.º ano	9.º ano
2019 / 2020	5,3	3,3	0,0	10,1	2,3	0,0	7,8	11,4	3,3	6,1	10,2	7,8	0,9

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

Quadro 59: Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário Regular

Ano Letivo	Ensino Secundário											
	C. Científico-Humanísticos, Tecnológicos E Profissionais				Cursos Gerais/Científico-Humanísticos				Cursos Técnicos/Tecnológicos E Profissionais			
	Total	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Total	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Total	10.º ano	11.º ano	12.º ano
2019 / 2020	91,3	91,1	98,7	84,9	90,8	92,1	99,2	81,8	93,5	84,2	95,7	97,1

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

¹⁴**Taxa Bruta de Escolarização:** (Alunos matriculados no nível ou ciclo x / População residente com idade normal de frequência do nível ou ciclo x) * 100

Quadro 60: Taxa Real de Escolarização¹⁵ (%), por Sexo, Nível de Ensino, Ciclo de Estudos, Estremoz

Ano letivo	Homens e Mulheres						Homens					Mulheres						
	Educação pré-escolar	Ensino básico				Ensino secundário	Educação pré-escolar	Ensino básico				Ensino secundário	Educação pré-escolar	Ensino básico				Ensino secundário
		Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo			Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo			Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	
2007 / 2008	85,2	100,0	100,0	93,9	80,6	100,0	87,2	100,0	100,0	91,7	67,4	89,2	83,2	100,0	92,6	96,1	93,4	100,0
2010 / 2011	93,6	100,0	93,9	94,1	93,0	100,0	98,8	100,0	94,6	96,2	86,7	92,0	87,9	100,0	93,3	91,4	100,0	100,0
2015 / 2016	100,0	100,0	100,0	89,0	94,0	100,0	94,0	100,0	98,0	89,4	82,7	95,2	100,0	100,0	100,0	88,7	100,0	100,0
2016 / 2017	84,9	100,0	100,0	97,1	92,6	100,0	80,4	100,0	98,3	97,3	84,9	100,0	90,6	100,0	100,0	96,8	100,0	100,0
2017 / 2018	88,6	100,0	100,0	96,0	93,5	100,0	80,4	100,0	98,1	89,0	90,0	100,0	98,3	100,0	100,0	100,0	97,3	100,0
2018 / 2019	93,5	100,0	100,0	85,5	96,5	100,0	85,8	100,0	99,5	76,3	91,1	100,0	100,0	100,0	100,0	96,2	100,0	100,0
2019 / 2020	92,9	100,0	97,9	90,5	98,6	100,0	90,0	99,1	94,5	84,8	91,9	100,0	96,1	100,0	100,0	97,6	100,0	100,0

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

4.2. POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE ESTREMOZ A FREQUENTAR UM NÍVEL DE ENSINO EM 2011 E 2021

Quadro 61: População Residente no Concelho de Estremoz a Frequentar um Nível de Ensino em 2011 e 2021

Pré Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Secundário		Médio/ Superior	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
188	248	402	692	281	199	EBSG 191 ESRSI 237	EBSG 165 ESRSI 166	521	478	390	395

Fonte: ESRSI, AEE, CME, Setor de Desenvolvimento Educativo e DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Última atualização: 11-2022; 11- 2022; 11-2022

Em 2011, 2210 indivíduos frequentavam um nível de ensino. Em 2021, aquele valor cresceu.

Entre 2011 e 2021 aumentaram os alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo. O 2º Ciclo, o 3º Ciclo e o Secundário sofreram uma diminuição de alunos, representando variações negativas o numero de alunos a frequentarem aqueles níveis de ensino, fator que se pode associar à evolução demográfica, do território, e à saída precoce do ensino sem completar a escolaridade obrigatória.

¹⁵Taxa Real de Escolarização: Alunos matriculados no nível ou ciclo x em idade normal de frequência / População residente com idade normal de frequência do nível ou ciclo x *100

4.3. ALUNOS E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 62: Alunos e Estabelecimentos de Ensino

Ensino Público				Ensino Privado			
Nível de Ensino	Escola/nº Escola	Designação	Total	Nível de Ensino	Escola	Designação	Total
Secundário	ESRSI	ESRSI	478*	Pré Escolar	CSPS André	Jardim de Infância	12
Básico 3º e 2º Ciclo	Escola Sebastião da Gama	AEE/ E. B. S. da Gama	390	Pré Escolar	Rainha Santa Isabel	Creche	36
Básico	EB Mata	Mata	6 Salas 124			Jardim de Infância	43
Básico	EB Caldeiro	Caldeiro	6 Salas 121	Pré Escolar	Berçário e Creche	Creche São Francisco de Assis	44
Básico	EB Veiros	Veiros	2 Salas 24				
Básico Ciclo	EB Gloria	Glória	2 Salas 32				
Básico	EB Évora Monte	Évora Monte	13				
Básico	EB Cortiço	Cortiço	2 Salas 25				
Básico	EB Arcos	Arcos	2 Salas 27				
Básico	EB Sta Vitória	Sta Vitória	2 Salas 24				
Básico	EB S. Domingos	S. Domingos	1 Sala 18				
Total			1276	Total			135

Fonte: AEE e ESRSI
Última atualização: 12-2022

Em relação às escolas do 1º ciclo do ensino básico verificava-se que 8 das 9 freguesias do concelho, tinham escola, isto é, 88,8 % das freguesias do concelho asseguram o acesso ao ensino básico. A freguesia que não dispõe de escola básica, (a União das Freguesias de S. Lourenço de Mamporcão e S Bento de Ana Loura) assistiu em função da variação demográfica negativa nos escalões etários mais jovens, (declínio populacional), nas últimas décadas, à suspensão da EB1 e do Jardim de Infância, por falta de alunos, à semelhança de outras situações ocorridas no concelho.

O número de alunos que frequentavam a rede pública de Jardins de Infância no concelho tem registado um aumento, o que se pode relacionar, por um lado, com a importância crescente que vem sendo atribuída ao ensino pré-escolar e, por outro, à entrada progressiva da mulher no mercado de trabalho.

A taxa bruta de pré-escolarização, em Estremoz, no ano letivo de 2020-2021 situava-se nos 99% e a taxa real de pré-escolarização para o mesmo período, em Estremoz, situava-se nos 94,1%.

Para além da rede pública de Jardins de Infância, o concelho dispõe, também, de dois Jardins de Infância da Rede Solidária, situados na cidade de Estremoz.

A nível de respostas para a 1ª Infância: Creche, o concelho é servido, apenas, por duas creches da Rede Solidária e uma creche do Setor Privado/Lucrativo.

4.4. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A Ação Social Escolar pretende garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos os alunos do ensino básico.

Pretende ainda adequar medidas de apoio sócio-educativo destinadas aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determinou a necessidade de participação financeira.

Quadro 63: Alunos Apoiados pela Ação Social Escolar, por Nível de Ensino

Nº Alunos Apoiados JI	Nº Alunos Apoiados 1º Ciclo Escalão A	Nº Alunos Apoiados 1º Ciclo Escalão B	Nº Alunos Apoiados 2º Ciclo Escalão A	Nº Alunos Apoiados 2º Ciclo Escalão B	Nº Alunos Apoiados 3º Ciclo Escalão A		Nº Alunos Apoiados 3º Ciclo Escalão B	
					ESRSI	ESG	ESRSI	ESG
71	114	70	52	28	9	56	22	28

Fonte: CME, Setor de Desenvolvimento Educativo
Última atualização: 11-2022

A nível de Ação Social Escolar EB1º Ciclo, o Escalão de Apoio A representa 60,9% (231 indivíduos) do universo dos alunos apoiados. O Escalão de Apoio B representa 39,1% (148 indivíduos). A nível de JI são apoiados 71 indivíduos.

4.5. TRANSPORTES ESCOLARES

A oferta de serviço de transporte destina-se a todos os alunos /as do ensino básico e secundário, no percurso entre o local de residência e os estabelecimentos de ensino que frequentam, desde que residam a mais de 3 km de distância e que não sejam abrangidos pela rede de transportes públicos.

O Município coordena o funcionamento dos transportes escolares para os alunos do concelho da seguinte forma:

- Carreiras Públicas;
- Protocolos de Colaboração com as Juntas de Freguesia;
- Transportes da Autarquia em Circuitos Especiais.

Quadro 64: Transportes Escolares

Carreiras Públicas Nº Alunos/as		Transportes da Autarquia (Circuitos Especiais) Nº alunos/as		Outros a Especificar Nº Alunos/as	
2º Ciclo	51	Jl	8	NEE	4
3º Ciclo	30	1º Ciclo	19		
		2º Ciclo	4		
		3º Ciclo	1		

Fonte: CME, Setor de Desenvolvimento Educativo
Última atualização: 11-2022

4.6. REFEIÇÕES ESCOLARES

O fornecimento de refeições em refeitórios escolares visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação, e com a observância das normas gerais de higiene alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios.

No ano letivo 21/22 foram servidas refeições na Creche e Jardim de Infância Rainha Santa Isabel, Jardim de Infância CSP Sto André (ambos da Rede Solidária), Creche S. Francisco de Assis (privada), Escolas Básicas 1º, 2º, 3º ciclos, EBSG e Escola Secundária Rainha Stª Isabel.

Quadro 65: Refeições Escolares

Nº Refeições	Estabelecimento Ensino	Nº Alunos	Nº Alunas
2	Creche e Jardim de Infância Rainha Santa Isabel	39	40
28	Creche São Francisco de Assis	14	14
16	CSPS André (Jl)	12	4
33	CSPS André (Creche)	13	20
3387	ESRSI	155	172
-	EBSG	98	114

Fonte: EBSG, ESRSI
Última atualização: 12-2022

4.7. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO ÀS FAMÍLIAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O Despacho n.º 12 591/2006 DR (2ª série) 16 de Junho, refere que “as atividades de animação e de apoio às famílias na educação pré – escolar e de enriquecimento curricular no 1º ciclo de ensino básico” são de primordial importância para o desenvolvimento “das crianças e para o sucesso escolar futuro”.

A Atividade de Apoio à Família surge ao nível do ensino pré-escolar, como forma de dar resposta às necessidades das famílias, com a permanência prolongada das crianças nos Jardins de Infância até às 18:30h, desenvolvendo atividades lúdicas e pedagógicas.

O Projeto desenvolve-se com 11 animadoras para um universo de 248 alunos, no ano letivo de 2021/22.

Quadro 66: Atividades de Animação e Apoio às Famílias, na Educação Pré - Escolar

	Estabelecimento Ensino		Nº Alunos	Nº Alunas	Total
	Públicos	IPSS			
Atividades de Animação e Apoio às Famílias na Educação Pré - Escolar		CSPS André	12	4	16
		J.I. de Arcos	11	8	19
		J.I. de Caldeiro	24	17	41
		J.I. de Évora Monte	4	4	8
		J.I. de Glória	10	10	20
		J.I. de Mata	51	33	84
		J.I. de Santa Maria	22	23	45
		J.I. de São Bento do Cortiço	4	6	10
		J.I. de Veiros	5	4	9
		Total	140	108	248

Fonte: CME, Setor de Desenvolvimento Educativo e Setor de Desenvolvimento Social
Última atualização: 11-2022

4.8. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O Despacho n.º 12 591/2006 DR (2ª série) 16 de Junho, refere que “as atividades de animação e de apoio às famílias na educação pré – escolar e de enriquecimento curricular no 1º ciclo de ensino básico” são de primordial importância para o desenvolvimento “das crianças e para o sucesso escolar futuro”.

Em matéria de Atividades de Enriquecimento Curricular o Município de Estremoz proporcionava uma oferta diversificada aos alunos do concelho.

Por frequência de alunos/alunas, naquelas Atividades de Enriquecimento Curricular, destacavam-se, as Atividades ligadas à Atividade Física e Desportiva (364 indivíduos), seguindo-se as Expressões Artísticas (356 indivíduos), o Inglês (217 indivíduos) e as Ciências, (202 indivíduos), ficando a oferta composta por: música, teatro, leituras criativas, barrística, judo, patinagem, ciências e xadrez.

No entanto, e de um modo geral, verificava-se uma coerência das ofertas de Atividades de Enriquecimento Curricular, proporcionadas aos alunos/alunas, comprovada pela procura/frequência das mesmas, por parte dos alunos/alunas.

Quadro 67: Atividades de Enriquecimento Curricular, por Total de Alunos e Sexo

Designação da Oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular	Nº Alunos	Nº Alunas	Total
Inglês	107	110	217
Expressões Artísticas	178	178	356
Música	66	81	147
Teatro	17	25	42
Leituras Criativas	25	32	57
Barrística	11	7	18
Atividade Física e Desportiva	183	181	364
Judo	15	11	26
Patinagem	31	20	51
Ciências	108	94	202
Xadrez	35	49	84
Total	784	791	1575

Fonte: CME, Setor de Desenvolvimento Educativo
Última atualização: 11-2022

4.9. OUTRAS OFERTAS E PROJETOS EXISTENTES, POR NÍVEL DE ENSINO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 68: Outras Ofertas e Outros Projetos Existentes

Nível de Ensino e Instituição Promotora	Designação de Outras Ofertas Projetos Existentes
Secundário ERSI	Clube Ciência Viva na Escola
	Clube Espaço Artes
	Clube Mecatrónica
	Clube das Línguas
	Clube de Poesia
	Clube dos Direitos Humanos
	Projeto Serra d'Ossa
	Clube Matic
	A Escola na Rádio Despertar - Programa "4ª às 6"
	Desporto Escolar - Voleibol
	Desporto Escolar - Badminton
	Desporto Escolar - Futsal
	Desporto Escolar - Basquetebol
	Clube de Ciências / GEADA
Clube da Rainha (Costura e reutilização de roupa)	
Básico / Secundário Câmara Municipal de Estremoz Parceria com o Centro de Ciência Viva de Estremoz	Escola Ciência
	Ensino Básico Câmara Municipal de Estremoz Parceria Centro Social e Paroquial de Santa Maria

Fonte: CME, Setor de Desenvolvimento Educativo, ERSI
Última atualização: 11-2022

A Escola Básica Sebastião da Gama, integra, o Programa TEIP, que é uma iniciativa governamental, implementada atualmente em 137 Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas que se localizam em territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam. São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

Na prossecução dos seus objetivos, a Escola Básica Sebastião da Gama, tem ministrado uma turma mista no âmbito do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), cujos alunos eram na sua maioria de etnia cigana.

O PIEF é uma medida sócio - educativa, de carácter temporário e excecional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, concretizada mediante a implementação de um Plano de Educação e Formação (PEF) que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 2º ou 3º ciclo.

4.10. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS E TIPOS DE NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Quadro 69: Alunos com Necessidades e Tipos de Necessidades Educativas Especiais

Estabelecimentos de Ensino	Escola	Tipos de Necessidades Educativas Especiais	N.º Alunos
Escolas Básicas 1.º Ciclo N.º Total de Alunos – 692 N.º Total de Alunos com Necessidades Educativas Especiais – 27	CSPS André	Terapia fala	1
	Sta Maria	Cognitivo/Seletivas	1
	Glória	Cognitivo/Seletivas	1
	Mata	Cognitivo/Seletivas	5
		Cognitivo/Adicional	2
		Emociona/Seletivas	1
	Caldeiro	Cognitivo/Seletivas	11
		Cognitivo/Adicional	2
	Veiros	Cognitivo/Seletivas	2
		Cognitivo/Adicional	1
EBSG N.º Total de Alunos – 395 N.º Total de Alunos com Necessidades Educativas Especiais – 51	EBSG	Cognitivo/Seletivas	28
		Cognitivo/Adicional	15
		Visão/Seletivas	1
		Emocional/Seletivas	1
		Emocional/Adicional	1
		Dislexia/Seletivas	1
		Motor/Seletivas	2
		Motor/Adicional	2
ESRSI N.º Total de Alunos – 617 N.º Total de Alunos com Necessidades Educativas Especiais – 46	ESRSI	Síndrome Asperger	2
		Autismo	1
		Baixa Visão	1
		Dislexia	16
		Domínio cognitivo	17
		Domínio motor	1
		Fenda palatina	1
		Microcefalia	2
		Multideficiência	2
(PHDA)	3		

Fonte: AEE, ESRSI

Última atualização: 11-2022

A análise efetuada à tabela, permitia-nos afirmar que a EB1 do Caldeiro foi a Escola que concentrou um numero superior de alunos/as com Necessidades Educativas Especiais, no que diz respeito às Escolas do 1ª Ciclo de Ensino Básico.

Por Tipos de Necessidades, destacaram-se os alunos/as com Necessidades Educativas Especiais a nível Cognitivo/Seletivas, 28 indivíduos, na EBSG, seguindo-se as Necessidades Educativas Especiais a nível do Domínio Cognitivo, 17 indivíduos, na ERSI.

Na EB1 do Caldeiro registaram-se 11 indivíduos com Necessidades Educativas Especiais ao nível do domínio Cognitivo/Seletivas.

O Tipo de Necessidade Educativa Especial que mais se evidenciou foi a necessidade do foro Cognitivo/Seletiva.

5. CARATERIZAÇÃO DA SAÚDE NO CONCELHO

5.1 CENTRO DE SAÚDE DE ESTREMOZ

O Centro de Saúde de Estremoz integra o Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACES AC) e é uma estrutura que operacionaliza um conjunto de atividades com vista à promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida da população e disponibilização de cuidados de saúde primários. É formado por um conjunto de unidades funcionais/serviços de prestação de cuidados de saúde primários, individualizados por localização e denominação determinada e funciona no atual edifício desde Maio de 1993.

O Centro de Saúde de Estremoz está dividido nas seguintes Unidades Funcionais/Serviços:

- Serviço de Urgência Básico (SUB)
- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Estremoz
- Unidade de Saúde Familiar (USF) Extremus
- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)

Para além destas unidades funcionais/serviços existe:

- A Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) do ACES.

É constituída por técnicos que prestam apoio às diferentes unidades/serviços do ACES AC, como é o caso do Serviço de Radiologia, Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Dentista e Higiene Oral.

- A Unidade de Saúde Pública a quem compete proceder à prevenção, promoção e proteção da saúde da população, contando com a presença de um Técnico de Saúde Ambiental em Estremoz a tempo inteiro e com um Delegado de Saúde a tempo parcial.

5.1.1. Serviço de Urgência Básico

O Serviço de Urgência Básico (SUB), tem como objetivo melhorar o acesso aos cuidados de saúde de utentes de carácter urgente, com necessidade de cuidados qualificados.

Este Serviço funciona de segunda a domingo, vinte e quatro horas por dia. A sua área de influência é bastante alargada, já que compreende a assistência às populações do concelho de Estremoz e concelhos limítrofes, sem definição de área de intervenção.

Cada turno de trabalho na SUB é assegurado por uma equipa formada por 2 médicos, 3 enfermeiros (1 na triagem), 1 assistente operacional e 1 assistente técnico.

Desde setembro de 2011, esta Unidade passou a contar com a colaboração da Equipa SIV, ao abrigo do protocolo com o INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) e a ARSA, IP (Administração Regional de Saúde do Alentejo, Instituto Público), numa partilha de recursos humanos e materiais. Esta equipa, que dispõe de uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV), tem por missão garantir cuidados de saúde diferenciados urgentes e emergentes. A tripulação é composta por 1 Enfermeiro e 1 Técnico de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH) e visa a melhoria dos cuidados prestados em ambiente pré-hospitalar à população. Os utentes que necessitam de cuidados de saúde diferenciados são conduzidos para o Hospital de referência (Hospital do Espírito Santo em Évora).

O SUB compreende uma sala de observação (SO), com 2 camas e 4 cadeirões, 1 sala de pequena cirurgia, 2 gabinetes médicos, 1 depósito de medicamentos e material de consumo clínico, tendo como apoio para os meios complementares de diagnóstico, uma sala de radiologia e equipamento de análises de química seca.

5.1.2 Unidade Cuidados de Saúde Personalizados

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados presta cuidados personalizados, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos. A UCSP é composta por 5 enfermeiros, 3 médicos de família, 4 secretários clínicos e 3 assistentes operacionais.

Quadro 70: Horário da Sede e Extensões de Saúde

Localidade	Horário de Atendimento
Estremoz	2ª. a 6ª. Feira – 9h às 17h,30m
S. Bento do Cortiço	2ª. Feira - 9h às 16h
S. Lourenço de Mamporcão	4ª. Feira - 9h às 16h
Glória	5ª. Feira - 9h às 16h
Évoramonte	3ª. Feira - 9h às 16h
Veiros	3 x Semana - 9h às 16h (conforme disponibilidade do Médico)
S. Domingos de Ana Loura	1 x Semana - 9h às 16h (conforme disponibilidade do Médico)
S. Bento do Ameixial	1 x Mês - 9h às 16h (conforme disponibilidade do Médico)

Fonte: Centro de Saúde de Estremoz
Última atualização: 10-2022

Quadro 71: Utentes Inscritos na UCSP de Estremoz por Género e Grupo Etário

	Utentes Inscritos por Grupo Etário e Sexo				
	≤ 6	7 –64	65 –74	≥ 75	Total
Masculino	94	1124	216	259	1693
Feminino	69	1173	228	405	1875
Total	163	2297	444	664	3568

Fonte: Centro de Saúde de Estremoz
Última atualização: 10-2022

Quadro 72: Utentes com e sem Médico de Família

Utentes	Utentes Com e Sem Médico de Família		
	Com Médico Família	Sem Médico Família	Sem Médico por Opção
Número	2021	1537	10
Percentagem	56,64%	43,08%	0,28%

Fonte: Centro de Saúde de Estremoz
Última atualização: 10-2022

De acordo com informação do Centro de Saúde de Estremoz, em outubro de 2022, verificava-se que 43,08% da população inscrita na UCSP não tinha médico de família, correspondendo a 1537 indivíduos.

5.1.3. Unidade de Saúde Familiar Extremus

A USF é uma unidade de prestação de cuidados de saúde individuais e familiares, constituída por uma equipa multiprofissional, nomeadamente, 5 enfermeiros, 5 médicos e 4 secretários clínicos, com um horário de atendimento nos dias úteis das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 12h (só cuidados de enfermagem).

Quadro 73: Utentes Inscritos na USF Extremus por Género e Grupo Etário

Sexo	Grupo Etário				Total
	≤ 6	7 –64	65 –74	≥ 75	
Masculino	222	2762	421	523	3928
Feminino	223	2806	498	807	4334
Total	445	5568	919	1330	8262

Fonte: Centro de Saúde de Estremoz
Última atualização: 10-2022

Quadro 74: Utentes com e sem Médico de Família

Utentes	Utentes com e sem Médico de Família		
	Com Médico Família	Sem Médico Família	Sem Médico por opção
Número	8247	7	8
Percentagem	99,82%	0,06%	0,10%

Fonte: Centro de Saúde de Estremoz
Última atualização: 10-2022

Dos utentes inscritos na USF Extremus, em outubro de 2022, 99, 82% da população tinha médico de familiar correspondendo a 8247 indivíduos, sendo que destes a maioria era do sexo feminino.

A nível etário verificava-se que os efetivos do grupo etário igual ou superior a 75 anos registou mais população que o grupo etário dos 6 ou menos anos.

Resumindo, um pouco, e fundindo a informação das duas Unidades Funcionais, (UCSP e USF Extremus) a nível de utentes com e sem médico de família, constatou-se que 86,77% dos utentes têm médico de família e 13,23% dos utentes (1544 indivíduos) não têm médico de família. Na operação de cálculo, tivemos em consideração que a população da Freguesia de Arcos (1016 indivíduos) foi servida pelo Centro de Saúde de Borba.

5.1.4. Unidade de Cuidados na Comunidade

A UCC foi criada em Dezembro de 2009 e tem como principal objetivo prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário a pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença, garantindo a continuidade e qualidade dos cuidados prestados. Tem a sua sede nas instalações do Centro de Saúde, e na comunidade desenvolve grande parte das suas ações.

Funciona todos os dias do ano, nos dias úteis das 8h às 20h e nos fins de semana e feriados das 8h às 14h e o seu âmbito de intervenção é o concelho de Estremoz.

É constituída por uma equipa multidisciplinar de 10 Enfermeiros, 1 Secretário Clínico, 1 Assistente Social, 1 Psicóloga, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Terapeuta da Fala, 1 Fisioterapeuta, 1 Nutricionista e 2 Assistentes Operacionais.

A Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) integra os seguintes projetos/equipas:

ECCI. Equipa de Cuidados Continuados Integrados

É uma equipa multidisciplinar que está integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados, com resposta para 25 utentes do concelho de Estremoz. Tem como objetivo promover e/ou recuperar a saúde dos utentes com necessidade de cuidados continuados, em situação de dependência ou risco de perda de autonomia, até aos cuidados terminais e paliativos.

ECL. Equipa Coordenadora Local

Esta equipa tem como principais funções a avaliação e gestão de utentes para ingresso nas diferentes tipologias da Rede Nacional de Cuidados Continuados e acompanhamento das Unidades e Equipas da Rede. A ECL de Estremoz tem como área de abrangência o concelho de Estremoz, Borba e Redondo.

Saúde Escolar

É um projeto dos Cuidados de Saúde Primários de promoção de saúde, na prevenção, resolução ou encaminhamento de problemas detetados, mas também contribui para a criação de condições ambientais e de relação nas escolas, favorecendo a saúde e bem estar da população escolar e consequentemente do seu sucesso educativo e pessoal.

BPAE. Banco de Produtos de Apoio de Estremoz

É uma resposta da UCC que tem como objetivo criar condições favoráveis no domicílio, às pessoas com deficiência e/ou incapacidade, residentes no concelho de Estremoz, melhorando a sua autonomia e conforto, através do empréstimo de produtos de apoio por tempo limitado.

A UCC integra e representa a Saúde nas seguintes equipas:

Intervenção Precoce, CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), NACJ (Núcleo de Apoio e Crianças e Jovens), EPVA (Equipa de Prevenção da Violência no Adulto) e participa, ainda em Projetos de Intervenção Comunitária, Rede Social e RSI.

5.1.5. Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos

Existe no Centro de Saúde uma equipa que depende diretamente do ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) e que tem como objetivo responder às necessidades globais do doente com necessidades de cuidados paliativos e sua família. Estes cuidados são prestados habitualmente no domicílio do utente, em regime de assessoria aos profissionais de prestação direta, podendo ser também prestados nas várias Unidades Funcionais, Unidades de Cuidados Continuados, ERPI e outras instituições da área de abrangência.

Funciona nos dias úteis das 9h às 16h presencial e das 16h às 20h por atendimento telefónico. Nos fins de semana e feriados, funciona das 9h às 13h por atendimento telefónico.

5. 2. OUTRAS RESPOSTAS EXISTENTES NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Fundação Romão de Sousa – Casa de Alba

Fundação Romão de Sousa – Casa de Alba é vocacionada para as problemáticas da Saúde Mental. Dispõe de capacidade para utentes em regime de internato. Concretiza-se através de uma Equipa de Saúde Mental Comunitária, que funciona com Jovens e Adultos, dos 14 aos 65 anos. Presta apoio na Crise Psiquiátrica e na Recuperação Psicossocial e Socioprofissional, realizando um trabalho em parceria com a rede familiar e a rede social de suporte, do utente.

Na atualidade, entre outros, desenvolve o Projeto de Inovação Social "Diálogos - Saúde Mental de Proximidade, no âmbito do "Programa Parcerias para o Impacto".

A Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação

A Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação encontra-se inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Instalada na Delegação de Estremoz da Cruz Vermelha. O Serviço de Medicina Física e Reabilitação está equipado com piscina.

Para apoio a toda a atividade, conta com um Serviço de Imagiologia e Radiodiagnóstico, realizando um amplo leque de exames complementares de diagnóstico e terapêutica.

A NefroEstremoz - Clínica de Hemodiálise

A NefroEstremoz - Clínica de Hemodiálise, é uma resposta à comunidade do Setor Privado/Lucrativo.

A Unidade, destina-se a servir os doentes da região, sobretudo, Estremoz e concelhos limítrofes, nomeadamente as zonas a sul de Portalegre e a norte de Évora entre as quais a zona de Elvas. Funciona de segunda-feira a sábado.

Os doentes desta região que necessitavam de fazer a terapêutica passaram a utilizar a Clínica de Estremoz deixando de se deslocar aos Centros de Diálise de Évora e de Portalegre.

A Unidade de Estremoz conta com aproximadamente 12 postos de trabalho efetivo e entre 20 a 25 em regime de tempo parcial, entre médicos e enfermeiros.

A Associação Ser Mulher

A Associação Ser Mulher integra a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD) prevista e regulada nos termos do Dec-Reg n.º 2/2018 e da Portaria n.º 137/2018, assegurando as respostas enquanto Estrutura de Atendimento Técnica Territorializada a Vítimas de Violência Doméstica (ETAV) nos concelhos de Évora, Alandroal, Arraiolos, Montemor-o-Novo, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Vendas Novas.

Mediante Candidatura apresentada junto da CIG, com o n.º POISE-03-4437-FSE-000 352, a Associação Ser Mulher implementou uma Resposta de Apoio Psicológico (RAP) a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, integrada na respetiva ETAV e abrangendo os 14 municípios do Distrito, em parceria privilegiada com as respetivas CPCJ e outras entidades do Distrito que integram a RNAVVD.

Desde outubro de 2021, que a equipa tem vindo a fazer Acompanhamento Psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, a dinamizar ações de sensibilização e a dar formação, entre outras atividades, no concelho. de Estremoz

O CRI

O Centro de Respostas Integradas (CRI) integrado no SICAD, estará presente em Estremoz, com uma Equipa Multidisciplinar para acompanhamento na Área das Dependências e Adições, através de protocolo estabelecido entre aquele serviço e a Câmara Municipal de Estremoz.

5.3 ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS

O concelho dispõe, ainda, de 5 farmácias, 4 na cidade de Estremoz e 1 em Veiros, e de 2 postos de medicamentos, havendo 3,3 farmácias por cada 10 000 habitantes em 2021, valor acima da média nacional (2,5) e igual à média registada na região do Alentejo. Quanto ao pessoal farmacêutico, segundo dados do Anuário Estatístico da Região do Alentejo (INE) no concelho todas as farmácias dispõem de pessoal técnico habilitado de nível Superior, bem como de profissionais de farmácia.

5.4. ÍNDICE DE SAÚDE

O Índice de Saúde (que incorpora os determinantes: Económico e Sociais; Ambiente Físico; Estilos de Vida; Cuidados de Saúde), situava-se em 825,9, tinha como valor de referencia 835, 5 e valor Top10: 938,6. INES-WebSIG - Saúde Município.

Por determinante, a nível do Económico e Sociais, o valor situava-se em 201,4, tinha como valor de referencia 205,3 e valor Top10: 230,0;

Pelo determinante Estilos de Vida, o valor situava-se em 9,0, tinha como valor de referencia 17,5 e valor Top10: 20,0;

Pelos Cuidados de Saúde o valor situava-se em 49,0, tinha como valor de referencia 51,6 e valor Top10: 62,2.

O determinante que mais acentuadamente condicionou pela negativa o Índice de Saúde, no concelho de Estremoz, foi o Estilo de Vida Praticado, realidade que nos remete para a necessidade da prática de exercício físico, e para a necessidade de mudança de hábitos alimentares, em suma para a adoção de hábitos de vida saudáveis

6. JUSTIÇA E SEGURANÇA NO CONCELHO DE ESTREMOZ

6.1. CRIMINALIDADE POR CATEGORIA DE CRIMES NO ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 75: Taxa de Criminalidade¹⁶ por Categoria de Crimes, no Alentejo, Alentejo Central e Estremoz

Crimes Contra a Integridade Física															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo					5,0	5,1	5,0	4,9	4,7	4,9	4,8	5,0	5,4	4,9	4,9
Alentejo Central					5,6	5,6	5,1	5,0	4,9	5,3	5,1	4,8	5,2	4,2	4,3
Estremoz					4,6	3,6	5,2	4,1	3,8	4,1	5,9	3,7	6,0	3,9	4,7
Furto/Roubo por Estição e na Via Pública															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo					0,6	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,2
Alentejo Central					0,6	0,5	0,5	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3	0,3
Estremoz					0,4		0,4		0,5	0,4	0,4			0,4	
Condução de Veículo Com Taxa de Álcool Igual ou Superior A 1,2g/L															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo					1,9	2,2	2,0	1,7	2,0	1,7	1,7	1,7	1,8	1,7	1,8
Alentejo Central					1,7	2,5	2,4	2,1	1,8	1,5	1,3	1,1	1,0	1,0	1,1
Estremoz					0,9	1,5	0,6	0,5	0,7	1,1	0,4	0,4	2,4	1,0	0,5
Condução Sem Habilitação Legal															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo					1,3	1,3	1,0	0,8	0,9	0,8	0,9	0,9	1,0	1,2	1,3
Alentejo Central					1,1	1,0	0,8	0,8	0,6	0,7	0,7	0,5	0,7	0,7	0,9
Estremoz					0,4	1,1		0,7	0,3	0,4		0,3	0,4	1,2	0,4
Crimes Contra o Património															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo					17,7	18,1	16,8	16,1	15,1	13,4	13,7	13,2	13,3	13,0	13,1
Alentejo Central					13,7	13,7	13,2	13,1	12,7	12,3	12,5	12,2	11,3	11,1	10,4
Estremoz					14,4	10,2	10,7	12,2	12,3	11,3	11,8	11,6	10,7	12,7	11,3
Violência Doméstica Contra Cônjuge ou Análogos															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo	-	-	1,7	1,8	1,8	1,8	1,9	1,8	1,8	1,9	1,9	2,0	2,3	2,2	
Alentejo Central	-	-	2,0	2,1	2,2	2,3	2,0	1,8	2,0	2,2	2,2	2,1	2,0	1,8	
Estremoz	-	-	1,2	0,9	1,9	0,9	2,2	1,0	1,4	1,4	2,0	1,3	1,6	1,5	
Furto em Residência															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo	0,7	1,0	1,6	1,7	1,8	1,7	1,8	1,5	1,3	1,2	1,2	1,0	0,8	0,8	
Alentejo Central	0,4	0,7	1,0	1,1	1,0	0,9	1,0	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,5	0,4	
Estremoz	0,4	0,4	1,2	1,8	1,1	0,6	0,7	0,9	1,2	0,8	0,8	1,1	0,6	0,5	
Furto em Veículo Motorizado															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo	1,6	1,8	1,9	1,8	2,1	1,8	1,6	1,6	1,3	1,1	1,2	1,2	1,0	1,1	1,9
Alentejo Central	1,5	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,3	1,5	1,3	1,3	1,4	1,7	1,0	1,2	1,6
Estremoz	2,2	0,8	2,1	1,6	1,1	1,4	1,2	1,5	1,5	0,6	0,6	2,0	0,5	0,9	2,0
Furto em Edifício Comercial ou Industrial															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo	0,9	1,1	1,1	1,2	1,1	1,0	0,9	1,0	0,8	0,7	0,7	0,6	0,5	0,5	
Alentejo Central	0,6	0,9	0,7	1,0	0,9	0,7	0,6	0,9	0,7	0,5	0,6	0,5	0,6	0,4	
Estremoz	0,7	0,4	1,5	2,3	1,8	1,0	0,9	1,3	0,7	0,7	0,8	0,2	0,5	0,0	
Total															
Território	1993	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alentejo	19,5	26,8	28,9	30,8	32,3	34,3	32,0	30,3	30,4	27,7	29,2	28,6	29,7	27,8	29,0
Alentejo Central	19,1	24,7	25,1	26,0	27,1	29,5	27,2	26,1	26,1	25,2	26,3	24,5	24,2	22,0	22,5

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

¹⁶Taxa de criminalidade – corresponde à divisão de um número de determinada infração penal ocorrida durante determinado período (geralmente anual), pelo número de habitantes, multiplicada por 100.000.

6.1.1. Taxa de Criminalidade no concelho de Estremoz

A taxa de criminalidade no Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz, nas últimas três décadas (1993- 2021), incorporou a ocorrência de prática de crimes, nas categorias seguintes: crimes contra a integridade física; furto/roubo por esticção e na via pública; condução de veiculo com taxa de álcool superior 1,2g/l; condução sem habilitação legal; crimes contra o património; violência doméstica contra cônjuges ou análogos; furto em residência; furto em veiculo motorizado; furto em edifício comercial ou industrial.

Destacavam-se, os crimes praticados contra o património e os crimes contra a integridade física.

O concelho de Estremoz, no período em análise (1993 a 2020), registou uma taxa de criminalidade inferior à verificada no Alentejo bem como à verificada na sub região onde insere, Alentejo Central.

Porém a partir do ano de 2019 até ao ano de 2021, a taxa de criminalidade verificada no concelho de Estremoz, apresentava valores superiores aos valores registados para a Região do Alentejo Central.

Gráfico XXXII: Taxa de Criminalidade: Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz, de 1993 a 2021



6.2. CRIMINALIDADE GRUPAL POR TIPO DE CRIMES NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro76: Criminalidade Grupal por Tipo de Crimes no Concelho de Estremoz

Criminalidade Grupal			
Ano	Tipificação do Crime	M	F
2020	Outras Burlas	2	1
	Resistência e Coação Sobre Funcionário	5	0
2021	Outras Burlas	2	0

Fonte: GNR, Relatório Periódico da Informação, 2020/2022

A criminalidade grupal ocorrida era maioritariamente, praticada por indivíduos do sexo masculino, no entanto também se fazia registar a presença de indivíduos do sexo feminino. Esta prática de crime em grupo, consubstanciava-se nos crimes de Outras Burlas, Resistência e Coação sobre Funcionário.

6.3. Criminalidade praticada por jovens dos 16 aos 21 anos e menores de 16 anos, no Concelho de Estremoz

Quadro 77: Criminalidade Praticada por Jovens dos 16 aos 21 Anos e Menores de 16 Anos

Delinquência Juvenil – 16 a 21 Anos			
Ano	Tipificação Do Crime	M	F
2021	Furto em Veículo Motorizado	2	0
	Outros Crimes de Violência Doméstica	1	1
2022	Furto De Produtos Agrícolas	3	0
	Ofensa à Integridade Física Voluntária Simples	2	0
Delinquência Juvenil – Menores de 16 Anos			
Ano	Tipificação Do Crime	M	F
2022	Furto De Produtos Agrícolas	3	0

Fonte: GNR, Relatório Periódico da Informação, 2020/2022

A Delinquência Juvenil, traduzia-se na criminalidade praticada por jovens dos 16 aos 21 anos, maioritariamente do sexo masculino. Da prática de crime, pela sua tipificação destacou-se o Furto de Produtos Agrícolas. De registar que no escalão etário referido, também se fez notar a ocorrência de Outros Crimes de Violência Doméstica.

A Delinquência Juvenil, praticada por indivíduos do sexo masculino com idade inferior a 16 anos, ocorreu pelo Furto de Produtos Agrícolas.

6.4. CRIMINALIDADE INDIVIDUAL POR TIPO DE CRIMES E SEXO, NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 78: Criminalidade Individual por Tipo de Crimes e Sexo, em 2020 e 2021

Criminalidade Individual					Criminalidade Individual					
Ano	Tipificação do Crime	M	F	Outros*	Ano	Tipificação do Crime	Suspeitos			
							M	F	Outros*	
2020	Ameaça e coação	13	1	0	2021	Ameaça e coação	7	1	0	
	Difamação, calúnia e injúria	0	1	0		Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	13	4	0	
	Tráfico de pessoas	0	1	0		Ofensa à integridade física voluntária simples	4	2	0	
	Violação de domicílio e introdução em lugar vedado ao público	1	0	0		Difamação, calúnia e injúria	3	2	0	
	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	9	0	0		Violação de domicílio e introdução em lugar vedado ao público	0	2	0	
	Outros crimes contra as pessoas	1	1	0		Outros crimes contra a reserva da vida privada	0	1	0	
	Abuso de confiança	1	0	0		Abuso sexual de crianças, adolescentes e menores dependentes	1	0	0	
	Dano contra o património cultural	0	0	2		Outros crimes contra a vida	1	0	0	
	Receptação e auxílio material	2	0	0		Outros crimes contra o património	7	3	3	
	Outros crimes contra o património	11	5	6		Burla informática e nas comunicações	0	0	1	
	Condução de veículo com taxa de álcool igual/superior a 1,2g/l	5	0	0		Furto	3	1	12	
	Subtração de menores	1	0	0		Condução sem habilitação legal	4	0	0	
	Incêndio/fogo posto em edifício, construção ou meio de transporte	1	0	0		Fraude/obtenção de subsídios, subvenções, créditos e desvio na sua	2	0	0	
	Condução sem habilitação legal	1	0	0		Condução de veículo com taxa de álcool igual/superior a 1,2g/l	4	0	0	
	Tráfico de estupefacientes (inclui precursores)	1	0	0		Condução perigosa de veículo rodoviário	2	0	0	
	Resistência e coação sobre funcionário	6	0	0		Incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredos ou seara	0	1	0	
	Desobediência	2	1	0		Maus tratos a animais de companhia	1	0	1	
	Ofensa à integridade física voluntária simples	0	5	2		Desobediência	1	1	0	
	Furto	1	2	0						
		Total	56	17		10		Total	53	18

Fonte: GNR, Relatório Periódico da Informação, 2020/2022

Quadro 78: Criminalidade Individual por Tipo de Crimes e Sexo, até Abril 2022

Ano	Tipificação do Crime	Suspeitos		
		M	F	Outros*
2022 (até abril)	Ofensa à integridade física voluntária simples	3	0	0
	Ameaça e coação	3	0	0
	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	2	0	0
	Difamação, calúnia e injúria	0	1	0
	Condução de veículo com taxa de álcool igual/superior a 1,2g/l	6	0	0
	Outros crimes contra as pessoas	2	0	0
	Condução sem habilitação legal	5	0	0
	Exploração ilícita de jogo	1	0	0
	Resistência e coação sobre funcionário	1	0	0
	Desobediência	0	1	0
	Outros crimes contra a autoridade pública	1	0	0
	Dano contra o património cultural	0	0	1
	Furto de produtos agrícolas	3	0	0
	Outros crimes contra o património	2	0	0
	Total	29	2	1

Fonte: GNR, Relatório Periódico da Informação, 2020/2022

A leitura dos quadros permitiu-nos afirmar que se manteve a ocorrência da criminalidade individual, praticada, com predominância por indivíduos do sexo masculino. As categorias de crime ocorridas com mais frequência, eram nomeadamente:

- Ameaças Resistência e Coação sobre funcionário,
- Outros Crimes Contra o Património,
- Condução sem Habilitação Legal
- Condução com Taxa de Álcool superior a 1,2g/l

- Furto de Produtos Hortícolas.

Para além daqueles crimes, no concelho de Estremoz também se registavam a prática de crimes relacionados com o tráfico de seres humanos;

Os crimes de Violência Doméstica Contra Cônjuge ou Análogos, registavam o maior volume de ocorrências a par dos crimes de Ameaça e Coação.

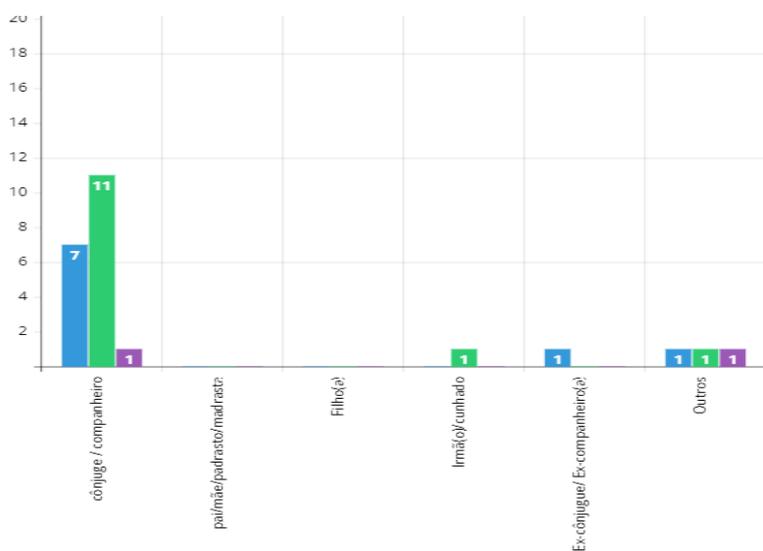
6.5. CARACTERIZAÇÃO DOS CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 79: Caraterização dos Crimes de Violência Doméstica

Ano	Tipificação do Crime	Suspeitos					
		Conjuge/ Companheiro(a)	Pai/ Mãe Padrasto/ Madrasta	Filho(a)	Irmão(o)/ Cunhado(a)	Ex conjuge/ Ex- companheiro(a)	Outros
2020	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	7	0	0	0	1	1
2021	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	11	0	0	1	0	1
	Outros crimes de violência doméstica	1	1	1	0	0	0
	Violência doméstica contra menores	0	0	1	0	0	0
2022 (até abril)	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	1	0	0	0	0	1

Fonte: GNR, Relatório Periódico da Informação, 2020/2022

Gráfico XXXIII: Violência Doméstica contra Cônjuges e Análogos, nos Anos de 2020, 2021, 2022



6.6. CRIMINALIDADE POR TIPO DE CRIMES NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 80: Criminalidade por Tipo de Crimes no Concelho de Estremoz, em 2021 e Outubro 2022

Criminalidade Ano: 2021		Criminalidade Ano: 2022 (13/10)	
Tipificação do Crime		Tipificação do Crime	
Passagem de notas falsas	3	Incêndio	3
Furto em estabelecimento	7	condução sob o efeito de álcool	10
violência doméstica	19	violência doméstica	14
Dano em veículo	11	Difamação/injúria	2
Burla informática	23	Resistência e coação sob funcionário	1
Ofensas á integridade física	14	Dano	2
Ameaça	13	Homicídio por negligência em resultado de acidente de viação	1
Burla	11	Furto	6
Difamação/injúria	12	Ofensas á integridade física	9
Furto	12	Ameaça	9
Condução ilegal	1	Burla	5
Furto em veículo	12	Abuso sexual de menor	1
Falsificação de documentos	6	Dano em veículo	3
Dano	6	Burla informática	8
Roubo	1	Furto em residência	3
Abuso sexual de menor	1	Furto em veículo	3
Tráfico de estupefacientes	1	furto de veículo	2
furto de veículo	3	Furto em estabelecimento	7
Furto em residência	3	Condução ilegal	1
Maus tratos a animais de companhia	2	Violação	1
Homicídio por negligência em resultado de acidente de viação	1		
condução sob o efeito de álcool	4		
Sequestro	1		
Outros crimes	3		
TOTAL	170	TOTAL	91

Fonte: PSP
Última atualização: 13-10-2022

Fonte: PSP
Última atualização: 13-10-2022

A nível de criminalidade por tipo de crime no espaço urbano, da análise aos dados, constatámos que os crimes de maior incidência eram os crimes de burla informática, seguidos dos crimes de violência doméstica, que vêm mantendo uma expressão bastante significativa no concelho.

7. CARATERIZAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL E AMBIENTE NO CONCELHO DE ESTREMOZ

7.1. EDIFÍCIOS : PORTUGAL, ALENTEJO, ALENTEJO CENTRAL E CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 81: . Edifícios Familiares Clássicos, Alentejo, Alentejo Central e Estremoz

	Edifícios
Territórios	2021
Portugal	3 573 416
Alentejo	383 527
Alentejo Central	80 507
Estremoz	7260

Fonte: INE e PORDATA
Última atualização: 2021

7.2. CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO DE ESTREMOZ

No concelho de Estremoz em 2021 (INE, 2021) havia 7250 edifícios, isto é, 14,3 edifícios/Km². Na mesma data registavam-se 9390 alojamentos familiares clássicos, isto é, cerca de 1,2 por edifício.

Dos 9390 alojamentos, 7348 estavam ocupados e 2024 vagos.

Quanto aos alojamentos ocupados, 5424 eram utilizados como residência habitual e os restantes tinham uso sazonal ou secundário (1924). Em relação aos alojamentos vagos, em 2021 (INE, 2021) existiam 2024 distribuídos pelo concelho.

Concluimos através da análise destes dados que cerca de 35,4% dos alojamentos familiares clássicos do concelho não são utilizadas como residência habitual e 21, 55% dos alojamentos encontravam-se vagos.

A comparação do número de alojamentos ocupados como residência habitual (5424) com o número de famílias residentes no concelho em 2021 (5428) (INE, 2021) permitiu-nos concluir que há um défice de habitação acessível às famílias, uma vez que se registavam 5428 famílias clássicas para 5424 alojamentos clássicos ocupados como residência habitual. (-4).

Quadro 82: Alojamento Clássicos Segundo a Forma de Ocupação, no Concelho de Estremoz, em 2021

	Alojamentos Familiares Clássicos Segundo a Forma de Ocupação em 2021				
	Total Geral	De residência habitual	Uso sazonal ou secundário	Vagos	Famílias Clássicas
Estremoz	9390	5424	1924	2024	9372
Arcos	756	446	183	126	755
%	8,05	8,22	9,51	6,23	8,06
Évora Monte (Santa Maria)	619	210	142	266	618
%	6,59	3,87	7,38	13,14	6,59
Glória	445	197	184	62	443
%	4,74	3,63	9,56	3,06	4,73
São Domingos de Ana Loura	260	122	85	53	260
%	2,77	2,25	4,42	2,62	2,77
União das freguesias de Estremoz (Santa Maria e Santo André)	5141	3373	743	1017	5133
%	54,75	62,19	38,62	50,25	54,77
União das freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	481	273	96	109	478
%	5,12	5,03	4,99	5,39	5,10
União das freguesias de São Lourenço de Mamporção e São Bento de Ana Loura	413	195	112	105	412
%	4,40	3,60	5,82	5,19	4,40
União das freguesias do Ameixial (Santa Vitória e São Bento)	557	249	223	85	557
%	5,93	4,59	11,59	4,20	5,94
Veiros	718	359	156	201	716
%	7,65	6,62	8,11	9,93	7,64

Fonte: INE
Última atualização destes dados: 11- 2022

Através da análise do quadro anterior, relativo a 2021, conclui-se também que:

A freguesia com maior percentagem de alojamentos, no total de alojamentos do concelho, era a União de Freguesias de Estremoz Sta Maria e Sto André com 54,75% dos alojamentos.

As freguesias com maior número de alojamentos clássicos ocupados eram a União de Freguesias de Estremoz, de Sta Maria e Sto André e a Freguesia de Arcos, tendo em conta o total de alojamentos por freguesia.

Em relação aos alojamentos de uso sazonal ou secundário, distribuídos por todas as freguesias do concelho, concentravam uma maior expressão na União de Freguesias de Estremoz, Sta Maria e Sto André com 38,62% do total dos alojamentos

O total de alojamentos vagos por freguesia, tem maior expressão na União de Freguesias de Estremoz, Freguesia de Évora Monte e Freguesia de Veiros. Tem menor expressão na Freguesia de Glória e São Domingos de Ana Loura

A percentagem de pessoas a viver em alojamentos não clássicos em 2021 situava-se entre 1,7% e 1,8% (CME)

7.2.1. Alojamentos Familiares Clássicos, de Residência Habitual e Escalão de Divisões, no Concelho de Estremoz em 2021

Quadro 83: Alojamentos Familiares Clássicos, de Residência Habitual e Escalão de Divisões, no Concelho de Estremoz em 2021

	Agregados Domésticos Privados nos Alojamentos Familiares Clássicos por Escalão De Divisões										
	Total	Com 1 divisão	Com 2 divisões	Com 3 divisões	Com 4 divisões	Com 5 divisões	Com 6 divisões	Com 7 divisões	Com 8 divisões	Com 9 divisões	Com 10 ou mais divisões
Estremoz	5424	37	123	553	1664	1597	775	327	151	101	96
Arcos	446	4	14	49	171	106	59	21	12	4	6
Évora Monte (Santa Maria)	210	0	2	26	76	51	33	12	5	2	3
Glória	197	0	0	19	69	51	29	13	9	4	3
São Domingos de Ana Loura	122	0	4	13	61	25	10	3	2	4	0
União das freguesias de Estremoz (Santa Maria e Santo André)	3373	31	74	326	960	1053	501	210	98	63	57
União das freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	273	0	10	40	85	76	40	12	2	2	6
União das freguesias de São Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	195	1	3	22	74	49	20	14	6	3	3
União das freguesias do Ameixial (Santa Vitória e São Bento)	249	1	8	25	72	69	36	14	10	5	9
Veiros	359	0	8	33	96	117	47	28	7	14	9

Fonte: INE, Censos
Última atualização: 23-11-2022

A leitura do quadro permitiu-nos concluir que a distribuição dos Agregados Domésticos Privados nos Alojamentos Familiares Clássicos, de Residência Habitual, foi predominantemente nos Alojamentos constituídos por 4 e 5 divisões. Nos extremos, i.e., no ótimo e no milésimo da situação registámos a ocorrência de Agregados Domésticos Privados em Alojamentos Familiares Clássicos constituídos por 9, 10 ou mais divisões (197 alojamentos), e com 1 e 2 divisões (160 alojamentos).

7.2.2.: Indicadores de Ocupação, no Concelho de Estremoz, em 2021

Quadro 84: Indicadores de Ocupação, no Concelho de Estremoz, em 2021

Média de Divisões por Alojamento	4,9
Superfície Média Útil dos Alojamentos	108,17 m ²
Média de Famílias por Alojamento	1
Média de Pessoas por Alojamento	2,27
Média de Pessoas por Divisão	0,46
Alojamentos Sobrelotados	474
Ocupação Normal	4950

Fonte: INE, Censos
Última atualização: 23-11- 2022

7.2.3. Alojamentos Clássicos Ocupados, como Residência Habitual, segundo o Número de Famílias

Quadro 85: Famílias por Alojamento Clássicos e Freguesias, 2021, no Concelho de Estremoz

Freguesias	Famílias por Alojamento
UF de Ameixial (Santa Vitória e São Bento)	1
Arcos	1
UF de Santa Maria e Santo André)	1
Évora Monte (Santa Maria)	1
Glória	1
UF de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	1
São Domingos de Ana Loura	1
São Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	1
Veiros	1
TOTAL	1

Fonte: INE, Censos
Última atualização: 23-11- 2022

Os alojamentos clássicos ocupados, como residência habitual, segundo o número de famílias, apresentavam uma distribuição uniforme por todas as freguesias do concelho, isto é, são todos ocupados, por uma família, não se observando situações de coabitação, em 2021.

7.3 CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 87: Edifícios Segundo a Época de Construção no Concelho de Estremoz e Alojamentos Clássicos, Ocupados como Residência Habitual, segundo a Época de Construção no Concelho de Estremoz

Edifícios Segundo a Época de Construção no Concelho de Estremoz		Alojamentos Clássicos, Ocupados como Residência Habitual, Segundo a Época de Construção no Concelho de Estremoz	
Total	7260	Total	5424
Antes de 1919	1100	Antes de 1919	419
%	15,15	%	7,72
1919-1945	1233	1919-1945	649
%	16,98	%	11,97
1946-1960	867	1946-1960	534
%	11,94	%	9,85
1961-1980	1534	1961-1980	1197
%	21,13	%	22,07
1981-1990	869	1981-2000	1741
%	11,97		
1991-2000	915	%	32,10
%	12,60		
2001-2005	378	2001-2010	792
%	5,21		
2006-2010	250	%	14,60
%	3,44		
2011-2015	45	2011-2021	92
%	0,62		
2016-2021	69	%	1,70
%	0,95		
Índice de Envelhecimento	2 807	Índice de Envelhecimento	1741

Fonte: INE
Última atualização: 23- 11- 2022

No concelho de Estremoz, 21,13 % dos edifícios foram construídos entre 1960 e 1980. A construção recente apresenta valores baixos traduzindo a estagnação do setor nos últimos anos, sensivelmente a partir do ano 2000. Dos 1100 edifícios construídos antes de 1919, 419 estavam ocupados como residência habitual. Quanto a alojamentos de construção recente com 10 ou menos anos o número não atingiam a centena situando-se em 92 Alojamentos Clássicos, Ocupados, como Residência Habitual, no concelho de Estremoz

Constata-se também, que uma grande percentagem dos edifícios do concelho (63,8%) foram construídos antes de 1980, no entanto os alojamentos clássicos ocupados como residência habitual foram na maioria (52,1%) construídos depois de 1980.

Quadro 88: Edifícios por Estado de Conservação: Portugal, Alentejo, Alentejo Central e Concelho de Estremoz em 2021

Territórios	Total De Edifícios	Com Necessidades Ligeiras		Com Necessidades Médias		Com Necessidades Profundas		Sem Necessidades de Reparação	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	3 573 416	780 126	21,8	335 599	9,4	163 101	4,6	2 294 590	64,2
Alentejo	383 527	70 316	18,3	30 963	8,1	15 987	4,2	266 261	69,4
Alentejo Central	80 507	12 394	15,4	5 041	6,3	2 587	3,2	60 485	75,1
Estremoz	7 260	1 421	19,6	796	11,0	481	6,6	4 562	62,8

Fonte: INE
Última atualização: 23 - 11-2022

Quadro 89: Edifícios por Épocas de Construção e Estado de Conservação em Estremoz

Edifícios por Estado de Conservação	Época de construção										
	Total	antes de 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1980	1981-1990	1991 - 2000	2001-2005	2006-2010	2011-2015	2016-2021
Total	7260	1100	1233	867	1534	869	915	378	250	45	69
Com necessidades ligeiras	1421	213	306	221	355	112	134	46	20	3	11
Com necessidades médias	796	168	191	119	183	63	38	15	6	1	12
Com necessidades profundas	481	141	111	67	101	26	27	6	2	0	0
Sem necessidades de reparação	4562	578	625	460	895	668	716	311	222	41	46

Fonte: INE
Última atualização: 23 - 11-2022

Em relação à questão da acessibilidade, como podemos verificar no quadro seguinte, grande parte dos edifícios no concelho não são acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada, o que poderá dificultar a vida não só da população com deficiência, mas também da população idosa que, como constatamos, tem grande peso no concelho.

Quadro 90: Edifícios por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada

Freguesias	Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual, com Entrada Acessível a Cadeira de Rodas, 2021		
	Total	Acessível a Cadeira de Rodas	Não Acessível a Cadeira de Rodas
Estremoz	5424	1671	3753
Arcos	446	225	221
Évora Monte (Santa Maria)	210	60	150
Glória	197	78	119
São Domingos de Ana Loura	122	38	84
União das freguesias de Estremoz (Santa Maria e Santo André)	3373	805	2568
União das freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	273	144	129
União das freguesias de São Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	195	80	115
União das freguesias do Ameixial (Santa Vitória e São Bento)	249	125	124
Veiros	359	116	243

Fonte: INE
Última atualização: 23 - 11-2022

Quadro 91: Edifícios Segundo o Numero de Pavimentos, por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada e Existência de Elevador

Freguesias	Edifícios com Existência de Elevador																
	Total	Total Com elevador	Total Sem elevador	1 Piso		2 Pisos		3 Pisos		4 Pisos		5 Pisos		6 Pisos		7 Pisos	
				Com	Sem	Com	Sem	Com	Sem	Com	Sem	Com	Sem	Com	Sem		
Estremoz	7260	11	7249	0	4908	8	1933	2	353	0	52	0	2	0	1	1	0
Arcos	721	1	720	0	617	1	102	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora Monte (Santa Maria)	502	0	502	0	421	0	79	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Glória	390	0	390	0	331	0	59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Domingos de Ana Loura	251	0	251	0	230	0	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
União das freguesias de Estremoz (Santa Maria e Santo André)	3346	9	3337	0	1507	6	1431	2	344	0	52	0	2	0	1	1	0
União das freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estêvão	479	0	479	0	445	0	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
União das freguesias de São Lourenço de Mamporcão e São Bento de Ana Loura	401	0	401	0	368	0	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
União das freguesias do Ameixial (Santa Vitória e São Bento)	501	0	501	0	474	0	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Veiros	669	1	668	0	515	1	147	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: INE.
Última atualização: 23 - 11-2022

7.3.1. O Caso Particular das Antigas Casernas Militares Vulgo Quartéis no Bairro de Santiago e as Construções Abarracadas no Lugar das Quintinhas

Na sede do concelho, na União de Freguesias Sta Maria e Sto André, na zona norte da cidade, no Lugar das Quintinhas, localiza-se um aglomerado de construções em madeira, chapa, tijolo e plástico. O local é habitado por população de etnia cigana, sedentarizada e residente naquela localidade há mais de 25 anos. O local não dispõe de infra-estruturas básicas e as construções são abarracadas, não oferecendo condições de habitabilidade, nem de dignidade.

A Nova Geração de Políticas Habitacionais, nomeadamente o Programa 1º Direito, surgiu como uma forte potencialidade para erradicar dos territórios as situações habitacionais indignas e/ou similares.

Nesta senda, o Município elaborou a Estratégia Local de Habitação (ELH), condição necessária para beneficiar do referido Programa. Nela são apontadas as necessidades habitacionais, pautadas pelos princípios do 1º Direito, sendo que um dos principais objetivos de intervenção aponta para a resolução/mitigação das situações indignas existentes no território, de acordo com as exigências do programa. Como solução/caminho a adotar optou-se pela solução técnica mais adequada, ou seja, pela aquisição e reabilitação de habitações devolutas, no concelho, pelo Município, de forma faseada, e em parceria com o IHRU, entidade concessionária e gestora dos fundos financeiros inscritos no Plano de Recuperação e Resiliência.

8. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS NO CONCELHO DE ESTREMOZ

8.1. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE

Quadro 92: Rede de Serviços e Equipamentos Sociais para a Infância e Juventude

Resposta Social	Total	Entidades e Respostas Sociais	Natureza da Entidade	Capacidade	Utentes	Taxa de Cobertura (%)
Creche	3	Centro Social Paroquial Santo André	Instituição Privada de Solidariedade Social	33	33	
		Centro de Bem-Estar Social	Instituição Privada de Solidariedade Social	42	31	
		Creche S. Francisco de Assis	Rede privada/lucrativa	28	28	
Jardim de Infância	11	Centro Social Paroquial Santo André	Instituição Privada de Solidariedade Social	16	16	
		Centro de Bem-Estar Social	Instituição Privada Solidariedade social	34	34	
		JI de Arcos	Pública		25	
		JI do Caldeiro	Pública	50	2 Salas 41	
		JI de Évora Monte	Pública		8	
		JI de Glória	Pública		20	
		JI da Mata	Pública	50	4 salas 84	
		JI de São Bento do Cortiço	Pública		11	
		JI de Veiros	Pública		8	
JI de Santa Maria	Pública	45	2 salas 45			
Centro de Atividades de Tempos Livres		Centro Social Paroquial de São Bento do Cortiço	Instituição Privada Solidariedade social	20	14	
Intervenção Precoce	1	Cercis Estremoz - Cooperativa para Educação e reabilitação de cidadãos inadaptados, CRL	Cooperativa de Solidariedade Social	60	62	
Lar de Infância e Juventude	1	Fundação Nossa Senhora Perpétuo Socorro	Fundação	12	12	
CPCJ	1	CNPCJ	Pública		101	
TOTAL	16			390	573	

Fonte: ISS,IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia, EBSG, ESRI,
Última Atualização: 12-2022

8.2. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PARA A POPULAÇÃO ADULTA - IDOSOS

Quadro 93: Rede de Serviços e Equipamentos Sociais para a População Adulta - Idosos

Resposta Social	Total	Entidades e Equipamentos	Natureza da Entidade	Capacidade	Utentes *
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	11	Centro Social Paroquial São Bento do Cortiço	Centro Social e Paroquial	12	8
		Centro Social Paroquial Santo André	Fundação de Solidariedade Social	13	13
		Recollimento de Nossa Senhora dos Mártires	Associação de Solidariedade Social	60	60
		Solar do Poço Coberto - Casa de Repouso	Entidade lucrativa	32	-
		Associação Amigos da Terceira Idade de São Lourenço de Mamporcão	Associação de Solidariedade Social	16	14
		Lar Idosos Santa Casa Misericórdia de Veiros	Irmandade da Misericórdia	36	36
		Santa Casa da Misericórdia de Évora Monte	Irmandade da Misericórdia	38	36
		Lar de Idosos Centro Social Paroquial de Santo António dos Arcos	Centro Social e Paroquial	18	14
		Centro Bem Estar Social Estremoz	Associação de Solidariedade Social	35	35
		Residência Sénior da Santa Casa da Misericórdia de Estremoz	Irmandade da Misericórdia	26	17
		Residência de São Nuno de Santa Maria	Associação	73	25
Centro de Dia	8	Centro Dia Centro Social Paroquial São Bento do Cortiço	Centro Social e Paroquial	35	27
		Centro Social Paroquial Santo António	Centro Social Paroquial	20	20
		Centro Social Paroquial Santo André	Fundação de Solidariedade Social	15	15
		Recollimento Nossa Senhora dos Mártires	Associação de Solidariedade Social	40	40
		Casa de Repouso Solar do Poço Coberto, Lda.	Entidade Lucrativa	4	0
		Associação Amigos da Terceira Idade de São Lourenço de Mamporcão	Associação de Solidariedade Social	23	23
		Lar Idosos Santa Casa Misericórdia de Veiros	Irmandade da Misericórdia	15	10
		Santa Casa da Misericórdia de Évora Monte	Irmandade da Misericórdia	30	28
Serviço de Apoio Domiciliário	7	Centro Dia Centro Social Paroquial São Bento do Cortiço	Centro Social Paroquial	17	17
		Centro Dia Centro Social Paroquial Santo António	Centro Social Paroquial	20	15
		Centro Social Paroquial Santo André	Fundação de Solidariedade Social	120	101
		Recollimento Nossa Senhora dos Mártires	Associação de Solidariedade Social	25	31
		Associação Amigos da Terceira Idade de São Lourenço de Mamporcão	Associação de Solidariedade Social	20	15
		Santa Casa da Misericórdia de Veiros	Irmandade da Misericórdia	35	35
		Residência de São Nuno de Santa Maria	Associação	51	10
Centro de Convívio	2	Centro Social Paroquial Santo André	Fundação de Solidariedade Social	45	45
		Centro Social Paroquial São Bento do Cortiço	Centro Social Paroquial	10	10
TOTAL	28			884	700

* Em acordo de cooperação

Fonte: ISS,IP\Gabinete de Planeamento e Estratégia

8.3. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE - PESSOAS PORTADORAS DE INCAPACIDADES DIVERSAS

Quadro 94: Rede de Serviços e Equipamentos Família e Comunidade – Pessoas Portadoras de Incapacidades Diversas

Resposta Social	Total	Equipamentos e Respostas Sociais	Natureza da Entidade	Capacidade	Utentes	Taxa de Ocupação (%)
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	1	Cerci Estremoz - Cooperativa para educação e reabilitação de cidadãos inadaptados, CRL	Cooperativa de Solidariedade Social	40	40	100,00%
Lar Residencial	1	Cerci Estremoz - Cooperativa para educação e reabilitação de cidadãos inadaptados, CRL	Cooperativa de Solidariedade Social	15	15	100,00%
TOTAL	2			55	55	

Fonte: ISS,IP\Gabinete de Planeamento e Estratégia

CerciEstremoz

A CerciEstremoz, tem o estatuto de cooperativa direcionada para a educação e reabilitação de cidadãos inadaptados. A Instituição combate a pobreza e a exclusão social através do desenvolvimento de atividades de apoio social para pessoas com deficiência, promovendo a sua inclusão e dispõe para a prossecução dos seus objetivos de um Centro de Atividades e Ocupação para a Inclusão, de um Lar Residencial e promove também Ações de Formação dirigidas ao seu público - alvo. A instituição tem também sob a sua coordenação os serviços do Centro de Qualificação e Emprego, o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e a Equipa Local de Intervenção (ELI) de Estremoz

8.4. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE - GRUPOS VULNERÁVEIS

Quadro 95: Rede de Serviços e Equipamentos Sociais Família e Comunidade

Resposta Social	Total	Entidades e Equipamentos	Natureza da Entidade	Capacidade	Utentes	Taxa de Ocupação (%)
Atendimento / Acompanhamento Social	1	SAAS - CME	Entidade Pública			
POAPMC	1	Inst. Gestora Cruz Vermelha, Del. Estremoz; Fundo de Auxílio Europeu; Inst. da Seg. Social, I.P.	Entidade Pública/Comunitária	25	*	alterações devido Covid19
Centro Qualifica	1	Serviço Emprego Estremoz do IIEFP	Entidade Pública			
Centro de Qualificação e Emprego	1	CERCIESTREM, OZ	Cooperativa			
Casa Abrigo	1	Santa Casa da Misericórdia de Estremoz	Irmandade da Misericórdia	17	15	
Associação Ser Mulher/VD	1	Equipa Multidisciplinar/ VD	Associação Privada			
Atendimento/ Encaminhamento	1	INR- Entidade Local CERCIESTREMOZ	Entidade Pública			
TOTAL	7					

Fonte: CME - Setor Desenvolvimento Social

A rede de serviços, equipamentos e respostas sociais assume um papel de primordial importância no combate à pobreza e exclusão social, uma vez que, através das suas repostas contribui para a promoção e melhoria da qualidade de vida das populações.

De acordo com os valores dos quadros, podemos inferir que as taxas de ocupação mais elevadas, estão diretamente relacionadas com os grupos mais vulneráveis da sociedade:

Crianças e Jovens em risco - Lar de Infância e Juventude (100%);

Pessoas Portadoras de incapacidades diversas - Lar Residencial (100%);

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (100%);

Também com taxas de ocupação elevadas, temos o Ensino Pré - Escolar (86,7%), os Centros de Dia (89,6%) e os Lares de Idosos/ERPI (82,6%).

De salientar que a nível de resposta de creches o concelho é servido por duas instituições da rede solidária e uma entidade da rede privada/lucrativa, existindo um vazio, a nível, de uma resposta do Setor Público.

8.5. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS - CPCJ

O modelo de proteção de crianças e jovens apela à participação ativa da comunidade, numa relação de parceria com o Estado, concretizada nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

As Comissões de Proteção de Menores, criadas na sequência do Decreto - Lei n.º 189/91 de 17/5, foram reformuladas de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP) aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro. Esta lei teve três alterações (Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto, Lei 142/2015, de 8 de setembro e Lei 23/2017, de 23 de maio).

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens são instituições oficiais não judiciárias que protegem as crianças e jovens em perigo, envolvendo os pais ou representante legal e que atuam previamente aos tribunais (princípio da intervenção subsidiária), numa lógica de intervenção protetiva comunitária. As Comissões visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações que possam por em risco a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ de Estremoz foi criada pela Portaria de Instalação n.º 169/2014. Funciona nas modalidades Alargada, com reunião ordinária mensal e na modalidade Restrita com reunião ordinária quinzenal. A comissão Alargada é constituída por 16 membros, dos quais integram a modalidade Restrita cinco elementos, o representante do Município, o representante da Segurança Social, o representante do Ministério da Educação, o representante do Ministério da Saúde e o representante das IPSS do concelho sem carácter residencial.

As competências da Comissão restrita de acordo com o estipulado no Art 21º da LPCJP:

- 1 - À comissão restrita compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo.
- 2 - Compete designadamente à comissão restrita:
 - a) Atender e informar as pessoas que se dirigem à comissão de proteção;
 - b) Decidir da abertura e da instrução do processo de promoção e proteção;
 - c) Apreciar liminarmente as situações de que a comissão de proteção tenha conhecimento, decidindo o arquivamento imediato do processo quando se verifique manifesta desnecessidade de intervenção;
 - d) Proceder à instrução dos processos;
 - e) Solicitar a participação dos membros da comissão alargada nos processos referidos na alínea anterior, sempre que se mostre necessário;
 - f) Solicitar parecer e colaboração de técnicos ou de outras pessoas e entidades públicas ou privadas;
 - g) Decidir a aplicação e acompanhar e rever as medidas de promoção e proteção, com exceção da medida de confiança a pessoa selecionada para a adoção, a família de acolhimento ou a instituição com vista a adoção;
 - h) Praticar os atos de instrução e acompanhamento de medidas de promoção e proteção que lhe sejam solicitados no contexto de processos de colaboração com outras comissões de proteção;
 - i) Informar semestralmente a comissão alargada, sem identificação das pessoas envolvidas, sobre os processos iniciados e o andamento dos processos pendentes.

Mediante informação prestada, em 2021, a CPCJ do concelho de Estremoz, tinha um volume processual de 101 processos, correspondendo a 101 crianças e jovens em situação de risco.

Em relação às problemáticas sinalizadas, pela surge em primeiro lugar o Absentismo Escolar, seguindo-se a Violência Domestica e a Negligência Parental.

Os processos encaminhados para o Ministério Público por parte da CPCJ, por incumprimento reiterado, estão na sua maioria relacionados com o Absentismo Escolar.

8.6. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL - SAAS

No âmbito do processo de Transferência de Competências na área da Ação Social para os órgãos municipais, enquadrado pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto e exercida nos termos da Portaria n.º 63/2021, de 17 de março, e mediante decisão do Município de aceitar as mesmas, a um de abril de 2022, o SAAS passou a integrar na referida data, as competências da Câmara Municipal. A nível orgânico está enquadrado no Setor de Desenvolvimento Social do Município.

O SAAS é um serviço que assegura o Atendimento e Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social

Tem como principais orientadores:

A Promoção da inserção social e comunitária;

A Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;

A Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;

A Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;

A Valorização das parcerias para uma atuação integrada;

A Intervenção mínima, imediata e oportuna.

8.7. PROGRAMA OPERACIONAL ALIMENTAR PARA OS MAIS CARENCIADOS - POAPMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal.

Foi definida na Portaria n.º 190-B/2015, de 26 de junho, que aprova o regulamento geral do FEAC e o regulamento específico do POAPMC, um conjunto de regras especiais, designadamente, no âmbito dos recursos e da programação, do acompanhamento, avaliação e informação, e do financiamento, pagamentos e sistema de informação.

Esta medida, financiado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas e pelo Instituto da Segurança Social, I.P., tem por finalidade apoiar indivíduos e/ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, através da distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade.

Além da entrega regular de cabazes, preveem-se medidas de acompanhamento aos indivíduos e às famílias, com o objetivo de as capacitar para a correta seleção dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, para a prevenção do desperdício e a otimização da gestão do orçamento familiar. No Município de Estremoz, foi aprovada a candidatura em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Estremoz e ficou definido pelo referido Programa apoiar mensalmente 25 agregados familiares, situação que se reforçou nos últimos nos últimos anos, em virtude da crise criada pela situação Covid19.

8.8. OUTRAS RESPOSTAS NA ÁREA SOCIAL

A Academia Sénior de Estremoz (ASE) iniciou as suas atividades a 5 de Dezembro de 2006. É uma iniciativa da Câmara Municipal de Estremoz, em parceria com diversas instituições culturais e de solidariedade social, que visa criar, dinamizar e organizar atividades culturais de aprendizagem e ensino informal, com uma vertente lúdico – pedagógica, de combate ao isolamento, e exclusão social, promovendo a qualidade de vida do do/sénior através do envelhecimento ativo.

No momento conta com 140 alunos e um leque diversificado de ateliês, aproximando-se das 16 disciplinas, abrangendo nomeadamente as áreas de estimulação cognitiva, da memória, de motricidade, de destreza, de expressão artística, de lazer, sob orientação/dinamização de 14 monitores, dos quais, apenas, 5 são monitores, em regime de voluntariado.

9. DESPORTO, CULTURA E LAZER NO CONCELHO DE ESTREMOZ

9.1. ESPAÇOS DESPORTIVOS EXISTENTES NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 96: Espaços Desportivos Existentes no Concelho de Estremoz

Freguesia	Tipologia	Proprietário	Área (m2)	Balneário	Iluminação	Piso	Cob./desc.
União Freguesias de Estremoz, Sta Maria, Santo André	Picadeiro	Câmara M. Estremoz	770	0	Sim	Solo natural	Descoberto
	Pav. Desportivo Agrupamento	Câmara M. Estremoz	1160	3	Sim	Madeira	Cobertos
	Sala Desporto Polivalente Agrupamento	Câmara M. Estremoz	732	3	Sim	Betuminoso	Cobertos
	Campo Polidesportivo Agrupamento	Câmara M. Estremoz	800	3	Sim	Betuminoso	Descoberto
	Campo jogos 1º Ciclo Caldeiro	Câmara M. Estremoz	264	0	Não	Betuminoso	Descoberto
	Campo jogos 1º Ciclo Mata	Câmara M. Estremoz	264	0	Não	Betuminoso	Descoberto
	Sala Desporto polivalente 1º Ciclo Mata	Câmara M. Estremoz	128	0	Sim	Vinil	Cobertos
	Sala Desporto Polivalente JI Mata	Câmara M. Estremoz	50	0	Sim	Vinil	Cobertos
	Pav. Desportivo	Câmara M. Estremoz	800	3	Sim	Flutuante amovível	Cobertos
	Estádio Municipal Dr. José Gomes Palmeiro da Costa (campo futebol 11)	Câmara M. Estremoz	7140	3	Sim	Relva artificial	Descoberto
	Estádio Municipal Dr. José Gomes Palmeiro da Costa (campo futebol 7)	Câmara M. Estremoz	2419	3	Sim	Relva artificial	Descoberto
	Piscina	Câmara M. Estremoz	312,5	3	Sim	-	Coberto
	Piscina	Câmara M. Estremoz	375	3	Sim	-	Descoberto
	Piscina	Câmara M. Estremoz	225	3	Sim	-	Descoberto
Corte de Ténis	Câmara M. Estremoz	1296	0	Sim	Pavimento rápido	Descoberto	

Fonte: CME, Setor de Desenvolvimento Desportivo e Juventude
Última atualização: 12-2022

9.2. ESPAÇOS DESPORTIVOS EXISTENTES NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 97: Espaços Desportivos Existentes nas Freguesias do Concelho de Estremoz

Freguesia	Tipologia	Proprietário	Área m ²	Balneário	Iluminação	Piso	Cob/Des.
Arcos	Campo G. Jogos	Sporting C Narcoses	7280	3	Sim	Solo natural	Descoberto
Évora Monte	Campo G. Jogos	Particular	4900	0	Não	Solo natural	Descoberto
	Polidesportivo	J. Freguesia	800	0	Não	Cimentado	Descoberto
União F. Sta V. Ameixial, S. Bento Ameixial	Polidesportivo	J. Freguesia	800	0	Não	Cimentado	Descoberto
	Carreira de Tiro	RC3	-	0	Sim	-	Descoberto
	Campo G. Jogos	J. Freguesia	5220	0	Sim	Solo natural	Descoberto
União das F. S. Bento Cortiço e Sto Estevão	Campo G. Jogos	J. Freguesia	6000	0	Não	Solo natural	Descoberto
	Polidesportivo	J. Freguesia	800	0	Não	Cimentado	Descoberto
S. Domingos Ana Loura	Campo G. Jogos	Particular	7260	0	Não	Solo natural	Descoberto
U.F. S. Lourenço Mamporcão, S. Bento Ana Loura	Polidesportivo	J. Freguesia	800	0	Não	Cimentado	Descoberto
Veiros	Campo G. Jogos	F. Clube Veirense	6000	3	Não	Solo natural	Descoberto
	Polidesportivo	Casa do Povo de Veiros	600	3	Sim	Cimento	Descoberto
	Stand tiro ao alvo	SAR Veirense	-	0	Sim	Cimentado	Coberto

Fonte: CME, Setor de Desenvolvimento Desportivo e Juventude
Última atualização: 12-2022

A maioria das freguesias do concelho têm equipamentos desportivos.

Porém a maioria dos equipamentos desportivos existentes no concelho estão concentrados na cidade de Estremoz, sendo que 8 das 19 estruturas desportivas pertencem ao Ministério da Educação e geridas pelas escolas EB2,3 Sebastião da Gama e Secundária/3 Rainha Santa Isabel;

É na sede do concelho que há uma maior diversidade de infraestruturas desportivas.

9.3. ESPAÇOS DE CULTURA E LAZER EXISTENTES NO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 98: Espaços de Cultura e Lazer

Freguesia	Denominação	Observações
União Freguesias de Estremoz, Sta Maria, Santo André	Centro de Ciência Viva Museu Alfaia Agrícola (fechado); Museu Arte Sacra; Museu Ferroviário; Museu Municipal Prof. Joaquim Vermelho, Museu Rural ; Museu do Bombeiro; Museu do Regimento de Cavalaria n° 3 Centro Interpretativo dos Bonecos de Estremoz Museu Berardo	
	Galeria de Desenho D. Dinis – sala de exposições temporárias e permanentes Junta de Freguesia de Sta Maria – Sala de exposições temporárias	
	Centro Associativo e Cultural Dr. Lourenço Marques Crespo - Sala de Exposição do Orfeão Tomaz Alcaide	
	Biblioteca Municipal; Arquivo Municipal Biblioteca da Junta de Freguesia de Santa Maria	
	Teatro Bernardim Ribeiro Sala de Exposições Teatro Bernardim Ribeiro – sala de Exposições Tomaz Alcaide	Artes do espetáculo – cinema com mais frequência O Teatro Bernardim Ribeiro tem capacidade para 435 pessoas, possuindo 132 lugares sentados na plateia, 36 lugares nas frisas, 31 lugares no primeiro balcão, 36 lugares nos camarotes e 200 no segundo balcão. Tem ainda uma sala de conferências com capacidade para 50 pessoas
	Jornal Brados do Alentejo Jornal Ecos	
	Rádio Voz Despertar	
	Parque de Feiras e Exposições, Eng. André de Brito Tavares	Pavilhão A (área de exposições, 1 auditório, 2 salas de formação) Pavilhão B (área de exposições , 20 cozinhas equipadas, Pavilhão C (área de exposições) ; Exterior (Zona de espetáculos, área de exposições)
Veiros	Museu Casa Agrícola José M. Matos Cortes Museu Escolar de Veiros	

Fonte: CME, Setor de Desenvolvimento Cultural

Última atualização: 12-2022

Os espaços de cultura e lazer situam-se todos na cidade de Estremoz, havendo um conjunto diversificado.

9.4. ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS, CULTURAIS E RECREATIVAS EXISTENTES NAS FREGUESIA DO CONCELHO DE ESTREMOZ

Quadro 99: Associações Desportivas, Culturais e Recreativas por Freguesia no Concelho de Estremoz

Freguesia	Associações
União F. de Estremoz Sta Maria e St André	Alexandre Correia
	Associação Dinamizadora da Olaria de Estremoz
	Associação Coletivo Cultura Alentejo
	A.R.T.M.O.Z. Associação Cultural - Estremoz
	Associação de Caçadores Cidade Branca do Alentejo
	Associação Centro de Ciência Viva de Estremoz
	Associação Desportiva de Caça e Pesca de Estremoz
	Associação Equestre de Estremoz
	Associação Hípica de Estremoz
	Associação Juvenil de Estremoz- AJES
	Associação Nacional de Jornalistas e Escritores Filatélicos
	Associação de Reformados e Pensionistas de Estremoz
	Casa da Cultura de Estremoz
	Cicloturismo de Estremoz
	Clube Amador de Pesca Desportiva de Estremoz
	Clube de Caçadores de Estremoz
	Clube de Canoagem
	Clube de Ciclomotanha
	Clube de Futebol de Estremoz
	Confraria do Boneco de Estremoz
	Clube Todo o Terreno
	Fanfarra dos Bombeiros Voluntários
	Ginarte
	Grupo de Amigos de Estremoz para Defesa do Património
	Grupo Desportivo de Santiago
	Grupo "O Pedal"
	Casa da Cultura de Estremoz
	Motoclube de Estremoz
	Núcleo de Árbitros de Futebol "Prof. Jorge Pombo"
	Núcleo de Estremoz da Liga dos Combatentes
	Núcleo Sportinguista de Estremoz
	Orfeão de Estremoz "Tomaz Alcaide"
	Secção de Natação do Clube de Futebol de Estremoz
Secção de Pesca do Grupo Desportivo de Santiago	
Sociedade de Artistas Estremocences	
Sociedade Filarmónica Artística Estremocense	
Sociedade Filarmónica Luzitana	
Sociedade Recreativa Popular Estremocense	
Sociedade Columbófila Rainha Santa Isabel	
União das F. S. Bento do Cortiço e Sto Estevão	Associação de Festas de São Bento do Cortiço
União F. Sta Vitória e São Bento do Ameixial	Grupo Recreativo Corticense
	Rancho Folclórico "As Azeitoneiras de São Bento do Cortiço"
	Associação Promotora do Desenvolvimento da Freguesia São Bento do Ameixial
	Associação de Amigos da Terceira Idade de Sta Vitória do Ameixial
	Associação Consoante Minguante
Arcos	Casa do Povo de Santa Vitória do Ameixial
	Juventude Desportiva São Bento do Ameixial
	Associação de Amigos da Terceira Idade de S. Bento do Ameixial
	ARCA – Associação Recreativa e Cultural dos Arcos
Glória	Casa do Povo dos Arcos
	Clube de Caçadores de Arcos
	Sporting Club Arcoense
	Associação dos amigos da Terceira Idade da Glória

	Associação de Caçadores da Glória
	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Glória
	Associação de Veículos Clássicos
	Tolerante Futuro – Associação Glória Jovem
	Associação de Amigos Terceira Idade da Glória
Évora Monte	Associação de Caçadores da Convenção de Évora Monte
	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Évora Monte
	Grupo de Amigos de Évora Monte
	Grupo Cicloturismo “Kits Rolantes” de Évora Monte
	Grupo Folclórico “A Convenção de Évora Monte”
	Liga de Amigos do Castelo de Évora Monte
	Rancho Folclórico da Casa do Povo de Évora Monte
U.F. S. Lourenço Mamporcão e S. Bento Ana Loura	Associação Recreativa e Cultural 8 Bairros – S. Lourenço de Mamporcão
	Grupo Cultural de São Lourenço
	Grupo de Ginástica de São Lourenço
	Associação de Caçadores de São Lourenço
	Associação de Amigos da Terceira Idade de São Lourenço
Veiros	AJOV – Associação de Jovens Veirenses
	Casa do Povo de Veiros
	Clube de Caça e Tiro de Veiros
	Futebol Clube Veirense
	Rancho Folclórico “Rosas de Maio”
	Sociedade Artística e Recreativa Veirense
	Sociedade Filarmónica Veirense
S. Domingos de Ana Loura	Associação Cultural e Recreativa Nova Geração – São Domingos
	Associação Desportiva e Cultural de S. Domingos de Ana Loura
	Associação Social Solar das Azenhas

Fonte: CME, Setor de Desenvolvimento Cultural
Última atualização: 12-2022

Como podemos verificar através do quadro anterior existem diversas associações desportivas culturais e recreativas no concelho. Estas associações distribuem-se por várias freguesias do concelho, embora a maioria esteja concentrada na cidade de Estremoz. As estruturas associativas têm um papel importante na prevenção de comportamentos de risco através da ocupação tempos livres da população em geral e, em particular, das crianças, jovens e idosos.

É entre a população idosa que o acesso às práticas de lazer é muitas vezes restringido, entre outros fatores devido às dificuldades de acesso e económicas que uma grande percentagem desta população enfrenta. No nosso país 35% da população idosa em 2021 estava abaixo do limiar de pobreza.

No concelho existe um elevado e variado número de associações culturais, recreativas e desportivas que constituem um recurso importante uma vez que, por si só, ou em parceria, contribuem para a dinâmica do mesmo.

10. PATRIMÓNIO CULTURAL

10.1. MONUMENTOS NACIONAIS

- Castelo de Estremoz – Dec. de 16/06/1910 DG N° 136, de 23 junho 1910
- Castelo de Évora Monte – Dec. de 16/06/1910
- Pelourinho de Estremoz – Dec. de 11/07/1920
- Capela de N^a Sra dos Mártires (ábside gótica) – Dec. N° 8228 de 4/07/1922
- Igreja de São Francisco – Dec. N° 8228 de 4/07/1922
- Capela de Don Fradique de Portugal na Igreja de S. Francisco- Dec. N° 9228 de 4/07/1922
- Muralhas do Castelo de Estremoz - Dec. N° 9842 de 20/06/1924
- Portas militares de Santo António, Santa Catarina, Currais e Évora (Séc. XVIII)
- Torre das Couraças – Dec. N° 9842 de 20/06/1924
- Antiga Casa da Câmara – Dec. N° 9842 de 20/6/1924
- Claustros da Misericórdia - Dec. N° 9842 de 20/06/1924
- Portas e baluartes da segunda linha de fortificações – Dec. N° 9842 de 20/06/1924
- Vila Lusitana-Romana de Santa Vitória do Ameixial
- Padrão do Ameixial

10.2. IMÓVEIS DE INTERESSE PÚBLICO

- Convento dos Congregados – Dec. N° 516 de 22/11/1971
- Cruzeiro da Misericórdia – Dec. N° 42 007 de 06/12/1958
- Cruzeiro de S. Francisco de Estremoz – Dec. N° 42 007 de 06/12/1958
- Igreja de Santa Maria – Dec. N° 47 508 de 21/01/1967
- Pelourinho do Canal
- Castelo de Veiros
- Pelourinho de Veiros

10.3. IMÓVEIS EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO

- Ermida de N^a Sra da Conceição
- Edifício do Teatro Bernardim Ribeiro
- Igreja Matriz de Veiros
- Ermida de N^a Sra da Conceição
- Edifício do Teatro Bernardim Ribeiro
- Igreja Matriz de Veiros

Fonte: CME, Setor de Museus
Última atualização: 12-2022

Existem nas várias freguesias do concelho: 1 Estação Paleolítica; Estações Neolíticas; 1 Estação da Idade do Bronze, 1 Estação da Idade do Ferro; 2 Estações Visigóticas e várias Estações Romanas.

De destacar, também, o “Tanque dos Mouros”, o Palácio Tocha, a Cerca do Convento de Sto António, os edifícios religiosos, fontes, azenhas, moinhos, quintas e montes, com interesse patrimonial.

Para além do património edificado, o concelho possui um património paisagístico, natural e gastronómico variado e rico.

Papel importante detém, igualmente, a barrística e a olaria, em especial a barrística do figurado, classificada pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Para além da cantaria em mármore e do artesanato em cortiça, madeira, pele/couro, ferro, que se faz um pouco por todo o concelho.

Resumindo, um pouco, o vasto património cultural e natural constitui uma potencialidade muito valiosa para o concelho que, estando este situado perto de Évora (Cidade Património Mundial e nomeada Capital Europeia da Cultura 2027) e entre importantes vias de ligação, faz dele um pólo de grande atração turística.



II PARTE



ANEXOS

Anexo I
FICHA DE INDICADORES PARA O CONCELHO

População e Território	Continente		Alentejo		Estremoz	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Área (Km ²)	92212	92 225,20	31 604,91	31 604,90	513,8	513,8
Hab./Km ²	114,5	112,2	24	22,3	27,9	24,7
População residente	10 562 178	10 344 802	757 302	704 707	14 318	12 683
Proporção de jovens (0-14 anos)	1 572 329	1 331 396	102 774	87 157	1666	1449
População ativa (15-64 anos)	6 979 785	6 589 284	471 540	427 020	8570	7550
Proporção de idosos (65 ou mais anos)	2 010 064	2 424 122	182 988	190 530	4082	3684
Índice de envelhecimento ¹⁷	125,8	165,1 (2020)	174,1	207,5 (2020)	250	267,5 (2020)
Índice de dependência de jovens ¹⁸	22,5	20,2	21,8	20,4	19,4	19,2
Índice de dependência de idosos ¹⁹	28,8	36,8	38,8	44,6	47,6	48,8
Índice de dependência total ²⁰	51,3	57	60,6	65	67,1	68
Nados vivos, por residência da mãe, no casamento H/M	H - 40 762 M - 38 820	H - 49 689 M - 47 167	H - 2713 M - 2522	H - 3205 M - 2941	H - 54 M - 52	H - 13 M - 16
Nados vivos, fora do casamento	96 856	79 582	6146	5235	124	H - 41 M - 36
Óbitos	102 848	124 802	10 107	11 744	196	235
Taxa de excedente de vidas ²¹	-0,1	-0,4	-0,5	-0,8	-0,5	-0,1
Taxa bruta de Natalidade ²²	9,2	8,2 (2020)	8,1	7,6 (2020)	8,7	7,3 (2020)
Taxa Bruta de mortalidade ²³	9,7	12 (2020)	13,4	16,1 (2020)	13,7	16,9 (2020)
Taxa de Fecundidade ²⁴	38,6	Pre 35,8	37,9	Pre 38,7	40,9	Pre 45,8
Índice sintético de fecundidade ²⁵	1,35	1,35	1,35	1,52	1,55	1,74

¹⁷ Índice de Envelhecimento - Relação entre a população idosa e a população jovem, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

¹⁸ Índice de Dependência de Jovens - Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades.

¹⁹ Índice de Dependência de Idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

²⁰ Índice de dependência Total - Soma dos índices de dependência dos jovens e de dependência dos idosos.

²¹ Taxa de Crescimento Natural - Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

²² Taxa Bruta de Natalidade - Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 habitantes).

²³ Taxa Bruta de Mortalidade: número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

²⁴ Taxa de fecundidade: estimativa da quantidade de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva.

Taxa de Bruta de Nupcialidade ²⁶	3,4	2,8	2,8	2,7	3,4	3,0
Taxa Bruta de Divorcialidade ²⁷	2,5	1,7	2,4	1,4	2,1	1,1
Famílias unipessoais no total das famílias (%)	21,44	24,8	23,66	27,2	24,5	28
Famílias unipessoais constituídas por indivíduos com 65 e + anos, HM	406942	128079	40787	12046	898	252
Famílias unipessoais constituídas por indivíduos com 65 e + anos no total das Famílias unipessoais, 2021, HM (%)	46,95	12,46	56,90	15,19	62,10	16,59
Famílias (nº)	4043726	4149668	302975	291827	5901	5428
Famílias com 1 elementos	866827	1027924	71676	79305	1446	1519
Famílias com 2 elementos	1277558	1383273	103694	101963	2092	1980
Famílias com 3 elementos	965781	894523	68492	59368	1369	1129
Famílias com 4 elementos	671066	611949	44375	38134	760	619
Famílias com 5 elementos	262494	231999	14738	13057	234	181
Dimensão Média das Famílias	2,6	2,7	2,5	2,5	2,4	2,3
População Isolada com 65 e + anos no total da pop. Isolada na freguesia (%)	178684		43687		1938	
Núcleos familiares monoparentais: mãe com filhos ≤ 25 anos	11702		659		9	
Núcleos familiares monoparentais: mãe com filhos ≥ 25 anos	404641		24490		421	
Núcleos familiares monoparentais: pai com filhos ≤ 25 anos	414		29		0	
Núcleos familiares monoparentais: pai com filhos ≥ 25 anos	63686		4663		78	
Estrangeiros que solicitaram estatuto de residência	45369	111311	3305	6592	49	16
Habitação	Continente		Alentejo		Estremoz	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Alojamentos familiares, Total, (nº)	5866152	5974697	470284	473664	9494	9372
Alojamentos familiares clássicos, (nº)	5859540	5970655	469287	472806	9453	9372
Aloj. Famil. Outros Não clássicos(nº)	6612	4042	997	858	41	0

²⁵ Índice Sintético de Fecundidade - Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

²⁶ Taxa Bruta de Nupcialidade - Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 habitantes).

²⁷ Taxa Bruta de Divorcialidade - Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10^{^3}) habitantes)

Alojamentos Colectivos, (nº)	12604	6788	1455	867	34	18
Alojamentos clássicos ocupados como residência habitual, (nº)	3991112	4143043	298767	290686	5786	5424
Alojamentos clássicos ocupados com uso sazonal ou secundário, (nº)	1133300	1104398	100684	104219	1891	1924
Alojamentos clássicos vagos, (nº)	735128	423214	69836	77945	1776	2024
Pessoas Residentes em alojamentos não clássicos	17448		2984		159	
Famílias clássicas por alojamento familiar clássico	1	1	1	1	1	1
Número médio de indivíduos por alojamento familiar clássico	1,8	Pre 1,7	1,6	Pre 1,5	1,5	Pre 1,3
Ambiente	Continente		Alentejo		Estremoz	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Alojamentos servidos com sistema de drenagem de águas residuais (%)			74	82 (2020)		71
Consumidores de energia elétrica	6422903	6602565 (2020)	485832	486234 (2020)	9610	9292 (2020)
Consumidores de energia elétrica (Doméstica)	5435233	5716143 (2020)	399641	415866 (2020)	7727	7582 (2020)
Economia / Emprego	Continente		Alentejo		Estremoz	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Taxa de actividade Económica (%)	58,1	59,2	54,4	60,6	59,9	59,5
H	64,2	63,6	60,5	62,90	55,4	61,9
M	52,7	55,3	48,7	58,4	45,6	57,4
Taxa de desemprego (%)	13,4	6,6	12,9	6,6	10,9	4,74
H	13,1	6,3				2,29
M	13,8	6,9				2,45
Taxa de emprego (%)	52,8	54,1 (2020)	49,6	52,1 (2020)		
15-64	62,6 (2014)	69,0 (2020)	62,9 (2014)	69,7 (2020)		
45 e +	40,9 (2014)	45,9 (2020)	37,4 (2014)	43,4 (2020)		
População empregada no concelho segundo o setor de actividade						
Setor primário (%)					14,50% (2013)	10,10% (2018)
Setor Secundário (%)					20,50% (2013)	19,50% (2018)
Setor terciário (%)					65,50% (2013)	70,40% (2018)

Outros						
Estabelecimentos (hoteleiros)					8	16
Cap. de alojamento dos estabelecimentos hoteleiros por 1000 hab.					38,6 (2014)	41,90
Dormidas em Estab. Hoteleiros e similares por 100 hab.					309,8 (2014)	237,1
Taxa de ocupação – cama (líquida)					21,9	17,5
Sociedades sediadas					493	596 (2020)
Empresas sediadas					1784	1786 (2020)
Empresas setor primário (%)					21,13%	28,22%
Empresas setor secundário (%)					11,55%	10,97%
Empresas setor terciário (%)					62,44%	56,49%
Empresas de outros setores de atividade (%)					4,88%	4,31%
Volume de vendas nas sociedades sediadas (milhares de euros)					251 242 (2013)	314 297 (2020)
Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo por 10 000 hab, (nº)					7,80 (2012)	8,67 (2020)
Crédito concedido por Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito por 10 000 hab, (nº) (milhares de euros)					219 250 (2012)	207 936 (2020)
Depósitos em Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (milhares de euros)					204 287	252 198 (2020)
Saúde	Continente		Alentejo		Estremoz	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Extensão do Centro de Saúde	1 199		238		7	8
Médicos por 1000 habitantes	4,10	5,7	2,20	3,20	1,30	2,70
Enfermeiros por 1000 habitantes	6,10	7,80	5,10	6,80	2,50	3,80
Farmácias	2 900	2921	265	267	5	5
Postos de medicamentos	174	191	77	81	2	2
Farmácias e postos de medicamentos por 1000 hab.	0,3	0,3	0,5	0,5	0,5	0,6
Profissionais de farmácia	4768	4632	516	287	11	4
Consultas por habitante em Centro de Saúde	2,60		3,7		2,5	
Taxa de mortalidade infantil (por mil) ²⁸	3,1	2,4	2,3	1,9	0,0	0,0

Taxa de mortalidade neonatal (‰) ²⁹	2,4	2	2	1,1		
Óbitos neonatais (n.º)	230,0	135	12	6	0	0
Óbitos por doenças do aparelho circulatório (%)	30,7	28,0 (2020)	33,6	30,0 (2020)	44,9	32,2 (2020)
População com deficiência	Continente		Alentejo		Estremoz	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
População residente c/ pelo menos uma dificuldade com 15 ou mais anos	17,8		20		20,1	
Educação	Continente		Alentejo		Estremoz	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Taxa de analfabetismo, HM ³⁰	5,2		9,6		11,9	6,6
Taxa de analfabetismo, H	3,5		7,2		9,3	2,3
Taxa de analfabetismo, M	6,8		11,8		14,3	4,3
Taxa bruta de pré-escolarização (‰) ³¹	90,9 2011-12	95 (2020-21)	101,1 (2011-12)	105,6 (2020-21)	102,8 (2011-12)	99 (2020-21)
Taxa real de pré-escolarização (‰) ³²	89,03 (2011-12)	90,02 (2020-21)	98,6 (2011-12)	98,5 (2020-21)	100 (2011-12)	94,1 (2020-21)
Pop. residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado (%)						
Nenhum	10,4		15,5		17,7	16,4
1º Ciclo	27,2		28,3		28,1	22,8
2º ciclo	12,8		12		10,6	10,6
3º ciclo	19,1		18,5		18	15,8
Secundário	15,7		14,8		15,6	21,1
Médio	1,0		0,8		0,8	0,9
Superior	13,8		10,2		9,2	12,4
Pop. Com Prof. desqualificadas (na população empregada) (%)	12,7	7,3	15,7	7,7		
Pop. Com Prof. desqualificadas (n.º)		252 835 (2020)	17 320 (2013)	22 714 (2020)	360 (2013)	437 (2020)

²⁸ Taxa de Mortalidade Infantil - Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 nados vivos).

²⁹ Taxa de Mortalidade Neonatal - Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10³) nados vivos).

³⁰ Taxa de Analfabetismo - Percentagem de indivíduo com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, i.e., incapaz de ler e compreender uma frase escrita ou de escrever uma frase completa, numa determinada população.

³¹ Taxa Bruta de Pré-Escolarização - Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade), e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo.

³² Taxa Real de Pré-Escolarização - Relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários.

Taxa de abandono escolar (%) ³³	1,8		1,8		3,4	Escolar - 5,3 Cursos Prof. - 8,7
Taxa de abandono precoce de educação e formação entre os 18 e os 24 anos ³⁴	23	5,9	20,1	12,7 (2019)		
Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%)	332,2	338,9	420,8	414,7	448,9	457,6
Creche	2504 (2010)	2561 (2020)	118 (2010)	122 (2020)		3 (2020)
Capacidade da creche	102 074 (2010)	118 280	5879 (2010)	5879 (2020)		103 (2020)
Estabelecimentos de ensino pré-escolar	6812	5774	546	465	13	10
Capacidade dos Estabelecimentos de ensino pré-escolar						362 (2020)
Rede Pública pré-escolar (nº)	4379	3485	392	330	8	8
Intervenção Social /Acção Social	Continente		Alentejo		Estremoz	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Taxa de cobertura dos equipamentos destinado à Terceira Idade – Total (%) ³⁵	9,2 (2010)	12,5 (2020)				23,9
Taxa de cobertura dos equip. destinado à Terceira Idade - Rede Social (%)						20,3
Taxa de cobertura de ERPI da Rede Social (%)						8,2
Pensionistas	2 943 654	2 969 728 (2020)	261 924	241 818 (2020)	5407	4813
Pensionistas (invalidez)	282 706	178 577 (2020)	24 813	17 473 (2020)	436	345
Pensionistas (velhice)	1 951 031	2 070 387 (2020)	173 234	162 932 (2020)	3737	3275
Pensionistas sobrevivência	709 917	720 764 (2020)	63 877	61 413 (2020)	1234	1193
Índice sintético de desenvolvimento regional (Índice global) ³⁶	100	100 (2020)	96,5	95,4 (2020)		

Fontes:

AEE - Agrupamento de Escolas de Estremoz

Carta Social ISS.IP

DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

GEP-MTSSS / Carta Social

³³ Taxa de Abandono Escolar – percentagem de saídas do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei.

³⁴ Taxa de abandono precoce de educação e formação - percentagem de pessoas entre os 18 e os 24 anos que deixou de estudar sem ter completado o secundário

³⁵ Taxa de Cobertura de Equipamentos - são considerados o número total de lugares existentes e a população de referência da(s) resposta(s) em análise.

³⁶ Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (Índice global) - indicador compósito (Portugal = 100) que pretende acompanhar as assimetrias regionais do processo de desenvolvimento regional, em resultado do efeito conjugado do desempenho nas vertentes competitividade, coesão e qualidade ambiental.

IGEFE - Instituto de Gestão Financeira da educação, I.P.

INAG/MA - Instituto da Água

INE - Instituto Nacional de Estatística

INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais

PORDATA, Estatísticas sobre Portugal e a Europa

Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas / Vertente Física e de Funcionamento

Anotações

Anexo : II
IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS
NA ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE E DEPENDÊNCIAS, EM SESSÃO REALIZADA, A 10 DE OUTUBRO, DE 2022

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores
SAÚDE E DEPENDÊNCIAS	Nº insuficiente de médicos de família, no concelho.	Médicas/os por 1000 habitantes 2011 – 1,3; 2021 – 2,3
	Residentes, recentes, no concelho, não têm médico de família e enfermeiro de família.	Enfermeiras/os por 1000 habitantes 2011 – 2,5; 2021 – 3,8
	Indisponibilidade tempo/horas para dinamização e participação em projectos na área da Promoção do Bem Estar e Qualidade De Vida dos Idosos, previstas na contratualização laboral.	N.º médicos 2011 – 19; 2021 - 34
	Incipiente resposta formal (e ou informal) pós internamento.	Taxa de mortalidade por tumores malignos (%) 2011 – 2,5; 2020 – 3,9
	Ausência de Rede Formal de suporte a utentes dependentes, em geral e em especial pessoas idosas	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰) 2011 – 6,2; 2020 – 5,4
	Dificuldade na articulação com profissionais (outros) e outros serviços.	N.º de Óbitos 2011 - 196; 2020 - 214
	Falta de apoio e ou apoio insuficiente a utentes com necessidades de Cuidados Paliativos (7 dias por semana).	Taxa bruta de Mortalidade 2011 – 13,7%; 2020 – 16,9%
	Falta de resposta de internamento para doentes terminais com necessidades de Cuidados Paliativos.	Índice de envelhecimento 2011 - 250; 2020 – 267,5
	Recursos insuficientes na área da pedopsiquiatria. Apoio insuficiente a utentes a nível de saúde mental.	Taxa Bruta de Natalidade 2011 – 8,7%; 2020 – 7,3%
	Falta de Rede de Cuidadores não familiares	Farmácias 2011 - 5; 2021 - 5
	Apoio insuficiente a utentes com necessidades de cuidados domiciliários.	Postos de medicamentos 2011 - 2; 2021 - 2
	Necessidade de reforçar a articulação entre respostas sociais (apoio domiciliário e saúde)	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 hab. 2011 – 0,5; 2021 – 0,6
	.	Profissionais de farmácia 2011 - 11; 2021 - 4
Rede de Transportes, incompatível com horários de consultas no Hospital de referência		

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores
<p style="text-align: center;">SAÚDE E DEPENDÊNCIAS</p>	Ausência de resposta física, gabinete de apoio à Vitima no concelho de Estremoz.	N.º partos 2011 – 121; 2021 - 107
	Deficiente literacia na área da saúde, da população em geral, e em especial dos jovens adultos.	Médicos dentistas 2011 - 5; 2021 - 4
	Abandono às consultas de saúde juvenil de enfermagem e médicas.	
	Respostas insuficientes por parte do Centro de Saúde a nível de acompanhamento psicológico para as necessidades identificadas.	
	Existência de problemas relacionados com adições/dependências: álcool; drogas, outras.	
	Ausência de resposta social aos fins de semana, noites e feriados (exceto 144).	
	Dificuldade em referenciar/encaminhar utentes sem suporte familiar, após recurso a urgência, pós horário útil.	
	Ausência de capacidade de resposta da equipa de intervenção precoce para as necessidades sentidas.	
	Voluntariado existente, incipiente, no domínio das respostas domiciliarias e ou outras a idosos.	
	Inexistência de grupo formal de voluntários/Bolsa Local de Voluntariado.	
	Dificuldades na marcação de consulta com o médico de família	
	Presença de indivíduos no concelho de Estremoz, definitiva ou temporariamente, de diversas regiões, do país, com médico de família nessas regiões, não se conseguindo dar resposta às necessidades de consultas pedidas.	
Dificuldade de acesso a cuidados de saúde por parte da população mais idosa e isolada.		
Respostas insuficientes para a promoção do Bem Estar dos Idosos, a nível das instituições do concelho, em geral.		

PRESENCAS NA SESSÃO TRABALHO TEMÁTICA: SAÚDE E DEPENDÊNCIAS, REALIZADA, A 10 DE OUTUBRO, DE 2022

Entidade	Representante	Cargo	Facilitadores
Residência S Nuno Sta Maria	Dra Dulce Correia	Diretora Técnica	Núcleo Executivo Dra Maria Luísa Antunes /CME e Dra Mónica Rosinha/Centro Saúde Estremoz
Cruz Vermelha Portuguesa, Del. de Estremoz	Dra Rosália Cardanha	Presidente	
Fundação Romão de Sousa – Casa de Alba	Dra Tatiana Ferreira e Dra Cátia Alves	Psicóloga Clínica Psicóloga Clínica	
Intervenção Precoce	Dra Liliana Figueiras	Coordenadora	
Centro de Saúde de Estremoz – Unidade Cuidados Saude Personalizados de Estremoz	Enf. Rute Sadio	Enfermeira	
Centro de Saúde de Estremoz – Serviço de Urgência Básico	Enf. Dulce Miranda Velez	Funções de Chefia	
Centro de Saúde de Estremoz – Unidade de Cuidados Continuados Estremoz	Enf. Carla Calça	Coordenadora	
Centro de Saúde de Estremoz – Unidade de Saúde Familiar Extremus	Dra Susana Gomez	Médica	
Nefro - Estremoz	Dra Carmen Pereira Dr. Manuel Amuedo	Assistente Social Médico	
GNR	1º Sargento Carlos Alvoco	Comandante	
Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz	Dra Piedade Pires	Técnica Superior	

IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE PROBLEMAS, NA ÁREA TEMÁTICA: TERCEIRA IDADE E ENVELHECIMENTO, EM SESSÃO REALIZADA, A 17 OUTUBRO, DE 2022

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores
<p style="text-align: center;">TERCEIRA IDADE</p> <p style="text-align: center;">E</p> <p style="text-align: center;">ENVELHECIMENTO</p>	Idosos institucionalizados, “esquecidos” pelos seus familiares. (Abandono).	Pensionistas 2011 – 5407; 2021 - 4813
	Acompanhamento insuficiente aos idosos isolados social e geograficamente, ao nível da saúde. (equipas multidisciplinares)	Pensionistas (invalidez) 2011 – 436; 2021 - 345
	Acompanhamento insuficiente aos idosos em situação de isolamento social, ao nível social.	Pensionistas (velhice) 2011 – 3737; 2021 - 3275
	Idosos com fragilidades a cuidarem de idosos.	Pensionistas sobrevivência 2011 – 1234; 2021 - 1193
	Inexistência de Rede Formal de Cuidadores.	Equipamentos de ERPI – 11
	Idosos a cuidarem de idosos com escassez de literacia em Saúde e Apoios Técnicos.	
	Insuficiente (inexistente, limitado AD) acompanhamento aos idosos que optam por ficar em casa.	Equipamentos de CD - 8
	Solidão vivenciada por alguns idosos.	Equipamentos de SAD - 7
	Idosos em situação de isolamento (geográfico e social).	Equipamentos de Centro de Convívio - 2
	Rede de transporte, ou de apoio, deficitária, sobretudo, para idosos residentes nas freguesias rurais.	Capacidade em ERPI - 367
	Dificuldade no acesso aos serviços centralizados na cidade de Estremoz por indisponibilidade e insuficiência de meios de transporte.	Capacidade em CD - 182
	Ausência de respostas de bens de 1ª necessidade em meio rural, acentuando o isolamento.	Capacidade em SAD - 288
	Atividades Insuficientes direcionadas às pessoas institucionalizadas.	Capacidade em Centro de Convívio - 142
	Insuficientes atividades intergeracionais.	
	Acompanhamento em medicina geral e familiar irregular, descontinuado, devido a escassez de médicos de família.	
	Falta de respostas em ERPI. Existência de listas de espera.	
Escassez de recursos humanos e com Formação		
Dificuldade de acesso à informação a nível de direitos e apoios na área da terceira idade/insuficiência de campanhas de informação.		

PRESENÇAS NA SESSÃO TRABALHO TEMÁTICA: TERCEIRA IDADE E ENVELHECIMENTO, EM SESSÃO REALIZADA, A 17 DE OUTUBRO, DE 2022

Entidade	Representante	Cargo	Facilitadores
Associação Amigos Terceira Idade S. Lourenço	Dra Nídia Balão	Diretora Técnica	Dra Maria Luísa Antunes /CME e Dra Dulce Correia/ Residência S. Nuno Sta Maria
Santa Casa da Misericórdia de Estremoz	Dra Mariana Raimundo	Coordenadora CLDS 4G	
ACES- UCC Estremoz	Dra Mónica Rosinha	Assistente Social	
GNR	1º Sargento Carlos Alvoco	Comandante	
Santa Casa da Misericórdia de Évora Monte	Dra Liliete Santana	Diretora Técnica	
CME- Academia Sénior de Estremoz	Dra Marisa Serrano	Coordenadora	
Santa Casa da Misericórdia de Estremoz	Dr Jorge Paulino	Diretor Técnico	
CLDS 4G	Vanessa Pucarinho	Assistente Social	

IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE PROBLEMAS, NA ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EM SESSÃO REALIZADA, A 19 OUTUBRO, DE 2022

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores 2011
ECONOMIA E EMPREGO	Pouca valorização de algumas profissões pelos próprios	Taxa de atividade Económica (%) 2011 – 59,9; 2021 – 59,5 2011 H – 55,4; 2021 H – 61,9 2011 M – 45,6; 2021 M – 57,4
	Baixa literacia digital dos desempregados	Taxa de desemprego (%) 2011 – 10,9; 2021 – 4,74 2021 H – 2,29 2021 M – 2,45
	Falta de hábitos de trabalho em alguns segmentos de desempregados	Desempregados de Longa Duração 2021 – 239
	Falta de motivação, de objetivos profissionais por parte de alguns jovens	
	Falta de pessoal técnico (ex. Canalizadores, eletricitistas)	
	Baixos salários em algumas profissões (privados)	
	Falta de competências pessoais, profissionais e sociais ao nível de alguns desempregados de longa duração	
	Falta de divulgação e ou incipiente, ao nível dos programas existentes no âmbito do auto emprego (empreendedorismo)	
	Falta de atrativos para a fixação dos jovens no território.	
	Desempregados e com competências pessoais e sociais muito deficitárias e ou ausência	
Falta, ou baixa escolaridade dos indivíduos desempregados, inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz		

PRESENÇAS NA SESSÃO TRABALHO TEMÁTICA: ECONOMIA, EMPREGO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, NA SESSÃO REALIZADA, EM 19 OUTUBRO, DE 2022

Entidade	Representante	Cargo	Facilitadores
Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz	Dra. Piedade Pires	Técnica Superior- Técnica de Emprego	Dra. Maria Luísa Antunes /CME
C. Distrital Évora Seg Social- Serviço Local de Estremoz	Dra. Maria João Espiguinha	Técnica Superior - Assistente Social	
GNR	1º Sargento Carlos Alvoco	Comandante	
ACES Centro Saúde Estremoz	Dra. Mónica Rosinha	Técnica Superior- Assistente Social	

IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE PROBLEMAS, NA ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E JUVENTUDE NA SESSÃO REALIZADA, A 8 DE NOVEMBRO, DE 2022

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores	
		2011	2021
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	Negligência parental de regras e condutas	Taxa bruta de pré escolarização 102,8	Taxa bruta de pré escolarização 2020 - 100,7
	Poucas competências parentais em todos os ciclos (da pré ao 3.º ciclo)	Taxa bruta de escolarização ³⁷ ensino básico 126,9	Taxa bruta de escolarização ensino básico 2020 - 114,3
	Ausência dos Encarregados de Educação na vida escolar	Taxa bruta de escolarização ensino secundário 184,4	Taxa bruta de escolarização ensino secundário 2020 - 177,3
	Falta de participação / envolvimento dos Encarregados de Educação	Taxa de retenção e desistência escolar 8,9	Taxa de retenção e desistência escolar 2020 - 5,3
	Não participação e ausência dos encarregados de educação de etnia cigana na escola	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%) 91,3	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%) 95,1
	Desresponsabilização dos pais	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário 83,6	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário 2020- 91,3
	Falta de responsabilidade dos alunos e Encarregados de Educação	Pessoal não docente do ensino não superior 114	Pessoal não docente do ensino não superior 2020- 91
	Falta de responsabilização das famílias	Pop. Com Prof. desqualificadas (n.º) 2013 - 360	Pop. Com Prof. desqualificadas (n.º) 2020 - 437
	Dificuldades em gerir conflitos entre alunos	Estabelecimentos de ensino pré-escolar 13	Estabelecimentos de ensino pré-escolar 10
	Incumprimento de regras comportamentais em sala de aula, cantina, recreio e AEC	Rede Pública pré-escolar (nº) 8	Rede Pública pré-escolar (nº) 8
	Comportamentos desajustados/desadaptados aos contextos (etnia cigana)	Estabelecimentos de ensino básico (1º ciclo) com menos de 21 alunos 1	Estabelecimentos de ensino básico (1º ciclo) com menos de 21 alunos 3

³⁷ Fórmula de cálculo: (Alunos matriculados no nível ou ciclo x / População residente com idade normal de frequência do nível ou ciclo x) * 100

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores	
		2011	2021
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	Comportamentos desviantes (alunos)	Estabelecimentos de ensino básico (1º ciclo) com menos de 10 alunos 0	Estabelecimentos de ensino básico (1º ciclo) com menos de 10 alunos 2
	Incumprimento de regras pelos diversos intervenientes	Estabelecimentos de ensino não superior (N.º) 20	Estabelecimentos de ensino não superior (N.º) 14
	Incumprimento de regras por parte dos alunos	Indivíduos com 18 e mais anos de idade que participaram em cursos de educação e formação de adultos (N.º) 195	Indivíduos com 18 e mais anos de idade que participaram em cursos de educação e formação de adultos (N.º) 16

PRESENCAS NA SESSÃO TRABALHO TEMÁTICA: EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E JUVENTUDE, EM SESSÃO REALIZADA, A 8 DE NOVEMBRO, DE 2022

Entidade	Representante	Cargo	Facilitadores
Centro de Ciência Viva de Estremoz	Dra Susana Campos	Animadora Sócio-Cultural	Núcleo Executivo
Centro de Emprego Formação Prof. de Évora	Dra Matilde Belo	Técnica Superior	Dra Maria Luísa Antunes /CME
ESRSI	Prof Sofia Ferreira	Subdiretora	e
ESRSI	Prof. Lisete Parreira	Coordenadora Ensino Especial	Dra Cláudia Branco /AEE
ESRSI	Prof Dora Manguinhas	Coordenadora 3º Ciclo	
ESRSI	Prof Helena Pereira	Coordenadora Ensino Secundário	
EBSG	Prof Arlinda Ramalho	Subdiretora	
EBSG	Prof Margarida Peças	Coordenadora Plano de Inovação	
EBSG	Prof Clarinda Martins	Coordenadora Departamento 1º Ciclo	
EBSG	Psicóloga Ana	Psicóloga Serviço Psicologia e Orientação	
EBSG	Dr Fernando Moro	TIL Turma PIEF	
CPCJ	Prof. Ana Anjinho	Presidente	
ESRSI	Dr João Silva	Psicólogo	
JI Sta Maria	Educadora Cidália Rodrigues	Coordenadora Ed. Pré- Escolar	
CME	Dra Ana Basaloco	Técnica Superior	
UCC de Estremoz	Dra Mónica Rosinha	Assistente Social	

IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE PROBLEMAS, NA ÁREA TEMÁTICA JUSTIÇA, SEG. MIGRANTES E MINORIAS EM SESSÃO REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2022

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores
<p style="text-align: center;">JUSTIÇA, SEGURANÇA, MIGRANTES E MINORIAS</p>	Situações de salubridade no "B.Q"	Volume processual 2021 - 101
	Suspeitas de swing sob o efeito do álcool, e envolvendo menores no BQ	Total de novos processos instaurados 2021 - 48
	Falta de regras e reconhecimento de obrigações de algumas famílias do BQ	Problemáticas sinalizadas por n.º de processos Absentismo - 30 Violência doméstica - 23 negligência - 10
	Comportamentos inadequados praticados pelos residentes do BQ, aos moradores na zona envolvente	Processos encaminhados para MP 2021 - 29
	Comportamentos inadequados de pessoas de etnia cigana, reveladores da dificuldade/recusa em cumprir regras	Saldo Migratório 2011: -68; 2020: -5
	Falta de regras e reconhecimento das obrigações por parte de algumas famílias	População Estrangeira com estatuto legal de residente 2011 - 380; 2021 - 326
	Condições de vida precárias na BQ	Criminalidade grupal (GNR) 2020 -8; 2021 - 2
	Inadequado alojamento	Delinquência juvenil menor de 16 anos (GNR) 2022 - 3
	Falta de Habitação Social	Delinquência juvenil de 16 a 21 anos (GNR) 2021 - 4; 2022 - 5
	Falta de habitação social para pessoas em situação de insuficiência económica e pertencentes à etnia cigana uma vez que enfrentam barreiras mercado aluguer	Criminalidade individual (GNR) 2020 - 83; 2021 - 88; 2022 (até abril) - 32
	Existência de situações de violência domestica	Crimes de violência doméstica (GNR) 2020 - 9; 2021 - 17; 2022 (até abril) - 2
Ineficaz divulgação dos tipos de violência domestica	Criminalidade total (PSP) 2021 - 170; 2022 (até abril) - 91	

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores
<p style="text-align: center;">JUSTIÇA, SEGURANÇA, MIGRANTES E MINORIAS</p>	Incremento do numero de vitimas de VD, no concelho	
	Falta de habitação de transição para as vitimas de violência domestica que cessam o acolhimento na Casa Abrigo	
	Falta de alojamento de emergência e transição no concelho	
	Insuficiência de Creches para a acolhimento/ integração de todas as crianças	
	Frac articulação dos parceiros no âmbito da temática dos migrantes e minorias justiça e segurança	
	Falta de acompanhamento aos migrantes no seu processo de acolhimento e integração, emprego etc. Inexistência de Plano Municipal para Acolhimento de Migrantes	
	Morosidade da Justiça na resolução dos litígios (Processos Crime)	
	Morosidade dos processos judiciais no concelho	
	Morosidade na atribuição das autorizações de permanência no pais	
Existência de trafico de seres humanos no concelho		

IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE PROBLEMAS, NA ÁREA TEMÁTICA: JUSTIÇA, SEGURANÇA, MIGRANTES E MINORIAS, EM SESSÃO REALIZADA, A 23 NOVEMBRO DE 2022

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores
<p style="text-align: center;">JUSTIÇA, SEGURANÇA, MIGRANTES E MINORIAS</p>	Absentismo elevado nas crianças e jovens do BQ	
	Falta de segurança nas escolas, com existência de situações de bullying no 1º e 2º ciclo	
	Insuficiência de resposta em saúde mental na infância e juventude	
	Insuficiente resposta na área da saúde mental para a população em geral	

PRESENCAS NA SESSÃO TRABALHO TEMÁTICA: JUSTIÇA, SEGURANÇA, MIGRANTES E MINORIAS, REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO, DE 2022

Entidade	Representante	Cargo	Facilitadores
CME	Maria João Onofre	Mediadora Municipal e Intercultural	Dra Maria Luísa Antunes /CME e 1º Sargento Carlos Alvoco/Comandante
CPCJ	Prof Ana Anjinho	Presidente CPCJ	
GNR	1º Sargento Carlos Alvoco	Comandante	
Centro Saúde de Estremoz- UCC	Dra Mónica Rosinha	Assistente Social	
PSP Estremoz	Dina Deus	Agente Principal EPAV	
CLDS 4G Estremoz	Dra Mariana Raimundo	Coordenadora	

IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE PROBLEMAS, NA ÁREA TEMÁTICA: HABITAÇÃO E AMBIENTE EM SESSÃO REALIZADA, A 24 NOVEMBRO, DE 2022

Área Temática	Problemas Priorizados	Indicadores
<p style="text-align: center;">HABITAÇÃO</p> <p style="text-align: center;">E</p> <p style="text-align: center;">AMBIENTE</p>	Existência de Famílias a residirem em barracas	Alojamentos familiares clássicos(nº) 2011 – 9453; 2021 - 9372
	Existência de Famílias a residirem em condições indignas	Alojamentos familiares Outros (não clássicos) (nº) 2011 – 41; 2021 - 0
	Existência de Freguesias sem saneamento básico (União F do Ameixial, Gloria e Évora Monte)	Alojamentos Colectivos, (nº) 2011 – 34; 2021 - 18
	Inexistência de saneamento camarário (rede esgoto) na zona da Frandina, Casas Novas.	Alojamentos clássicos ocupados como residência habitual , (nº) 2011 – 5786; 2021 - 5424
	Parque Habitacional Degradado e Envelhecido, sobretudo nas áreas dos Centros Históricos.	Alojamentos clássicos ocupados com uso sazonal ou secundário, (nº) 2011 – 1891; 2021 - 1924
	As rendas no mercado de arrendamento, são praticadas a preços muito elevados.	Alojamentos clássicos vagos, (nº) 2011 – 1776, 2021 - 2024
	Escassez de habitações para alugar.	Pessoas Residentes em alojamentos não clássicos 2011 - 159
	Espaços Verdes e Parques Infantis com poucas zonas de ensombramento.	Famílias clássicas por alojamento familiar clássico 2011 – 1; 2021 - 1
	Casa desadaptadas às novas condições climáticas	Número médio de indivíduos por alojamento familiar clássico 2011 – 1,5; 2021 1,3
		Alojamentos servidos com sistema de drenagem de águas residuais (%) 2021 - 71
		Consumidores de energia elétrica 2011 – 9610; 2020 - 9292
		Consumidores de energia elétrica (Doméstica) 2011 – 7727; 2020 - 7582
		Alojamentos familiares clássicos de residência habitual com existência de ar condicionado (n.º) 2011 – 104; 2021 –133
	População em alojamento familiar clássico de residência habitual sem existência de aquecimento 2021 - 1601	

PRESENCAS NA SESSÃO TRABALHO TEMÁTICA: HABITAÇÃO E AMBIENTE, REALIZADA A 24 DE NOVEMBRO DE 2022

Entidade	Representante	Cargo	Facilitadores
CME	Maria João Onofre	Mediadora Municipal e Intercultural	Dra Maria Luísa Antunes /CME
CME	Eng. ^a Sónia Cabeças	Eng. ^a do Ambiente	
CPCJ	Prof. Ana Anjinho	Presidente CPCJ	
GNR	1º Sargento Carlos Alvoco	Comandante	
Centro Saúde de Estremoz- UCC	Dra Mónica Rosinha	Assistente Social	
Centro Distrital Seg. Social – Serviço Local de Estremoz	Dra Maria João Espiguinha	Assistente Social	

Anexo III
Problemas Prioritários, Agrupados por Eixos de Intervenção, em resultado da Análise SWOT

Eixo: Infância e Juventude

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
1 - Insuficiência de equipamentos / respostas sociais para a infância e juventude da rede não lucrativa (tempos livres, creches)	-Mulheres em idade ativa, -Famílias monoparentais, - Famílias com insuficiência económica, - Famílias sem rede de apoio,	IPSS: Creches Sta Isabel capacidade 42 e utentes 31 Sto André capacidade 33 e utentes 33 Tx cob 36 , (dos 3, inclui a privada) Capacidade: 75 crianças 2 Jardins de Infância: Capacidade: 97 crianças Sto André capacidade 16 e 16 utentes Sta Isabel capacidade 34 e utentes 34 Rede pública de JI: 8 JI freguesias sem J1 - 3 (U.F.Ameixial, U.F.S. Lourenço, S Domingos) N.º de Crianças a frequentar os JI da rede pública: 236 Rede privada de creches e jardins de infância N.º de Crianças a frequentar	- Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho - Edifícios das escolas do ensino básico desativadas, por ex. - Associações do concelho Edifícios das Juntas de Freguesia	- Portugal 20-30 - Programa Recuperação e Resiliência - Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022- 2030 - Programa de Alargamento de Equipamentos Sociais para a Infância e Juventude - Amas: Dec- Lei 115/2015, de 22, atualizado Dec Lei 94/2017 de 9 de Agosto - Famílias de acolhimento: Dec- Lei 139 de 2019 de 16 setembro	- Atividades de ocupação de tempos livres, durante as férias, organizadas pela Câmara Municipal - CLDS – Eixo Família e Pobreza Infértil - Atividades desenvolvidas pelas Associações do concelho - Atividades de Animação e Apoio às Famílias/14 Educadoras de Infância/ CME - Leque diversificado de ofertas a nível de atividades enriquecimento curricular
		A creche da rede privada do concelho S Francisco de Assis, 28 crianças			

<p>2 - Desresponsabilização dos pais e ou encarregados de educação na vida escolar dos filhos e do sistema educativo, a nível do ensino Básico e Secundário</p>	<p>Crianças e jovens, Corpo docente, Corpo discente, Pessoal auxiliar</p>	<p>- Evidências empíricas, relatos técnicos</p>	<p>2 - Associações de Pais AEE ESRSI</p>	<p>Enquadramento Legal</p>	<p>- Associações de Pais -Associações Jovens - CLDS - Gabinete Apoio Aluno e Família</p>
<p>3 - Indisciplina escolar, (em todos os contextos, sala de aula, recreio, aec), 1º, 2º, 3º, ciclo em geral e com maior incidência nas crianças e jovens de etnia cigana.</p>	<p>Corpo docente, Pessoal auxiliar Crianças e jovens, disciplinadas</p>	<p>- Testemunhos dos professores, do pré, 1º, 2º, 3º ciclo e cursos técnicos</p>	<p>AEE/Equipas Mediadores Culturais Rede Pública e Rede Privada de ensino</p>	<p>Lei Tutelar Educativa Programa Escolhas</p>	<p>Mediadores Municipais Interculturais, Gabinete Apoio ao Aluno e Família</p>
<p>4 - Absentismo, Abandono precoce do sistema de ensino sem completar o 2º e 3º ciclo, com incidência nos jovens de etnia cigana</p>	<p>Crianças e jovens Comunidade</p>	<p>- Por testemunho da Presidente da CPCJ a maioria dos processos sinalizados por absentismo, são encaminhados, por incumprimento reiterado, para o MP</p>	<p>AEE/Turma PIEF Centro Qualifica CLASE NLI Turma PIEF Gabinete de Apoio ao Aluno e Família CLDS Mediadores Culturais</p>	<p>Lei Tutelar Educativa Programa Escolhas</p>	<p>Mediadores Municipais Interculturais, Gabinete Apoio ao Aluno e Família Núcleo Local de Inserção do RSI O Estudo Mora ao Lado CLDS Território Educativo de Intervenção Prioritária /Projetos: - Turma PIEF na EBSG. Ações de Formação Associação Letras Nómadas, Programa Escolhas</p>
<p>5 - Abandono escolar sem completar a escolaridade obrigatória</p>	<p>Crianças e jovens Comunidade</p>	<p>- Testemunho de técnicos Taxa de analfabetismo superior à nacional Indicadores para o concelho - Taxa de retenção e desistência escolar 2021: 5,3% . (6 e 18 anos)</p>	<p>ESRSI, AEE Centro Qualifica, Instituições com oferta de Formação: IEFP Cercis Estremoz Centro Social P.. Sto André SPO – S. de P. e Orientação</p>	<p>Lei Tutelar Educativa Programa Escolhas</p>	<p>IEFP Cursos Profissionais ESRSI CPCJ – Comissão Alargada Núcleo Local de Inserção do RSI Mediadores Municipais e Interculturais</p>

Eixo: Infância e Juventude

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
6 - Resistência/ às ofertas de Formação /Qualificação / Qualifica	Jovens, jovens adultos Comunidade	Testemunho de técnicos	Centro Qualifica, Núcleo Local de Inserção do RSI, CLDS	II Plano Nacional para a Juventude IEFP	Centro Qualifica
7 - Comportamentos Aditivos/ Dependências: Álcool, Toxicodependências Redes Sociais	Indivíduos afetados pela problemática do alcoolismo e da droga e das Redes Sociais	Testemunho de técnicos Informação GNR e PSP - Autuações por condução de veículo automóvel, com taxa de alcoolemia superior à permitida por lei :	ACES NLI Serviço Local da Seg Social Centro de Respostas Integradas, do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Adições e Dependência , ACES	II Plano Nacional para a Juventude Enquadramento Legal ISS.IP, CDistrital Seg Social	Resultados com sucesso
8 - Delinquência juvenil	População em geral Crianças e jovens, afetados pela problemática Comunidade	GNR e PSP - Autuações por condução de veículo automóvel, sem suporte legal Furtos em grupo Individual indivíduos com idade inferior a 16	NLI PSP, GNR, MP Associações de jovens	II Plano Nacional para a Juventude Programa Escolhas	CLDS
9 - Existência de maus tratos, negligencia parental	Crianças e jovens Vitimas de maus tratos	Informação CPCJ	CPCJ e Comissão Alargada NAVE Associação Ser Mulher Núcleo de Proteção e Apoio a Crianças e Jovens Vitimas de VD do ACES IPSS Fundação Nª Srª Perpétuo Socorro	Enquadramento Legal Tribunal Família e Menores CNPCJ APAV	Acompanhamento a vitimas de VD, em Estremoz, pela Associação Ser Mulher

Eixo: Infância e Juventude

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
10 - Frequência irregular do ensino pré - escolar, por parte das crianças de etnia cigana	Crianças com privação de frequência regular na resposta	Relatos técnicos	AEE	Rede de JI, Público	NLI CLDS Gabinete de Apoio Aluno e Família
11 - Deficit de competências parentais, sociais, pessoais	Crianças e Jovens em geral e em particular crianças e jovens de etnia cigana	CPCJ Relatos Técnicos	CLDS, NLI IPSS IEFP	Estratégia Nacional para Erradicação da Pobreza	NLI CLDS Gabinete de Apoio Aluno e Família EBSG
12 - Situações de pobreza infantil.	Crianças e Jovens em geral e em particular crianças e jovens de etnia cigana	DLD Evidencia empírica	IEFP POAPMC RSI NLI	Estratégia Nacional para Erradicação da Pobreza	POAPMC – Programa Operacional Alimentar p/Mais Carenciados
13 - Crianças e jovens a residirem em situações indignas, em barracas e sem rede/ serviços de saneamento básico	Crianças e Jovens em geral e em particular crianças e jovens de etnia cigana	Evidencia empírica	IPSS com património habitacional	Portugal 20-30 PRR Nova Geração de Políticas de Habitação 1.º Direito Renda Acessível Porta 65	Recenseamento da População Bairro Quintinhas para Diagnóstico de Carências Habitacionais no âmbito do Programa 1º Direito
14 - Crianças e jovens a residirem em condições indignas, (habitações degradadas, salubridade)	Crianças e jovens Família	Relatos Técnicos Evidencias Empíricas	CME IPSS com património habitacional IEFP	Portugal 20-30 PRR Nova Geração de Políticas de Habitação/ / 1.º Direito Renda Acessível Porta 65	Apoios (mediação e económico) para acesso ao mercado de aluguer

Eixo: Infância e Juventude

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/	Recursos e Forças que Podem	Oportunidades	Levantamento de Experiências
----------	----------------------	--------------	-----------------------------	---------------	------------------------------

		Evidência	ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho		Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
15 - Escassez de Recursos Humanos, em geral e em especial na equipa de Intervenção Precoce	Crianças portadoras de incapacidades múltiplas	Relatos de Equipa Técnica	Entidades Publicas CME ACES IEFP	Enquadramento Legal	Equipa multidisciplinar da Intervenção Precoce na Infância
16 - Apoios sociais incipientes para alunos que desejam prosseguir os estudos a nível superior	Estudantes Família	Relatos Técnicos	CME	Serviço de Ação Social do Ensino Superior	Regulamento de Atribuição de Bolsas de Mérito, Município
17 - Desmotivação geral do pessoal da Educação, com incidência no corpo docente, em todos os níveis de ensino	Professores Alunos Pais	Relatos dos Professores	ESRSI EBSG NLI CLDS Rede Social		Receção ao Professor
18 - Transportes desajustados nas carreiras públicas	Estudantes	Relato professores	CME CIMAC Empresas Publicas Transportes		CME, Empresas Publicas,
19 - Elevado nº de crianças com deficit cognitivo e com incidência nas crianças de etnia cigana	Crianças portadoras da incapacidade Família	Relato professores e Informações Formais	Núcleo Local de Inserção CLDS CLASE	Ensino Especial para crianças com NEE	Núcleo Ensino Especializado Cerci Estremoz- Centro de Recursos e Atividades para a Inclusão Educação para a Saúde /ACES

Eixo: Terceira Idade e Envelhecimento

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao
----------	----------------------	---------------------------	---	---------------	---

			Concelho		Problema no Concelho
<p>1 - Insuficiência de equipamentos e respostas sociais para a população sénior, da rede solidária e da rede lucrativa.</p>	<p>Idosos Famílias</p>	<p>1- Taxa de cobertura por freguesia dos equipamentos sociais destinados à terceira idade: 53,9% Centros de Dia: 8 Capacidade:194 Taxa de cobertura:4,8% Lares: 11 Capacidade:359 Taxa de cobertura:4,7% Centros de convívio: 4 Capacidade:63 Apoio Domiciliário: 8 (1 privado) Capacidade: 318 Taxa de cobertura Pensionistas: 4813 Idosos isolados Índice de Envelhecimento 267,5 Índice Dependência Idosos 48,8 AF uni pessoais = > 65 anos AF uni pessoais = >75 anos</p>	<p>Escolas desativadas do do ensino básico no concelho</p> <p>Existência de espaço físico disponível em algumas das sedes das Juntas de Freguesia</p> <p>Edifícios degradados que podem ser reabilitados e utilizados na área da 3ª idade</p> <p>IPSS do concelhos em AD Sta Casa. M. Évora Monte.</p> <p>Reforçar/Apoiar a Associação Ref. Pensionistas de Estremoz</p> <p>Associação Amigos Terceira Idade da Glória.</p>	<p>Portugal 20-30 PRR</p> <p>Plano Nacional Saúde 20-30 Plano Nacional para a Pessoa Idosa</p> <p>Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)</p>	

Eixo: Terceira Idade e Envelhecimento

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
----------	----------------------	------------------------	--	---------------	--

<p>2 - Insuficiência de recursos humanos em geral, e especializados tais como animadores Sócio-culturais, Terapeutas, Nutricionistas, nas IPSS's do concelho.</p>	<p>Idosos Institucionalizados Idosos, utentes das das valências de Centro de Dia, Centro de Convívio Família</p>	<p>Relatos Técnicos</p>	<p>IEFP Mulheres / Homens disponíveis para Formação e Emprego na área da Terceira Idade/4ª Idade</p>	<p>Cooperativa António Sérgio presta apoio e dinamiza a criação de Bolsas de Voluntariado (substitui a extinta Comissão Nacional de Voluntariado) Complemento Solidário para Idosos Rede de Cuidados Continuados Integrados Contratos Locais de Desenvolvimento Social</p>	<p>Atividades lúdico-desportivas proporcionadas pela Câmara Municipal à população sénior Promoção Mostra de Talentos da Academia Sénior de Estremoz, para e nas IPSS, Projeto Castanhas e Cantigas Dinamização Natal + Solidário Desporto Tradicional Sénior Atividades desenvolvidas pelo CLDS Eixo do Envelhecimento Ativo Academia Sénior de Estremoz</p>
<p>3 - Inexistência de equipamentos e respostas para problemáticas específicas a nível das demências, dependentes</p>	<p>Idosos e Família</p>	<p>Evidências Empíricas</p>	<p>ACES CME ISS.IP IPSS</p>	<p>Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030 Plano Nacional de Saúde para a Doença Mental</p>	<p>Encaminhamento /Acolhimento de situações nas respostas da Terceira Idade, problemáticas específicas a nível das demências e ou outras</p>
<p>4 - Idosos em situação de isolamento</p>	<p>Idosos</p>	<p>Relatos técnicos, Indicadores Sociais</p>	<p>IPSS CLDS CLASE Criação de Bolsa de Voluntariado</p>	<p>Cooperativa António Sérgio, F Eugénio de Almeida</p>	<p>Grupo de Voluntariado Informal da Cruz Vermelha, Etz Grupo Informal de Voluntárias da ASE Projeto Montes Isolados - GNR –</p>

Eixo: Terceira Idade e Envelhecimento

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
<p>5 - Acompanhamento em</p>	<p>Idosos</p>	<p>Indicadores do concelho</p>	<p>Voluntariado Médico</p>		<p>O trabalho desenvolvido pelo</p>

medicina geral e familiar irregular, insuficiente, descontinuado e idosos sem médico de família	Família		CLASE		ASES e Sub Unidades USP SUB USFP-Extremus UCC Equipa de Recursos Partilhados
6 - Condições inadequadas das habitações dos idosos, por existência de barreiras arquitetónicas, por ausência de conservação/ manutenção dos edifícios;	Idosos com baixas pensões Grupo da população idosa Grupo dos Grande Idosos Família	Pensionistas do regime não contributivo Relatos dos técnicos, Sinalizações GNR	Inst Seg social CME IPSS CLASE	Portugal 21-30 - Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030 - Programa de Conforto para Pessoas Idosas /Seg Social. ISS .IP e IPSS - Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas	Apoio em situações de mitigação de barreiras arquitetónicas/ permitir acesso
7 - Idosos sem literacia em saúde a cuidarem de idosos	Idosos Grupo da população idosa Grupo dos Grandes Idosos (+ de 75 anos) Família	Relatos de pessoal técnico de saúde	Inst. Seg Social IPSS Misericórdias CLASE Campanhas de sensibilização Imprensa Local, (escrita, radiofónica)	Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030 Estatuto do Cuidador Informal	Inf/formação sobre Cuidadores Informais: Estatuto, Legislação CDistrital Seg Social Évora

Eixo: Terceira Idade e Envelhecimento

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
8 - Inexistência de Rede Formal de Cuidadores	Idosos Idosos com iliteracia digital	Relatos de pessoal técnico de saúde	CES CME	Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030	

	Idosos analfabetos Família Idosos e baixas pensões				
9 - Deficit de cultura de trabalho em parceria	Utentes Técnicos	Relatos Técnicos	CLASE IPSS JF	Rede Social	PA
10 - Inexistência de Diagnóstico Social do Idoso	Idosos Técnicos Famílias	Evidencia Empírica	ACES CLASE IPSS JF	Rede Social	
11 - Resposta Insuficiente a nível da Saúde Mental/Acompanhamento Psicológico para a população em geral e idosos em particular	Idosos Cuidadores Informais Família	Relatos Técnicos	Potenciar os recursos/consultas de psiquiatria e psicologia do ACES CLASE Fundação Romão de Sousa Casa de´Alba	Plano Nacional para a Saúde Mental	Acompanhamento de situações pela Casa de´Alba Acompanhamento de situações Cruz Vermelha Etz

Eixo: Família e Comunidade

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
1 - Existência de situações de consumo / dependência de substâncias aditivas entre a população.	Indivíduos afetados pela problemática do alcoolismo e da droga e suas famílias	Evidência Empírica Autuações por condução de veículo automóvel, com taxa de alcoolemia superior à	ACES Centro de Saúde Etz IPSS do concelho	- Portugal 21-30 - Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030	Protocolo com o CRI - Projeto Educação para a Saúde

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
Álcool Toxicodependências	População em geral	permitida por lei: PSP- Esq de Estremoz 2021- 4 2122- 10 GNR, P PT de Estremoz 2020- 5 2021 - 4 até abril de 2022 - 6	Centro Distrital de Segurança Social de Évora Estabelecimentos de ensino	- SICAD	Atividades lúdicas e desportivas CME, Atividades lúdicas e desportivas das Associações Concelhias (CFE , AJES, Sport Clube)
2 - Existência de situações de consumo / dependência de substâncias aditivas, álcool, envolvendo menores e práticas sexuais	População Adulta e Jovens	Relatos da comunidade Relatos Técnicos	PSP e GNR / N. de Investig. CRI NLI CLASE Associação Ser Mulher CPCJ e Tribunal	SICAD Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental de Évora NAVE	
3 - Existência de situações de violência doméstica entre a população	Vítimas Famílias Crianças e Jovens Agressores Agressores	Famílias Crianças e Jovens Agressores Agressores	Centro de Saúde PSP/GNR NLI Associação Ser Mulher	Associação Chão de Meninos Casas Abrigo Portugal + Igual Plano Nacional para a Igualdade de Género e Não Discriminação GIG APAV CLDS	Ass. Chão de Meninos Campanhas de Informação Formação a Técnicos/CIMAC Plano Municipal para a Igualdade de Género em construção Atendimentos/ Acompanhamento. pela Associação Ser Mulher Núcleo de Apoio à Vítima do Centro de Saúde Estremoz

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
4 - Insuficiência de políticas sociais de inserção dos migrantes e minorias no concelho e de Igualdade de Género	Imigrantes Minorias Mulheres População em Geral	Evidência empírica Relatos técnicos	IPSS's Câmara Municipal Juntas de Freguesia Associações culturais e recreativas CLASE A. Letras Nómadas	ACM Plano Municipal Para a Integração Dos Migrantes Centro Nacional de Apoio ao Imigrante Centros Locais de Apoio e Integração ao Migrante Programa SOS Ucrânia Lei da Imigração Plano Local de Interação das Comunidades Ciganas	Plano Intermunicipal de Integração das Comunidades Ciganas, Borba e Estremoz Carta de Compromisso com ACM. IP Dinamização de Ações de Formação sobre História e Cultura Cigana dinamizadas pela As. Letras Nómadas
5 - Ocorrência de TSH	Migrantes sem estatuto legal de residentes	Relatos técnicos	IPSS PSP GNR Entidades Publicas/ IEFP Entidades Empregadoras CLDS CLASE A Equipa Multidisciplinar Especializada para a Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos do Alentejo (EME TSH Alentejo).	A Equipa Multidisciplinar Especializada para a Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos do Alentejo (EME TSH Alentejo).	Ação de Sensibilização e Informação, Setor Desenvolvimento Social da CME

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
6 - Desqualificação em termos de habilitações profissionais e sociais, de parte, da população desempregada no concelho.	População desempregada à procura de novo emprego e suas famílias e incidência no BQ	Relatos técnicos Taxa de desemprego feminino superior superior à Taxa de desemprego masculino Taxa de desemprego global: 4, 74	Escolas Entidades Formadoras IEFP IPSS Empresas CLDS NLI CME CLASE JF	Portugal 20-30 Programa Escolhas Centro Qualifica Contratos Locais de Desenvolvimento Social RSI	Cursos de Formação de Competências Básicas, ministrados pela CerciEstremoz e C.S. P. Sto André e Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, Equipa Protocolo do RSI Núcleo Local de Inserção/ e vertente Emprego e Formação Profissional Colocação em CEI+
7 - Existência de Desemprego de Longa Duração/DLD - persistente em indivíduos com baixas ou nenhuma habilitações literárias /sem hábitos /rotinas/experiências/qualificações profissionais, com enfoque na população residente "BQ".	Crianças, Jovens, Idosos, População Adulta Comunidade Minoria étnica	Desempregados Longa Duração, incidência moradores BQ	Escolas IEFP IPSS Empresas CLDS NLI CME IPSS CLASE	Portugal 20-30 PRR ODS Qualifica Contratos Locais de Desenvolvimento Social	Frequência de Ações de Formação, Frequência de Cursos de Formação e Aquisição de Competências Sociais, Pessoais/CerciEstremoz e C.S. P. Sto André e Serviço de Emprego Estremoz.

Eixo: Família e Comunidade

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
8 - Insuficiente conhecimento dos “nichos” de emprego existentes no concelho	População concelhia em idade ativa Famílias do concelho	IEFP CLASE	Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz Entidades formadoras CERCIESTREMOZ CLDS IPSS Associações Concelhias Câmara Municipal /Juntas de Freguesia Estabelecimentos de Ensino	Portugal 20-30 PRR Apoio ao Empreendedorismo Plano Nacional de Emprego	Ações de Informação/Divulgação do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz
9 – Existência incipiente de estruturas de apoio à Deficiência e Famílias	Deficientes Família	Indicadores do concelho Deficiência	CERCI Estremoz IPSS CLASE Seg Social	INR Políticas de Inclusão Secretaria Estado	No local INR representado pela CERCI Estremoz - Existência de indivíduos com Assistentes Pessoais/ Programa Apoio A Vida Independente
10 - Existência de famílias a residirem em (barracas e antigas casernas militares) condições indignas, no “BQ” e Quartéis no Bairro Santiago e Habitações s/ condições de habitabilidade por insegurança	Famílias, População Adulta Crianças, Jovens, Idosos	Evidência empírica, Relatos dos Técnicos Saúde Relato dos Técnicos de Interv. Social Levantamento efetuado no âmbito da ELH /1º Direito e Levantamento efetuado no âmbito do diagnóstico das	IPSS Associações Concelhias Câmara Municipal /J F Estabelecimentos de Ensino IHRU IPSS com Património Habitacional IEFP p/ Capacitação/Formação CLDS p/ Capacitação	Programa Portugal 20-30 Programa Recuperação e Resiliência Nova Geração Políticas Habitacionais Programa Habitacional 1º Direito	Recenseamento Habitacional “BQ”/ CME Recenseamento Habitacional Quartéis/CME, no âmbito da Estratégia Local de Habitação/1º Direito e PRR Breve Caracterização da População residente no “BQ”, elaborado no âmbito

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
		carências habitacionais			da Comissão
11 - Cobertura, a nível de saneamento básico, nas Freguesias de Gloria, União F. do Ameixial e Évora Monte, insuficiente	População residente	Empíricas e Relatos Técnicos	Portugal 20-30 PRR Município JF	Programa Portugal 20-30 Programa Recuperação e Resiliência	Maioria das Freguesias do concelho com Cobertura de Saneamento Básico
12 - Existência de aglomerados populacionais sem ETAR e com Serviços Municipais/Equipas Limpeza insuficientes	População residente no lugar Casas Novas e Frândina	Empíricas Relatos moradores	Portugal 20-30 PRR Município JF	Programa Portugal 20-30 Programa Recuperação e Resiliência	Maioria das Freguesias do concelho e Lugares com Cobertura de Saneamento Básico
13 - Parque Habitacional envelhecido e degradado (incidência CH)	População em geral e em particular população com baixos rendimentos, crianças e idosos		CME /SAAS CLASE IPSS com património Habitacional	Regulamento Jurídico do Edificado Arrendamento Acessível Porta 65 /Programa de Arrendamento Jovem	Apoio Candidaturas Porta 65
14 - Setor do Mercado de Aluguer Escasso e Inflacionado	Comunidade em geral casais jovens jovens	Evidencia Empírica	CME CLASE	Arrendamento Acessível	
15 - Espaços verdes escassos e poucas zonas de ensombrar, face às alterações climáticas	Idosos Crianças População em Geral	Relatos Técnicos	Município Juntas de Freguesias Serviços de Eng. Florestal do Município Conselho Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC, 2020) Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	Não se aplica

Problema	Grupos Mais Afetados	Indicadores/ Evidência	Recursos e Forças que Podem ser Mobilizados para Resolução do Problema no Concelho	Oportunidades	Levantamento de Experiências Concretas de Intervenção Face ao Problema no Concelho
16 - Edifícios e Alojamentos desadaptados às novas condições climáticas/alterações	Comunidade Local, Crianças Idosos	Evidencia Empírica Relatos moradores	IPSS JF CME CLASE Proteção Civil Entidades Públicas	Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC, 2020) Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	Plano Municipal de Adaptação as Alterações Climáticas em construção
17 - Inexistência de estruturas de apoio à Deficiência e Famílias	Deficientes Família	Indicadores do concelho Deficiência	No local INR representado no concelho a nível de atendimento encaminhamento pela CERCI Estremoz IPSS CLASE	UAVI Unidade de Apoio à Vida Independente INR Assistentes Pessoais	Situações de Assistentes Pessoais no concelho

PRESENCAS NA SESSÃO TRABALHO, ANÁLISE SWOT DOS PROBLEMAS SOCIAIS, REALIZADA A 6 DE DEZEMBRO DE 2022

Entidade	Representante	Cargo	Facilitadores
CLDS 4G	Dra. Mariana Raimundo	Coordenadora	Dra. Maria Luísa Antunes /CME
Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz	Dra. Piedade Pires	Técnica Superior	
C. D. Seg Social- Serviço Local de Estremoz	Dra. Maria João Espiguinha	Técnica Superior	
ESRSI	Prof. Sofia Ferreira	Subdiretora	
Residência S Nuno Sta Maria	Dra. Dulce Correia	Diretora Técnica	
Fundação Romão de Sousa	Dra. Cátia Ribeiro Alves	Psicóloga Clínica	
Cruz Vermelha Portuguesa, Del. Estremoz	Dra. Carolina Velez	Assistente Social	
Fundação Romão de Sousa	Dr. João Pereira	Diretor Clínico	
Intervenção Precoce	Dra. Liliana Figueiras	Coordenadora	

Anexo IV
Eixos de Intervenção, por Grupos - Alvo Populacionais e Prioridades de Atuação, no Concelho de Estremoz

Eixo de Intervenção	Grupos de Trabalho	Avaliação Grupos Plenário do CLASE	Média Final
Infância e Juventude	Grupo 1	3,4	3,4
	Grupo 2	3	
	Grupo 3	3,2	
	Grupo 4	3,8	
	Total	13,4	
Terceira Idade e Envelhecimento	Grupo 1	3,8	3,3
	Grupo 2	3,2	
	Grupo 3	3,2	
	Grupo 4	3,1	
	Total	13,3	
Família e Comunidade	Grupo 1	3,4	3,2
	Grupo 2	3,2	
	Grupo 3	3,6	
	Grupo 4	2,4	
	Total	12,6	

Anexo V
³⁸Grelha de Priorização, de Atuação, por Eixo de Intervenção

Eixo de Intervenção	Problema	Dimensão do Problema		Gravidade do Problema (impacto)		Dificuldade (Atitude da população) Baixa (1,2) Média, Alta (4,5)		Viabilidade Financeira (Plausibilidade)		Viabilidade Técnica (Ao Alcance Os Recursos Das Parcerias)		Total
		Pontuação (elementos do grupo) (1 a 5)	Sub-total	Pontuação (1 a 5)	Sub total	Pontuação (1 a 5)	Sub total	Pontuação (1 a 5)	Sub total	Pontuação (1 a 5)	Sub total	
Total												

Para estabelecer prioridades de intervenção devem ser considerados os problemas que tenham o mais alto grau de gravidade e uma menor dificuldade de resolução, em conjugação com os outros critérios de ponderação. Em relação aqueles que apresentem o mesmo grau de gravidade mas uma grande dificuldade de resolução, deverá ser equacionado em termos de planeamento a médio ou longo prazo e não planeamento a curto prazo.

³⁸ Isabel Guerra (2000) Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção. O planeamento em ciências sociais, Cascais, Principia

Anexo VI
Presenças nos Grupos de Trabalho, para Priorização, de Atuação, por Eixo de Intervenção

Grupos 1 Entidades	Representantes	Grupo 2 Entidades	Representantes	Grupo 3 Entidades	Representantes	Grupo 4 Entidades	Representantes
- CME/Setor de Desenvolvimento Social - SAAS - Centro Saude Estremoz/UCC e Equipa Partilhada - Centro de Ciência Viva de Estremoz	Dra Isabel Fusco Dra Maria Mira Dra Vanda Catronas Enf. ^a Carla Calça Dra Mónica Rosinha Dra Susana Campos	- Santa Casa da M. de Estremoz - Cruz Vermelha Deleg. De Estremoz - CLDS	Dra Carmen Vidal Dra Cátia Barradas Dra Mariana Raimundo Dra Vanessa Pucarinho Dra Custódia Ramalho Dra Carmen Peixoto	- Centro Bem Estar Social - Associação Amigos Terceira Idade S. Lourenço - EBSG - Fundação Romão de Sousa – Casa d’Alba	Dra. Isabel Caldeirinha Dra. Nídia Balão Prof. Arlinda Ramalho Dr. João Pereira Dr. Diogo Janeiro	- GNR - Solar do Poço Coberto - CD Segurança Social/Serviço Local de Estremoz - Bombeiros V. Estremoz - Liga dos Combatentes de Estremoz - Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz	Sargento Carlos Alvoco Dra. Ana Travanca Dra. Maria João Espiguiinha Sr. Luís Maranga, 2º Secretário da Direção José Fernando, Saj Cav. Secretário da Direção Dra. Deolinda Ramalho/Diretora